

TRANSPORTE INTERAMERICANO

interno (previsão)	3.701
efetuados	1.603

	4.203
efetuados	1.673

.....	5.005
interno (previsto)	3.381
.....	5.386
efetuados	2.21
idades exportat	
.....	3.27
+ Cevada + Centeio	
.....	1.14
.....	2.84
.....	3.98
interno (previsto)	1.17
.....	2.10
efetuados	2.10
idades exportat	
.....	1.20

Exportação de cacau

Exportação de cacau	
(em sacas de 60 kgs)	
Para a França	160 2
Para os Estados Unidos	60 0
Para o Brasil	47 6
Para a Inglaterra	16 4
Para a Alemanha	15 5
Para a Itália	14 9
Para a Espanha	14 0
Total	336 9
Para o México	29 4
Total	366 3

Outras informações sobre a produção, veja-se no governo, a secção "Vida Co-

psíquico, pela abolição da propaganda pessoal. Os indivíduos apresentariam ao

ne, pois o estudo da
absorveria cinco annos
o prazo dos mais labora-
tos. Publicar-se-ia o
"Diário Oficial", e o jo-
rnal em punho, o diário

seus mandatários. Pa-

...a a reinar relativa tranquilidade nas ruas e nos centros em qualquer cidade brasileira ou um pistoleiro (fazendo tudo) poderia facilmente, sem a atual manutenção, pois a população profunde o varão pro-

riante, e o imbecil co v

maior seria cogido a
candidatos como que
abandonou ou pô de
maior, pela tremenda
publicidade, isto é,
hendo.

a a ser, grato, ou pela
scuria de ser suplico
das rias. O eleitor se
mais disposto ao servi
e compraria for
ler jornal, tira do e
ria se ao cinema, ou
pelo rádio, e não por
abandono de cara
e cadentes delirante
para olhar para as árvores
arrangimento, e não te
da vi — e era ma
luna, função desses ma
zuros que o loco-
hendo em tão rasga

acio serd garatin tin

... todos loucos, e então, democracia. Por favor, e uma ficha a boca dos comunistas.

7367

O CORONEL ADIL:

(Conclusão da última página)

tem no Galvão, o coronel Adil, esclareceu que as mesmas estavam do momento em que passou a ter sobre sua direção responsabilidade.

— A respeito do Soares, o que pode o sr. afirmar?

— As informações ainda são muito confusas.

— Gregório e Valente estão arrastados como acusados?

— Então, os presos aqui o estão como indicados e altamente comprometidos.

— É verdade que, na diligência dos apensos do "tenente" Gregório, foram encontradas cédulas falsas de 500 e 1.000 cruzeiros?

— Não é verdade. A primeira diligência tratou de cédulas desviadas da Caixa de Previdência. Mas já verificamos que não é verdade. Elas foram postas em circulação há cerca de um mês e meio.

— O dinheiro encontrado com Gregório e o mesmo que estava na gaveta de Gregório?

— Não só do Gregório como também o de Alcino. Há duas interrupções de Gregório e as interrupções são exatamente correspondentes às cédulas encontradas em poder de Gregório e do pistoleiro.

— Os documentos encontrados no apartamento de Gregório são de fato importantes para a investigação?

— Não ainda os estamos examinando.

— São dois arquivos grandes, com quatro ou cinco gavetas cada. Ainda não tivemos tempo de examinar todos os documentos.

— Na sua opinião, o que levou o inquérito para ser concluído?

— Esperava encerrar o nosso trabalho até o fim desta semana, porém acho que, agora, só se pode falar em meios de conclusão.

— É a incomunicabilidade do "tenente" Gregório?

— A informação mais insuspeita que se poderia levar ao público é justamente a da senhora dele. Ela, lá estava, e continua tendo acesso ao apartamento de quantas vezes forem possíveis.

— Todos os elementos necessários à conclusão do inquérito já estão em poder da Aeronáutica?

— Ainda estamos à procura de alguns.

— E a prisão preventiva será pedida em breve?

— Será. Já tenho elementos para isso.

— Os depoimentos já estão reduzidos a termo?

— Vamos por parte. Primeiro, desejo responder à pergunta anterior. Eu não poderia pedir a prisão preventiva porque o encerramento do inquérito será fatal. O crime, não sendo militar, não nos cabe tomar certas decisões.

— Mas, se os elementos que temos serão postos nas mãos da Polícia Técnica, a quem compete solicitar a prisão preventiva.

— O inquérito militar será encerrado antes ou depois de encerrados os documentos da Polícia?

— Tudo o que, não comprometa futuras diligências, está sendo divulgado. A própria polícia dirá quais as partes que não devem ser publicadas, para não prejudicar as futuras diligências.

— O depoimento de Alcino já está pronto?

— Sim, já está pronto. Outra coisa que deve ser esclarecida. A imprensa publicou que o Catele foi consultado como se fosse uma casa de não sei que. É uma invenção. Consegui os documentos por especial deferência do general Calado de Castro, e, segundo soube, por determinação pessoal do presidente Vargas.

— Talvez a imprensa assim tenha noticiado porque lá foram dadas ou três palavras, mas apenas para esclarecer. Serviu Valente porque ele sabia onde estavam esses documentos. Além disso, os meios de Galvão têm se manifestado temerosos de sair daí.

— Esses documentos serão divulgados?

— Se houver interesse.

— Por enquanto, ainda não foram divulgados os documentos relacionados a tais documentos?

— Não.

— As declarações e depoimentos se prendem unicamente à apuração do crime da Rua Tonerlos, ou têm ligação com outros escândalos?

— Nós não estamos interessados na segunda parte. Apenas na primeira.

— O "hubes-cornus" para Gregório deverá ser julgado na sessão de terça-feira próxima, não é o objetivo, como o sr. reitera aqui?

— Não.

— A declaração e depoimentos se prendem unicamente à apuração do crime da Rua Tonerlos, ou têm ligação com outros escândalos?

— Nós não estamos interessados na segunda parte. Apenas na primeira.

— O "hubes-cornus" para Gregório deverá ser julgado na sessão de terça-feira próxima, não é o objetivo, como o sr. reitera aqui?

— Não.

— A declaração e depoimentos se prendem unicamente à apuração do crime da Rua Tonerlos, ou têm ligação com outros escândalos?

— Nós não estamos interessados na segunda parte. Apenas na primeira.

— O "hubes-cornus" para Gregório deverá ser julgado na sessão de terça-feira próxima, não é o objetivo, como o sr. reitera aqui?

— Não.

— A declaração e depoimentos se prendem unicamente à apuração do crime da Rua Tonerlos, ou têm ligação com outros escândalos?

— Nós não estamos interessados na segunda parte. Apenas na primeira.

— O "hubes-cornus" para Gregório deverá ser julgado na sessão de terça-feira próxima, não é o objetivo, como o sr. reitera aqui?

— Não.

— A declaração e depoimentos se prendem unicamente à apuração do crime da Rua Tonerlos, ou têm ligação com outros escândalos?

— Nós não estamos interessados na segunda parte. Apenas na primeira.

— O "hubes-cornus" para Gregório deverá ser julgado na sessão de terça-feira próxima, não é o objetivo, como o sr. reitera aqui?

— Não.

— Cabe observação. Primeiro, não sabemos se o Superior Tribunal Militar concederá a medida pedida. Depois, até lá, já disse as senhores, espero estar com o inquérito concluído.

— O sr. já tem elementos que permitam saber de onde partiu a trama para o atentado. Partiu do Catele? Partiu do governo?

— Não me parece que tenha partido do governo. Cada vez penso menos que isso seja possível. Convenio não confundir Catele com Gregório. O Catele é uma coisa. Gregório é outra. Não são o mesmo. Agora, por que não confundir as coisas. O Catele tem o porteiro, o cozinheiro, um guarda. Isso não pode dizer governo. E, eventualmente, mudado como uma simples guarda na casa do patrão. Um guarda não poderia ter sua residência.

— Mas um cozinheiro, um porteiro não são carlos interessados no crime do sr. Carlos Lacerda e do major Vaz?

— Não sei. Não sei. Ou o sr. acha que o Lacerda briga só com o governo? Ele briga também com o sr. Carlos Lacerda e o major Vaz.

— Outra pergunta, responde o coronel perguntando a um repórter, por sua vez:

— Há um equívoco. Gregório também é grávido. Qual o seu conceito de grávido?

— Grávido são as pessoas altamente categorizadas, frequentando o Pelé do Catele e de influência política nacional. Um cozinheiro evidentemente não pode interessar ao Lacerda em nada.

— Realmente, sendo assim o seu conceito, acho que até atribuir a mim, altamente colocado nos meios financeiros com recursos capazes de financiar um crime, por exemplo. Nesse ponto esclareço que o Gregório seria um grávido porque é e é milardário.

— Gregório de saber como o coronel pode separar o governo da guarda pessoal do presidente.

— Eu acho que não tem cabimento pretender desde logo atribuir a responsabilidade do crime por não cometido por serviços como eu achava e inenunciável que me quiser atribuir responsabilidades em atos praticados por meu chefe ou Gregório.

— Mas, coronel, com o tempo, se compararmos a um pouco forçada.

— Talvez esteja. Já comentei unidades em que meus soldados praticaram delitos e crimes. Mas nunca ninguém me atribuiu responsabilidades por esses crimes.

— Como pode dissociar a figura do "tenente" Gregório com a do presidente da República?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

— Mas, sr. senhores, que vem divulgando pela imprensa que ele tem atividades caninas. Deenhando mesmo sua figura com cara de cachorro, não são os senhores mesmo que inventam isso? E os senhores acham que posso que tivesse essa mentalidade de primarismo não praticaria o crime pensando em servir ao seu chefe?

A RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

atendendo aos apelos de opinião e perfeitamente constitucional

Volto o sr. Aloisio de Carvalho ontem, no Senado, a tratar do caso da renúncia do presidente da República em face da Constituição, mencionando que, no regime presidencial, crises de profundidade de só têm duas soluções: revolução ou renúncia do presidente. Desenvolvi, portanto, a tese da renúncia, concebendo peremptoriamente a do apelo às armas.

O sr. Kernaldo Cavalcanti acentuou uma terceira solução, a do impeachment, apesar da experiência brasileira da inutilidade desse recurso legal.

Proseguindo, o sr. Aloisio de Carvalho esclareceu que o seu propósito era afirmar a existência do recurso normal da renúncia, recurso democrático, que de forma alguma pode significar agitação, perturbação injustificada dos espíritos, ou qualquer coisa que não seja a renúncia do presidente da República e a matéria puramente constitucional e o povo tem pleno direito de fazê-lo.

O sr. Kernaldo Cavalcanti e o sr. Ivo de Aquino, em sucessivas aparições, procuraram esclarecer os pontos de vista não sempre favoráveis aos do orador, notadamente o sr. Aquino, que embora não o confesse, já assumiu efetivamente o comando da liderança.

O discurso do sr. Aloisio de Carvalho estendeu-se em citações destinadas a corroborar os seus argumentos, sempre com o objetivo de mostrar a normalidade da renúncia, como consequência de apelo da opinião pública, sem que se dê a isso caráter de coação.

Interviu mais uma vez o sr. Ivo de Aquino para dizer que exatamente o difícil era filtrar o que se chama a opinião pública nessa questão de renúncia. O sr. Aloisio de Carvalho, respondendo ao líder, assim concluiu:

— Desde segunda-feira, não deixo a cabeça para esse debate, que não interessa a tese.

Estamos, realmente, afirmando o sentido da Constituição, quando deu ao vice-presidente da República a função de substituir o presidente no caso de impedimento de suceder-lhe, no de vaga, e examinando as hipóteses, que podem ocorrer, de impedimento do chefe do Executivo. Vinos ao impedimento físico, de impedimento material e, digo eu, de impedimento moral.

Isso é que está em jogo, e não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

S. Exa. conduz esse impedimento moral para uma fase, podemos assim dizer, quase ultrapassada, da verificação judicial; situa a verificação judicial, situa a verificação judicial, situa a verificação judicial.

O sr. Ivo de Aquino — Sr. Presidente, não se trata de uma fase mais importante, realmente, para o conhecimento da lei.

O sr. Aloisio de Carvalho — Sr. Presidente, as considerações de ordem concreta de meu último discurso respondem às observações do sr. Ivo de Aquino, sem que eu precise renová-las. A divergência entre meu ponto de vista e o de S. Exa. é simplesmente em relação ao tempo em que esse impedimento moral, se manifesta.

O CORONEL ADIL:

(Conclusão da última pág.)

lan no Galvão, o coronel Adil es-

clareceu que as mesmas estavam

no momento em que passara a ter

travessia sob sua direção responsável.

— A respeito do Soares, o que

pode o sr. afirmar?

— As informações ainda são mu-

ltiplas.

— Gregório e Valente estão ar-

rolados como acusados?

— Então, os presos aqui o estão

como indicados e altamente com-

prometidos.

— É verdade que, na diligência

aos apensos do "tenente" Gregório,

foram encontradas cédulas fal-

sas de 500 e 1.000 cruzeiros?

— Não é verdade. A princípio

fulgurou-se tratar de cédulas desvi-

das da Caixa de Amortização. Mas

já verificamos que não é verdade.

Elas foram postas em circulação

há cerca de um mês e meio.

— O dinheiro encontrado com

Clémio é o mesmo que estava na

maleta do Gregório?

— Não é do Clémio como tam-

bém o do Alcinho. Há duas interrup-

ções na série encontrada nos apen-

sos de Gregório e essas interrup-

ções são exatamente corrigidas com

as cédulas encontradas em poder

de Clémio e do pistoleiro.

— Os documentos encontrados no

arquivo de Gregório são de fato

importantes para as investigações?

— Não ainda os estamos exami-

nando. São dois arquivos exten-

sos, com quatro ou cinco gavetas

cada. Ainda não tivemos tempo de

sumar todos os documentos.

— Na sua opinião, quanto tem-

po levará o inquérito para ser

concluído?

— Esperava encerrar o nosso

aquí até o fim desta semana, por-

ém acho que, agora, só há para

os mandados da Justiça.

— É a incomunicabilidade do

"tenente" Gregório?

— A informação mais insuspei-

ta que se poderia levar ao público

é justamente a da senhora dele.

— Já esteve aqui e continua ten-

do acesso para fazer um que

estas vezes foram possíveis.

— Todos os elementos necessá-

rios à conclusão do inquérito já

estão em poder da Aeronáutica?

— Ainda estamos à procura de

alguns.

— A prisão preventiva será pe-

rida em breve?

— Será. Já tenho elementos pa-

ra isso.

— Os depoimentos já estão redu-

zados a termo?

— Não. Ainda falta. Primeiro,

depoimento de Gregório. Depois,

de Valente. Eu não poderia pedir a

prisão preventiva porque o encerra-

mento do inquérito será fatal. O

crime, não sendo militar, não nos

cabia tomar certas medidas. Esses

elementos que temos, serão postas

na mão da Polícia Técnica,

a quem compete solicitar a prisão

preventiva.

— O inquérito militar será en-

cerrado antes ou depois de en-

cerrados os documentos à Polícia?

— Tudo o que não comprometa

as futuras diligências, está sendo

divulgado. A própria polícia dirá

quais as partes que não devem

ser publicadas para não prejudi-

car as futuras diligências.

— O depoimento de Alcinho já

está pronto?

— Sim, já está pronto. Outra

coisa que deve ser esclarecida, a

imprensa publicou que o Catele

foi vacuado como se fosse uma

casa de não sei que. É uma inver-

dade. Consegui os documentos

especial de defesa do general

Calado de Castro, e, segundo sou-

be, por determinação pessoal do

presidente Vargas. Talvez a im-

pressão assim tenha noticiado por-

que já foram dois ou três policiais

armados, mas apenas para escol-

tar Valente, por cuja segurança se

temia. Servi Valente porque ele

sabia onde estavam esses do-

cumentos. Aliás, os presos do

Galvão têm-se manifestado temerosos

de saírem daqui.

— Esses documentos serão di-

vilgados?

— Se houver interesse.

— Por enquanto, ainda não fo-

ram divulgados escândalos re-

lacionados a tais documentos?

— Não.

— As declarações e depoimen-

tos se prendem unicamente à apura-

ção do crime da Rua Toneleros, o

tem ligação com outros escândalos?

— Não não estamos interessados

na segunda parte. Apenas na pri-

meira.

— O "habes-corpus" para Gre-

gório deverá ser julgado na sessão

de terça ou quarta-feira próximas.

Se ele o obtiver, como o sr. re-

terá aqui?

— Entendem que aquela afirmativa

não tem procedência? Não julga-

mos que a UDN, PR, PDC e PRP

agrupam em seus quadros partici-

pantes a maioria do povo mineiro.

Lembram ainda que a expressão

dessa maioria crescerá de muito se

for considerada a possibilidade de

que muitos filiados do próprio PSD

estariam de acordo com a divulgação

em nome do sr. marcelo Eurico Du-

tra em favor da renúncia. Compre-

enda ainda que a possibilidade de

induzir cidadãos filiados a não se

pronunciarem sobre o assunto ou

integrados em qualquer deles, já

há uma inspiração política muito

igual a que sustentamos como uni-

co modo de se restabelecer a re-

ficiência do país sob o governo da

República.

— O pronunciamento da UDN, Se-

ção de Minas Gerais, já foi solen-

emente expresso nos termos da in-

dicação feita unanimemente apro-

vada pela ditada e recente con-

venção partidária do PR, PDC e

PRP, já divulgada através da

voz autorizada de vários de seus

representantes no parlamento na-

cional, por certo que se condena na

entrevista que fica incorporada a

esta declaração, concebida pelo

presidente Artur Bernardes, os jo-

rnais da Rio de Janeiro.

— Por fim, pois, esta contestação

que será comunicada ao sr. depu-

tado Gustavo Capanema e levada

ao conhecimento do Brasil, certo

que que interpretará o pensamento

de seus representantes — a maioria

de Minas Gerais.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

— Malorita.

A RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

atendendo aos apelos de opinião é perfeitamente constitucional

Voltei o sr. Aloisio de Carva-

lho ontem, no Senado, a tratar do

caso da renúncia do presidente da

República em face da Constitui-

ção, mencionando que, no regime

presidencial, crises de profundida-

de só têm duas soluções: revolu-

ção ou renúncia do presidente. De-

se desenvolveu longamente a tese da

renúncia, condenando peremptoria-

mente a do apoio às armas.

— O sr. Kerginaldo Cavalcanti

avaliou uma terceira solução, a

do impeachment, apesar da experi-

ência brasileira da inutilidade

dessa recurso legal.

— Prosseguiu, o sr. Aloisio de

Carvalho esclareceu que o seu pro-

pósito era afirmar a existência do

recurso normal da renúncia, recur-

so democrático, que de forma algu-

ma poderia significar agitação, pertur-

bação injustificada dos espíritos, co-

mo alguém quer entender. O apelo

à renúncia do presidente da Repú-

blica é matéria puramente

constitucional e o povo tem pleno

direito de fazê-lo.

— O sr. Kerginaldo Cavalcanti

e Ivo de Aquino, em sucessivos

aportes, procuraram esclarecer os

seus pontos de vista nem sempre

favoráveis aos do orador, notada-

mente o sr. Aquino, que embora

não o confessasse, já assumiu efeti-

vamente o comando da liderança.

— O discurso do sr. Aloisio de

Carvalho esclareceu que o seu pro-

pósito era afirmar a existência do

recurso normal da renúncia, recur-

so democrático, que de forma algu-

ma poderia significar agitação, pertur-

bação injustificada dos espíritos, co-

mo alguém quer entender. O apelo

à renúncia do presidente da Repú-

blica é matéria puramente

constitucional e o povo tem pleno

direito de fazê

RADIO & TV

TELEVISÃO PARA A RÁDIO
NACIONAL

Foi despatchada favoravelmente a uma expedição de motivos do Ministério da Fazenda, relativa à cessação de uma área de 2 622 metros quadrados, pertencente ao município de São João del-Rei, no Estado de Minas Gerais, para a Rádio Nacional, "para que essa emissora possa instalar, ali, seu estúdio de transmissão de rádio e televisão".

Repetindo-se, pois, que autoriza o acesso de imóveis da União a entidades educacionais, culturais ou de finalidade social.

Assim, continuou pelo atendimento da pretensão da Rádio Nacional, desde que a mesma apresentasse condições técnicas e econômicas para a instalação de um estúdio de transmissão de rádio e televisão, num 2º derrubado de árvores e remoção de construções em condições estabelecidas no lei.

COMPOSIÇÕES RUMENAS

A pianista Olivia Nicolau interpretará amanhã, às 20.30, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, composições de modernos autores brasileiros em primeira audição para o Brasil.

Realizouse ontem na sede do S

dicato dos Músicos, a segunda aparição do concurso para eleição da Rainha dos Músicos. Foi o seguinte o resultado da apuração:

Juliana Silva	6.600 votos	Bidu
Marcelo	6.500 votos	Marcelo
Marcelo	6.400 votos	Marcelo
Marcelo	6.300 votos	Marcelo
Marcelo	6.200 votos	Marcelo
Marcelo	6.100 votos	Marcelo
Marcelo	6.000 votos	Marcelo
Marcelo	5.900 votos	Marcelo
Marcelo	5.800 votos	Marcelo
Marcelo	5.700 votos	Marcelo
Marcelo	5.600 votos	Marcelo
Marcelo	5.500 votos	Marcelo
Marcelo	5.400 votos	Marcelo
Marcelo	5.300 votos	Marcelo
Marcelo	5.200 votos	Marcelo
Marcelo	5.100 votos	Marcelo
Marcelo	5.000 votos	Marcelo
Marcelo	4.900 votos	Marcelo
Marcelo	4.800 votos	Marcelo
Marcelo	4.700 votos	Marcelo
Marcelo	4.600 votos	Marcelo
Marcelo	4.500 votos	Marcelo
Marcelo	4.400 votos	Marcelo
Marcelo	4.300 votos	Marcelo
Marcelo	4.200 votos	Marcelo
Marcelo	4.100 votos	Marcelo
Marcelo	4.000 votos	Marcelo
Marcelo	3.900 votos	Marcelo
Marcelo	3.800 votos	Marcelo
Marcelo	3.700 votos	Marcelo
Marcelo	3.600 votos	Marcelo
Marcelo	3.500 votos	Marcelo
Marcelo	3.400 votos	Marcelo
Marcelo	3.300 votos	Marcelo
Marcelo	3.200 votos	Marcelo
Marcelo	3.100 votos	Marcelo
Marcelo	3.000 votos	Marcelo
Marcelo	2.900 votos	Marcelo
Marcelo	2.800 votos	Marcelo
Marcelo	2.700 votos	Marcelo
Marcelo	2.600 votos	Marcelo
Marcelo	2.500 votos	Marcelo
Marcelo	2.400 votos	Marcelo
Marcelo	2.300 votos	Marcelo
Marcelo	2.200 votos	Marcelo
Marcelo	2.100 votos	Marcelo
Marcelo	2.000 votos	Marcelo
Marcelo	1.900 votos	Marcelo
Marcelo	1.800 votos	Marcelo
Marcelo	1.700 votos	Marcelo
Marcelo	1.600 votos	Marcelo
Marcelo	1.500 votos	Marcelo
Marcelo	1.400 votos	Marcelo
Marcelo	1.300 votos	Marcelo
Marcelo	1.200 votos	Marcelo
Marcelo	1.100 votos	Marcelo
Marcelo	1.000 votos	Marcelo
Marcelo	900 votos	Marcelo
Marcelo	800 votos	Marcelo
Marcelo	700 votos	Marcelo
Marcelo	600 votos	Marcelo
Marcelo	500 votos	Marcelo
Marcelo	400 votos	Marcelo
Marcelo	300 votos	Marcelo
Marcelo	200 votos	Marcelo
Marcelo	100 votos	Marcelo
Marcelo	0 votos	Marcelo

Reis, 4.400; Nora Ney, 4.000; Ro.
Gonzalez, 3.300; Emilinha Borh

Reis, 4.300; Nora Ney, 4.000; R. B. Gonzalez, 3.400; Eufrásia Borja, 3.300; R. B. Gonzalez, 3.200; R. B. Gonzalez, 3.100; R. B. Gonzalez, 3.000; R. B. Gonzalez, 2.900; R. B. Gonzalez, 2.800; R. B. Gonzalez, 2.700; R. B. Gonzalez, 2.600; R. B. Gonzalez, 2.500; R. B. Gonzalez, 2.400; R. B. Gonzalez, 2.300; R. B. Gonzalez, 2.200; R. B. Gonzalez, 2.100; R. B. Gonzalez, 2.000; R. B. Gonzalez, 1.900; R. B. Gonzalez, 1.800; R. B. Gonzalez, 1.700; R. B. Gonzalez, 1.600; R. B. Gonzalez, 1.500; R. B. Gonzalez, 1.400; R. B. Gonzalez, 1.300; R. B. Gonzalez, 1.200; R. B. Gonzalez, 1.100; R. B. Gonzalez, 1.000; R. B. Gonzalez, 900; R. B. Gonzalez, 800; R. B. Gonzalez, 700; R. B. Gonzalez, 600; R. B. Gonzalez, 500; R. B. Gonzalez, 400; R. B. Gonzalez, 300; R. B. Gonzalez, 200; R. B. Gonzalez, 100; R. B. Gonzalez, 0.

que a França está cónscia de su

que a França está cênica de suas responsabilidades européias e que, em particular, o chefe atual do governo francês, que mostrou tanta coragem e espírito de decisão, nas últimas semanas, tudo fará para impedir o fracasso da integração européia".

Finalmente, o presidente do Conselho Europeu, Robert Schuman, afirmou que a França está cênica de suas responsabilidades européias e que, em particular, o chefe atual do governo francês, que mostrou tanta coragem e espírito de decisão, nas últimas semanas, tudo fará para impedir o fracasso da integração européia".

o velho sarrense salientou que o F

ção sarrense salientou que o Plano Van Naters, aprovado pelo dr. Gerstenmaier, delegado alemão ao Conselho da Europa, constitui a base reconhecida de uma solução razoável da questão sarrense. — (F. P.).

RESPOSTA A RUSSIA

RESPOSTA A RUSSIA

Bruxelas, 19 — Confirma-se, nos meios chegados ao presidente do Conselho francês, que os técnicos franceses, britânicos e americanos, que preparam em Londres a resposta comum das duas últimas notas russas, estão prestes a chegar

22.00 — Rádio reportagem: 22.41
Informativa da R.P.: 22.52 — R. P. letim do Pronto Socorro: 23.09
O dia de hoje na Capital da R.P.: 23.18 — Última edição do rádio esportes: 23.30 — Dóite d. 1.030.

Elderado: 18.30 — Três estrêl
18.45 — O que vai pelo turfe: 18.45
Escolha seu disco: 20.00 — Re

a um acordo. Esse acordo, ac

Mas, preclsa-se finalmente, jamais houve proposta francesa para reunir uma conferência a quatro. Era eventualmente não-seria-men-

cionada. — (F. P.).

da	cionada. — (F. P.).	po.	Hora Israelita brasileira: 21,30
er	DECLARAÇÕES DO	po.	Lendas maravilhosas: 21,30 —
se	DEPARTAMENTO DE ESTADO	po.	restas brasileiras: 22,00 — Notí-
U	Washington, 19 — Um porta-voz	po.	do turfe: 22,30 — Rotativas Ma-
o	do Departamento de Estado recusou	po.	23,00 — Programa variado.
	hoje comentar certas informações	po.	Mayrink Velis: 17,15 — Trem
	provenientes de Londres segundo as	po.	Alegria: 17,15 — Programa vari-
	diversas fontes, incluindo as Crâ-	po.	19,00 — Correspondentes Guarani
		po.	10,05 — Esportes: 19,30 — A vo-

qual os Estados Unidos e a
Bretanha teriam rejeitado uma

quais os Estados Unidos e a Grã-Bretanha teriam rejeitado uma subversão francesa a favor de eventual conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros dos "quatro grandes".

O porta-voz oficial limitou-se a salientar que o grupo de trabalho temáticas que o primeiro encarece

de preparar uma resposta às m

franco-anglo-americano encarregado de preparar uma resposta às notas de 24 de julho último e a do corrente continuava a se reunir em Londres.

Solicitado a dizer se se cogitava, como davam a entender certos boatos, de adiar a data da resposta a Moscow até a notificação da Comunidade das Nações, respondeu:

Metropolitana: 18.00 — Hora Alcazar: 18.05 — Programa evocativo: 18.30 — Momentos líricos: 19.00 — Orquestras melódicas: 19.10 — Cantoras favoritas: 20.30 — Hora da madrugada.

...nidade Europeia de Defesa

tropicais; 21,00 — Rádio melódica
21,30 — Cantores internacionais
22,00 — Encontro com o saudade
22,30 — Grandes compositores;
— Programa "Grill-Room D-8"
Ministério da Educação: 19,00
Em tempo de jazz: 16,30 —
Jornal — (3ª edição); 18,30 —
Rota para o Jantar; 19,00 — Rese-
ta; 19,05 — Música para dançar;
20,00 — Música para dançar;
20,30 — Música para dançar;
21,00 — Música para dançar;
21,30 — Música para dançar;
22,00 — Música para dançar;
22,30 — Música para dançar;
23,00 — Música para dançar;
23,30 — Música para dançar;
24,00 — Música para dançar;

1. HAN ENGANG BOUDOU LU

**UM ENGANO ROUBOU-LHE
O TÍTULO**

REVERE, (Massachusetts), 19 — A sra. Maria Rocha, "Miss Brasil", que obteve o segundo lugar no concurso mundial de

beleza e só não conseguiu o título máximo por ter 38 polegas

beleza e só não conseguiu o título máximo por ter 38 polegadas de quadril, declarou, hoje, que ela mesma colaborou para o equívoco dos juizes, com as medidas que lhes comunicou.

A loura baiana, que aqui chegou à noite passada para visitar sua irmã, a sra. Maria Bernard, disse aos repórteres: "Nenhum

dos juizes me mediu. So me
mou as medidas uma amiga

Os juizes não mediu. So me deu
mou as medidas uma amiga no
Brasil, e isso nao mui cuidadosa-
mente. Registrou como medida
de meus quadris 34 polegadas, e
eu trouxe comigo a poltrona de
medidas".

Os Juizes do concurso classifi-
caram a "Miss Brasil" em segun-
do lugar, fazendo constar que

1880 era devido a que seus q
dris. de 38 polegadas, não gu

Atividade da Prefeitura: 20,25 - Intermezzo: 20,35 - Artigo 9º História Geral: 20,35 - Atividade da Prefeitura: 21,00 - Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "A Noiva Vendida" Smetana.

Tupit: 18,00 - Ave Maria: 18,25

americano de beleza exige
mesmas dimensões para busto

americano de beleza exige as mesmas dimensões para busto e quadris, devendo a cintura abdominal (ter dez polegadas de menos. — (U. P.).

de

"deliciosa"
É A FARINHA QUE JÁ CONTEM
LEITE, AÇÚCAR E SAL

Para todos

Para todos os momentos,
felizes de sua vida...

100

Perfumes

CINQUE ANNI

CHICLONIA

GUANABARA, 26-A Av. COPACABANA, 960

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and faint creases, particularly a horizontal line near the bottom edge. There is no text or other markings on the page.

O coronel Adil:

GREGÓRIO ALTAMENTE COMPROMETIDO

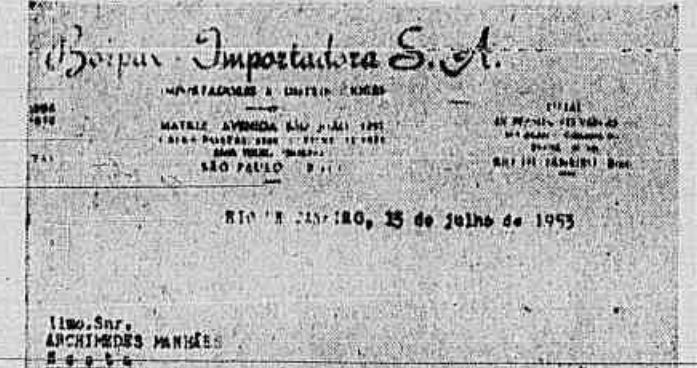
"Eu cada vez me convenço mais de que o sr. Lutero Vargas nada tem a ver com o caso", disse o presidente da comissão de inquerito — Nega que "a Aeronáutica tenha vasculhado o Catete" — Documentos importantes fornecidos pelo general Caiado de Castro — As diligências prosseguirão além de Gregório — Uma referência ao sr. Ricardo Jafet e uma declaração deste mais tarde

Na manhã de ontem o coronel Adil de Oliveira, presidente do inquérito policial-militar, sobre o crime da Rua Toneleros, falou à reportagem na Base Aérea do Galeão, não sem antes pedir aos jornalistas que fizessem uma pergunta de cada vez, a fim de que pudesse responder a todos convenientemente. Nessa ocasião foi permitido aos fotógrafos colherem flagrantes dos presos recolhidos àquela Base e que damos nesta reportagem

A primeira pergunta, o coronel respondeu que Climério já havia sido ouvido, porém suas declarações ainda não haviam sido tomadas a termo, pois não se encontra em condições físicas e psicológicas para tal. "Aliás, afirmou o coronel, ele mesmo deu adiante que suas ideias estão baralhadas". (Expressões do próprio Climério).

GREGÓRIO, o miliardário

O coronel João Adil de Oliveira declarou, ontem, aos jornalistas, a termo, o "tenente" Gregório Fortunato, ao contrário do que se supunha sem recursos, é um milionário. Homem de muitos negócios e de muitos milhões. Realmente... A devassa feita pela Comissão de Inquérito Policial-Militar nos arquivos



Gregório Fortunato, o coronel Adil de Oliveira.

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

do chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas colheu os documentos da fortuna de quem, pelo próprio nome, é Fortunato. Escreveu o sr. Getúlio Vargas na dedicatória de um retrato que Gregório "foi cumprido dever e não pediu recompensa". Nunca pediu nada. Não precisava. Tinha prestígio e fazia transição dele junto a CEXIM para importações sem cobertura cambial. Com-

A ENTREVISTA EM ALGUNS ITENS

A entrevista coletiva ontem concedida pelo coronel Adil de Oliveira (pale publicada ao lado em pormenores) pode ser considerada o primeiro esclarecimento oficial mais longo e mais importante aparecido desde o início do inquérito militar sobre o crime da Rua Toneleros. Do seu significado deduzirá o próprio leitor, particularmente sabendo-se que para o coronel Adil — foi ele mesmo quem o declarou — o sr. Lutero Vargas cada vez mais lhe parece nada ter a ver com o caso. Eis um resumo de suas declarações no Galeão:

1 — Climério, que foi ouvido mas não teve o seu depoimento tomado por termo em virtude de declarar-se "com as ideias embaralhadas", não fez até agora declarações importantes.

2 — Houve "progresso sensível nas diligências". Quais? Resposta do coronel: "Não posso dizer".

3 — Pergunta: "O sr. Lutero Vargas é o principal suspeito?" Resposta: "Absolutamente não. Pelas investigações processadas, estou cada vez mais convencido de que ele nada tem a ver com o caso".

4 — Pergunta: "O sr. Lutero Vargas prestou alguma informação útil ao inquérito?" Resposta: "Prestou. Não posso divulgar qual, por motivos fáceis de entender".

5 — Os presos que se encontram na Aeronáutica "estão não só envolvidos como altamente comprometidos".

6 — Se houver suspeita forte sobre um possível mandante, o coronel "já o teria mandado prender".

7 — O dinheiro encontrado em poder do "tenente" Gregório não é falso, mas legítimo. Foi posto em circulação "há cerca de um mês e meio".

8 — Esperava que o inquérito militar pudesse estar terminado nesta semana. Todavia, em face das diligências, investigações, etc., apenas o estará em meados da próxima.

9 — Tornará pública, quanto ao inquérito militar, a parte que não possa prejudicar as diligências a serem feitas posteriormente pela polícia, a quem caberá requerer à Justiça a prisão preventiva dos detidos na Aeronáutica. Já há fortes elementos para crer na prisão e na condenação.

10 — "O Catete não foi vasculhado pela

Aeronáutica, como se noticiou, como se fosse uma casa não sel de que." O coronel Adil foi ao Catete e lá encontrou "por especial deferência do general Caiado de Castro e naturalmente do presidente da República".

"26 (o general Caiado) me disse — há aqui tais documentos, que talvez possam interessar ao inquérito. Aceitei o oferecimento e os fui buscar. Se level dois ou três soldados da Aeronáutica foi para escolher Valente, por cuja segurança temia". Muitos dos presos no Galeão lembram sair de lá.

11 — Não lhe parece que a ordem para o crime tenha partido do governo. E' preciso distinguir entre Catete e governo.

12 — O sr. Carlos Lacerda não briga só com o governo. "Ele briga muito".

13 — Não julga que Gregório tenha sido "motivos pessoais" para tentar matar o sr. Carlos Lacerda.

14 — Não é verdade que tenham sido encontrados documentos reveladores de negócios escusos nos arquivos do "tenente" Gregório.

15 — Não se confirmou a frase de um dos depoimentos sobre que o mandante teria sido o sr. Lutero Vargas. "Todos os depoimentos conduzem a Gregório. Estamos diante de uma trama".

Diálogo final:

Repórter: — Há qualquer coisa de positivo no inquérito contra o sr. Benjamin Vargas?

Coronel: — Não de positivo, nem de outra forma. Não há nada, de modo nenhum.

Repórter: — E sobre o sr. João Goulart?

Coronel: — Nada de positivo.

Repórter: — E contra o sr. Danton Coelho?

Coronel: — Nada.

Repórter: — E contra o sr. Lutero Vargas?

Coronel: — Já falei (e repetiu o que dissera).

Repórter: — E contra o sr. Ricardo Jafet.

Coronel: — Você não... chato.

Repórter: — (insistente).

Coronel: — Há. Mas quase nada. Fico sempre temeroso de dizer o que há, porque logo surgem as explorações sobre o sr. Jafet existe qualquer coisa, mas insignificante.

SOARES PRESO EM MINAS

Muriá, Minas, 19 (Meridional)

— As 22 horas foi preso nesta cidade, José Antônio Soares, da extinta guarda-pessoal do presidente da República, e apontado como implicado no atentado da Rua Toneleros. Estava fugido e procurado ativamente pela Polícia. As informações recebidas até agora dizem que cerca das 21 horas o delegado local, coronel Apolinio Coelho Junior, foi informado de que Soares, juntamente com sua amante e seu pai, havia chegado a Muriá, a caminho do Estado do Rio. Rapidamente o delegado determinou o cerco da cidade e iniciou uma batida geral: prendendo Soares em uma residência particular. Presume-se que estivesse ele escondido em uma fazenda desta localidade e que procurava agora escapar pela fronteira fluminense.

Soares foi recolhido ao xadrez da delegacia local. O delegado Apolinio já comunicou às autoridades federais a prisão, e aguarda a chegada da escolta que levará Soares de automóvel para o Rio de Janeiro.

Soares tinha consigo um revólver calibre 38 e Cr\$ 30.000,00 em notas novas.

O SR. GETÚLIO VARGAS DESMERECEU A CONFIANÇA DO POVO

Reflexos naturais da imoralidade administrativa os principais problemas do país — Nada de reforma institucional — Declarações do deputado Frota Aguiar

O deputado Frota Aguiar, pertencente ao grupo daqueles que, embora eleitos pelo P.T.B., cedo se desencantaram com o governo do sr. Getúlio Vargas. Suplente convocado, a princípio, depois de deputado efetivo, o representante do Distrito Federal começou a desagradar os figurões do governo desde quando, funcionando como relator da comissão parlamentar de inquérito incumbida de investigar as transações efetuadas entre o jornal "Última Hora" e o Banco do Brasil, denunciou ao famoso escândalo, todos eles elementos chegados ao poder executivo. De então para cá, rompendo com a direção do P.T.B., o sr. Frota Aguiar passou a integrar o bloco oposicionista na Câmara dos Deputados.

Candidato, novamente, ao Palácio Tiradentes (desta vez pelo "Ataque Popular Contra o Roubo e o Golpe, que ajudou a fundar), o sr. Frota Aguiar declarou à nossa reportagem que todos os problemas que comprometem o progresso do país não são, a rigor, senão reflexos naturais da imoralidade administrativa e da corrupção política, estimuladas, uma e outra, pelo governo do sr. Getúlio Vargas.

Entende o sr. Frota Aguiar que quem faz política no Distrito Federal não pode manter-se indiferente a questão da autonomia preferencial e comendado de uma campanha eleitoral pessoal e restrita à necessidade de um trabalho sistemático de esclarecimento da opinião pública contra as investidas das que desejam o poder a qualquer preço.

Insistindo na questão da falta de autoridade moral do poder executivo, o sr. Frota Aguiar encerrou suas declarações afirmando considerar irreversível qualquer tentativa de reforma constitucional que vise a garantir a permanência do sr. Getúlio Vargas no governo, ou a dar cobertura a possíveis golpes contra o regime. "O parlamentar que não se mostrar sensível a essa preocupação administrativa não foi digno da largazia — não estará servindo com sinceridade o regime constitucional."

Entende o sr. Frota Aguiar que quem faz política no Distrito Federal não pode manter-se indiferente a questão da autonomia preferencial e comendado de uma campanha eleitoral pessoal e restrita à necessidade de um trabalho sistemático de esclarecimento da opinião pública contra as investidas das que desejam o poder a qualquer preço.

Insistindo na questão da falta de autoridade moral do poder executivo, o sr. Frota Aguiar encerrou suas declarações afirmando considerar irreversível qualquer tentativa de reforma constitucional que vise a garantir a permanência do sr. Getúlio Vargas no governo, ou a dar cobertura a possíveis golpes contra o regime. "O parlamentar que não se mostrar sensível a essa preocupação administrativa não foi digno da largazia — não estará servindo com sinceridade o regime constitucional."



Um Banco rende homenagem ao brasileiro João de Souza

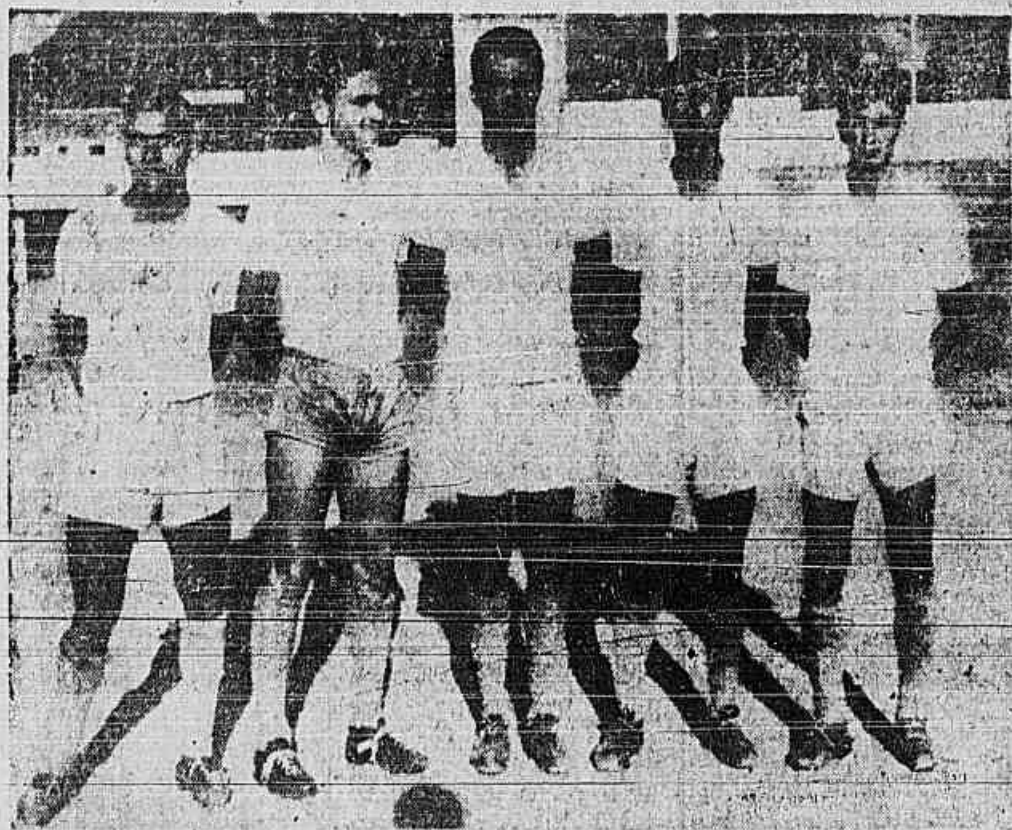
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.



1944-1954

Em roupas "A Esplanada" é que resolve! Rua México, e também em Madureira.

Quem forja a riqueza e a grandeza do Brasil. João de Souza, símbolo de todos os homens que trabalham e produzem no interior do país. Graças a sua labuta criadora, multiplicam-se as colheitas, povoam-se os campos, abastecem-se as cidades, intensifica-se o comércio, desenvolvem-se as indústrias, ampliam-se as exportações. O Brasil bem pode orgulhar-se de João de Souza e dos muitos milhões de homens do nosso interior que ele simboliza. E o B.N.M.G., que lhe presta permanente assistência, sente-se feliz em assinalar os primeiros 10 anos de tão fecunda colaboração, com uma justa homenagem ao trabalho construtivo desse grande brasileiro.



Garrincha, Carlyle, Dino, Quarentinha e Neivaldo, são os elementos que constituirão o ataque do Botafogo para domingo

Confirmado:

GERSON E ARATI não atuarão

Ausentes do exercício de ontem, não contarão o Botafogo para o jogo com o Olaria dos referidos craques — Juvenal estará a postos — O treino

Realizaram os botafoguenses, na tarde de ontem, em General Severino, o seu único treino de conjunto da semana, a fim de, no próximo domingo, dar combate ao Olaria, seu primeiro adversário no campeonato da cidade.

O exercício, visando apenas manter em forma a equipe que vem de uma brilhante campanha no exterior, agradou plenamente mostrando que o Botafogo está realmente preparado para o desafio desta noite. Com os seus titulares apresentando boas condições físicas, a equipe com reservas à altura de cobrir a falta eventual de um jogador da equipe principal, pode o clube alvi-negro-azul apresentar como um candidato dos mais sérios ao título de 54.

GERSON E ARATI DE FORA

O Botafogo pagou alguns tributos ao sucesso da excursão: nada menos do que três jogadores se conturbaram e até agora dois deles não têm possibilidades de atuar domingo. São eles Gerson e Arati, ambos respectivamente com pequenas fraturas. Quanto ao terceiro Juvenal, com uma contusão no tornozelo, tem todavia assegurado a sua participação contra o Olaria, visto que conseguiu passar no teste a que se submeteu no exercício de ontem.

Sobre o estado físico de Gerson e Arati, revelou-nos o dr. Santa Ma-



No intervalo do treino, o médico Santa Maria esclarece a Gentil Cardoso a situação de Gerson e Arati

ria que tem muitas esperanças de que os mesmos já estejam aptos para o segundo compromisso do Botafogo.

ORLANDO MAIA E RICHARD

Depois de conhecermos a situação de Gerson e Arati, procuramos saber do técnico Gentil Cardoso quais os elementos que os deveriam substituir.

Tendo em vista a ausência desses elementos, lançarei mão de Orlando Maia para a zaga, no posto de Gerson, e de Richard para a posição de Arati. Ainda, tanto Orlando Maia como Richard, estão atuando bem. Tenho muita confiança em ambos, pelo que pode observar nos jogos de que participaram na Colômbia e Equador.

O TREINO

A prática dos alvinegros contou de dois tempos de 45 minutos e foi orientada pelo técnico Gentil Cardoso. Na primeira etapa do exercício, os titulares já venceram por 3 x 1, tendo obtido por Dino, Carlyle e Quarentinha para os vencedores.

A DECISÃO SOBRE AMBROSIO — Acendendo em elevar para quinze mil cruzeiros, a importância a ser paga a Ambrosio, o Fluminense chegou a acordo com o jogador uruguaio.

Entretanto, a questão ainda não foi solucionada em face da divergência que existe entre o Nacional e Ambrosio. Alegando ter que deixar imediatamente a família, o jogador exige do clube ao qual se acha vinculado, depósito da quantia total referente ao período de duração do empréstimo.

Essa pretensão, segundo Julian Bertola, não servirá de entrave para a vinda de Ambrosio. A decisão estava sendo aguardada para a noite de ontem, quando os dirigentes e o profissional teriam um encontro. Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição não havia chegado qualquer comunicação de Montevideo.

Espera-se que no decorrer do dia de hoje, surja a palavra definitiva sobre o assunto, devendo ser fixado o dia do embarque do renomado dianteiro.

A PORTUGUESA PARTICIPARÁ LEGALMENTE DO CAMPEONATO CARIOCA

A Assembléia desta noite encontrará uma solução, sem desacatar a CBD e sem prejudicar o grêmio "luso" — Considerações de Alves de Moraes e Luiz Murgel

A anulação do ato da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, de maio de 1953, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, em sua reunião de ontem, veio estabelecer um clima de agitação nos meios esportivos da cidade, em face da ameaça que pesa sobre a Portuguesa de não poder intervir no Campeonato Carioca que será iniciado no próximo domingo.

Todavia, apesar da clareza do veredito daquele Tribunal, determinando a eliminação sumária do grêmio luso da 1ª. Divisão de Profissionais da entidade citadina, os nossos dirigentes esportivos não se mostram tão alarmados como a princípio se poderia supor. Tanto assim que antes mesmo da realização da sessão do referido Tribunal já haviam deliberado marcar uma Assembléia Geral da F.M.F. para a noite de hoje, a fim de tomar as providências que fossem julgadas indispensáveis à garantia da posição da Portuguesa no meio dos demais clubes cariocas.

Para elucidar os pontos ainda obscuros da questão, decidimos ouvir as opiniões pessoais de José Alves de Moraes, advogado da Federação no julgamento de antontem, e de Luiz Murgel, representante do Fluminense na F.M.F., o qual apesar de não ser baselheiro alcançou um enorme e merecido prestígio nos meios esportivos metropolitanos, tal a maneira como conduz os debates jurídicos em que toma parte, quase sempre levando a melhor.

A PORTUGUESA NÃO SERÁ SANCIONADA

Inicialmente palestramos com o sr. José Alves de Moraes, que se preparava em casa juntamente para escrever a explicação que fará hoje na Assembléia da F.M.F.

RAQUETES EM DESFILE HOJE, OS PRIMEIROS FINALISTAS

A boa forma que ostentam numerosos tenistas, dentre os que se apresentam participando da disputa do Campeonato Carioca de Tênis, está proporcionando um verdadeiro espetáculo magnífico para o certame máximo do ténis carioca. Poucas vezes a assistência que vem comparecendo às quadras do Fluminense tem tido oportunidade de presenciar tanta coisa interessante e movimentada, o que nos leva à conclusão de que, apesar de todas as dificuldades conhecidas para a prática do ténis, esporte, enorme é o número dos competidores guanabarrinos que vêm pro-

Movimentada rodada do Campeonato Carioca de Tênis, com três magníficos jogos em disputa do Troféu "Correio da Manhã" — As semifinais programadas — Os resultados de ontem

OS PRIMEIROS FINALISTAS

Assim é que teremos hoje nas Laranjeiras as primeiras semifinais do certame, estas nas provas de simples masculina, duplas masculinas e duplas femininas. Logo no primeiro caso vamos encontrar entre as



José Porok Junior terá um difícil compromisso hoje na luta pela posse do Troféu "Correio da Manhã", enquanto Inah Ferraz, que ontem venceu Ely, espera uma nova prova contra Lucy Maia, classificando-se finalista

curando apurar os seus conhecimentos técnicos com base numa prática intensiva e produtiva.

A prova está que ao atingir o Campeonato, a sua fase mais promissora, a hora dos jogos decisivos, verificamos que se encontram classificadas diversas finalistas ainda pertencentes à categoria infanto-juvenil, o que isto importa em poder-se acreditar num decréscimo de produção dos veteranos. Ao contrário, talvez viajando entre derrotas inesperadas, esses veteranos também se preparam convenientemente e se encontram talvez em melhor forma técnica do que nas últimas temporadas.

O que explica, e parece não haver dúvida, é que os novos valores estão progredindo de forma admirável.

Além disso, a classificação das finalistas da 1ª. Divisão de Profissionais de Tênis, está a seguir:

Quadrado 1 — As 17 horas — Semifinal de simples masculina: Lucy Maia x Inah Ferraz; As 19 horas — Ronald Moreira x Benedito Negri; As 20.30 horas — Semifinal de duplas masculinas: Venc. R. Moreira-Pedro Moacir x Rui Ribeiro-Sérgio Luz; Venc. (H. Mesquita).

Quadrado 2 — As 18 horas — Semifinal de duplas femininas: Lucy Maia x Venc. (Sônia Guimarães-Carmen Medeiros); As 20 horas — Herbert Mesquita x Robert Falkenberg; As 21 horas — Semifinal de duplas masculinas: Venc. (Paulo Ferraz-Mário Pucheu x R. Falkenberg-Humberto Montenegro x Venc. (Ricardo Hargreaves-Gilberto Gama x Sady Gontam-Joaquim Ragoado).

Quadrado central — As 17 horas — Semifinal de duplas femininas: Maria Helena Amorim x Ruth Mesquita; As 18.30 horas — Semifinal de duplas masculinas: Inah Ferraz x Porok Junior; As 19.30 horas — Semifinal de duplas masculinas: Venc. (Paulo Ferraz-Mário Pucheu x R. Falkenberg-Humberto Montenegro x Venc. (Ricardo Hargreaves-Gilberto Gama x Sady Gontam-Joaquim Ragoado).

Na tarde de ontem o Campeonato teve prosseguimento registrando-se os seguintes resultados: Inah Ferraz venceu Ely Maia, por 6 x 3 e 6 x 3; Inah Ferraz venceu Sônia Guimarães, por 6 x 0 e 6 x 0; Maria Helena Amorim-Pedro Moacir venceram Maria Eugênia F. Melo-Luiz Carlos de Almeida, por 6 x 1 e 6 x 2; Mário Pucheu-Luiz Maia venceram Alex Haegler-Carmen Medeiros, por 6 x 1 e 6 x 2.



Alves de Moraes assegurou-nos: "A Portuguesa não será sacrificada" — Luiz Murgel: O assunto é de competência da Federação

APRONTAM FLA E FLU

Os tricolores exercitar-se-ão pela manhã e os rubronegros à tarde — Surgiu na Gávea, o problema da meia-direita — Pindaro continuará ausente

Fla e Flu encerrarão hoje, os preparativos para a rodada de abertura do campeonato metropolitano. Os tricolores aprontam-se pela manhã, em Alvaro Chaves, enquanto os rubronegros exercitar-se-ão à tarde, na Gávea.

VITÓRIA DO FLAMENGO EM CAMPOS

Campos, (E. Rio), 19 (Esp.) — Foram inaugurados na noite de ontem, os refletores do Estádio do Americano, com a realização da partida entre as equipes do Flamengo e do América-Rio, quando o primeiro venceu por 2 x 0.

O rubronegro conseguiu vencer a partida pela contagem de 2 x 0, depois de um primeiro tempo favorável por 2 x 0. Um detalhe curioso do encontro, é que os três gols foram assinados de cabeça. Paulinho e Henrique marcaram para o Flamengo na primeira etapa, enquanto Chita, conquistou o tento de honra dos campistas na etapa complementar. O goleiro argentino Chamorro, sofreu uma queda, logo no início do match, sendo substituído por Arlindo. Mas nada de grave aconteceu ao guarda-lua rubro-negro.

A equipe do Flamengo formou com Chamorro (Arlindo), Marinho e Gata; Jadir, Milton e Leoni; Paulinho, Duca, Evaristo, Dida e Dabá (Henrique).

HOJE a chegada dos paraguaios

Somente hoje pela manhã, possivelmente entre 10 e 11 horas, chegarão ao Rio, os jogadores paraguaios Sylvio Parodi e Vitor Gonzalez contratados pelo Vasco da Gama.

Esta nova informação nos foi fornecida pelo sr. José Rodrigues, dirigente cruzmaltino que deu ontem a seguinte explicação para o adiamento:

— De fato, a chegada, estava prevista para hoje à noite (ontem), mas o avião da "Real" que conduziria os jogadores, ficou retido em Montevideo, e somente chegará à Assunção à noite. Assim, se não houver nenhum outro contratempo, amanhã pela manhã, desembarcarão no Santos-Dumont os dois jogadores.

EM CAMPINAS A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE

Campinas, 19 (Esp.) — Está definitivamente assentada a realização de uma partida amistosa, nesta cidade, dia 28 do corrente, entre a seleção "A" da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, que disputará o Mundial em outubro, e a seleção desta cidade. Na preliminar, jogará as seleções "B", da CBD, e a seleção "B" da cidade de Juiz de Fora.

EM SOROCABA TAMBÉM

Sorocaba, 19 (Esp.) — Está sendo aguardada com grande interesse nesta cidade a apresentação do selecionado brasileiro de Bola ao Cesto, que dia 4 de setembro, enfrentará a seleção sorocabana. Na preliminar, a seleção "B" jogará contra a seleção "A" de São Carlos.

UNIFORMIZAÇÕES DAS ARBITRAGENS

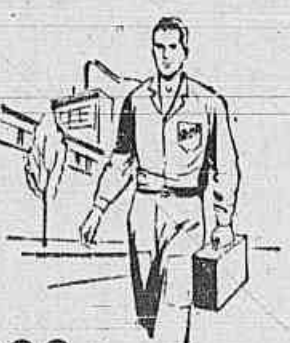
O diretor do Departamento de Árbitros, desportista Julio Cesar de Matos, reuniu ontem, à tarde, na sala da presidência da entidade guanabarrina, os árbitros que integram o quadro de apitadores. No ensejo, foram tratados assuntos referentes às arbitragens no campeonato carioca, dentre os quais a sua uniformização.

Os juizes trocaram impressões com o dirigente do árbitro em apêgo, acertando medidas para serem postas em prática a partir de amanhã, quando será iniciado o certame guanabarrino do corrente ano.

Assistiu aos trabalhos o presidente da F.M.F. sr. Abelard França.

O sorteio dos juizes que funcionará na primeira rodada do campeonato carioca, terá lugar hoje, à noite, na Federação Metropolitana de Futebol.

Para instalação e limpeza dos aparelhos



Contact
CHAME
52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam seriamente o seu funcionamento. Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessária uma perfeita limpeza periódica. Para esse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação.

LOJA SOVIC

AV. CHURCHILL, 109 - 2º ANDAR - RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO
CORACORONA

110-140-150-8-10

METRO
PERFECT

110-120-130-140-150-8-10

METRO
TUNER

110-140-150-8-10

CLARK
GABLE
AVA
GARDNER

"MOGAMBO"

COM. * **TECHNICOLOR**

GRACE KELLY

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE

VÊ-SE NA TELA
PANORAMICA



UM FILME DO FESTIVAL MCM

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO FEDERAL, ANTES DE SER EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

AVISO aos Srs. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA

HOJE, sexta-feira, às 20,45 horas — HOJE

RECITA EXTRAORDINÁRIA DE GALA oferecida pelo Exmo. Sr. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, CORONEL DOMÍNGO DO ESPÍRITO SANTO CARDOSO em homenagem ao Exmo. Sr. PREFEITO DE ROMA, PROFESSOR SALVATORE RIBECCHINI, em visita oficial a esta Capital, com a Ópera em 3 atos de Smetana, nova para o Rio

A NOIVA VENDIDA
pelo Conjunto de Artistas Alemães sob a regência do MAESTRO HUGO BALZANI
e precedido pela apresentação do famoso ator dramático italiano

MEMO BENASSI
no Monólogo de Anton Tchecov: **IL TABACCO FA MALE**
Esta récita é considerada de Gala, sendo obrigatório, como de costume, o tra-
fegor nas Frisas, Camarotes e Balcones Nobres. SERÁ OFFERECIDA aos SENHORES
ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA, QUE PODERÃO OCUPAR SUAS RESPECTIVAS
LOCALIDADES, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE SEUS CARTÕES DE
ASSINATURA.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE COMÉDIA
Encerra-se hoje a assinatura para 3 únicas récitas noturnas
do maior ator dramático italiano da época atual

MEMO BENASSI
E SUA COMPANHIA DE COMEDIA A SEREM REALIZADAS ENTRE 23 E 29 DO
CORRENTE MES COM O SEGUINTE

REPERTÓRIO: NON SI SA COME, de Pirandello — SPETTILI, de Ibsen — PIU' CHE
LAMORE, de D'Annunzio e três peças em 1 ato de Tchecov: IL TABACCO FA MA-
LE — IL CANTO DEL CIGNO e TRAGICO CONTROVOLLIA.
PREÇOS DESTA ASSINATURA: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 2.800,50 — Petizes: Cr\$ 720,00 — Balcones Nobres: Cr\$ 540,50 — Balcones: Cr\$ 260,50 — Galeris: 180,50.

A M A N H Ã, SÁBADO, AS 20.45 HORAS, A M A N H Ã
Primeira récita extraordinária (3.ª das 4 cumulativas)

O RAPTO DO SERRALHO
OFFERECIDA aos Srs. ASSINANTES DOS SÁBADOS NOTURNOS QUE PODERÃO
OCUPAR SUAS RESPECTIVAS LOCALIDADES MEDIANTE APRESENTAÇÃO DOS
CARTÕES DE ASSINATURA.

(Preços reduzidos — Traje de passeio — Bilhetes à venda)

Carlos MACHADO apresenta

Teatro JARDIM
TEL. 27-8712

Lili MARCENE
RAINHA DAS
ATRIZES

GRANDE ELENCO!

Vedette!

de BRÍCIO DE ABREU

com as atrizes de SATAN DIRIGE O ESPETACULO!

LEONE ALEX · LINO GARENZIO · GERARD MARCEAUX do Follies Bergeres

TÍTULOS EM LIBRAS

Compro qualquer quantidade de títulos Inglêses, da Leopoldina, da dívida externa do Brasil em Libras em dinheiro, mesmo que estejam convertidos em Londres — Pantlino — Rua da Assembleia 58, sala 39 — Tel.: 22-4457 (08682)

FALTA ÁGUA

Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado, providas e de tijolos, no solo ou subterrâneas. Qualquer capacidade, melhores preços da praça. Orcamentos sem compromisso.

JOÃO GARCIA
Av. Vieira Souto 50, Ipanema. Tel. 47-3478.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - Sala 904 — Tel. 52-6421. (17023)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Execução lavagens e consertos de Tapetes, e passadeiras com a maxima perfeição. Refilam-se e entuzimam-se metos sem compromisso. Fone 25-8478: Rua Pedro-Arqueto, 6



Grasseti e Giorgetti

O moderno em Cerâmica e Cristais

Rua Barata Ribeiro, 625-A

CONSTRUTORA REMO DE PROFITIDA

CONSTRÓE - INCORPORA - VENDE

RUA RODOLFO DANTAS - 57-B

TEL. 57.2055-57.2246

3%

COMER BEM! SO EM
UMA CASA PORTUGUESA

"AS SUAS ORDENS"

Av. Princesa Isabel, 29

At. 37-6802

10%

SALÃO DALILA

BARBEIRO - MANICUR

Av. Copacabana, 661- Loja

At. 37-4247 (Galeria Meneses)

COA FARMÁCIA ALIANA

Diariamente aberta ATÉ MEIA-NOITE

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO.

Em drogas 5%

Av. Copacabana, 1741-B - Tel. 43-0062

MOVÉIS FUNCIONAIS NOS ÚLTIMOS ESTILOS

Direção de ROBERTO TILO

5%

Av. Princesa Isabel 131-A e C - Tel. 37-8903

O-DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro. 106 Departamentos em toda o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889 AGÊNCIA DE COPACABANA:		BERTALAN MÓVEIS O máximo em distinção Av. Princesa Isabel, 131 Tel.: 37-6464 — 5^o B.
--	--	--

Vende-se
de no local
Petropolis
metros qua-
drados res-
ta 1.000 me-
tros a construi-
r Oliveira

Terresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se a praça convidativa lido terreno de 25.000 m² no lido Hotel California perto do Golf Club. Serve para loteamento. Tel.: 27-4289.

Terrenos para veraneio

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

Sítios e Fazendas

FRIBURGO — Vende-se último terreno de 5.000 m², na Fazenda do Congo, pronto para construir. Área: 350.000,00, sendo 200.000,00 à vista e o restante a prazo a combinar. Tratar pelo tel.: 37-9007.

VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

TERRENO
VENDE-SE um, bem localizado, no Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo, Jardim das Acácias, a uns 7 kms. da Universidade Rural. Área: 500,00 m². Preço: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Tratar com o sr. Barboza, Tel. 48-8521, das 19 às 21 horas. (66185) 3700

LEBLON — ÓTIMO APT.º DE FRENTE

Vendo no MAJESTOSO EDIFÍCIO de 4 pav. agora terminado, à Rua Aristides Espinola, 49, quarteirão da praia, lado da sombra, 8/ pilótis de mármore, c/ elevador e santuária entrada de agradável ambiente, contendo: vest., 2 salas, lido j. de inv., 3 dormit., banh., nobre em cor. lido, sala, copa, dep. compl. de empregar e garagem. (Var. armários embutidos). — AGUA PRÓPRIA ABUNDANTE. — Preço: Cr\$ 1.250.000,00 com facilidade. — ENTREGA IMEDIATA. — Ver c/ o porteiro e tratar diretamente c/ o proprietário no local. (18698) 91

PARQUE IPORÁ

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, ENTRE OS KM 30 E 31
O IDEAL PARA RESIDÊNCIA E VERANEIO
Lotes de 600 a 3.000 m². Urbanização perfeita. RUAS CALÇADAS. Água canalizada. Panorâmica deslumbrante. Altitude: 300 metros. Ônibus, de 10 em 10 minutos. A 40 minutos do Rio. Restaurante, mercearia, bar e posto de gasolina. A partir de 600 cruzeiros mensais, sem entrada, SEM JUROS.
Tratar com o sr. VASCO, no Bar do Leão, em frente ao loteamento. — No Rio: Av. Graça Aranha, 206, sala 171. — Telefone: 32-1085. (21156) 91

VENDE-SE

Por preço excepcional confortável casa em vila, constante de sala de jantar, três quartos, dependências de empregado, em estado de nova. Rua Dorja Reis n. 576. Telefonar para 48-6161 — 43-3325. (33855) 91

CHACARA EM PAQUETÁ

Vendo Chacara, área de 1.700,00 m², tendo 1 casa c/ 4 quartos e dep. e outra c/ 2 quartos, e dep. estas variadas. Facilidade — Eiras — Av. Rio Branco, 151 — sobrelaia — Sala 203 — Fone 52-8026. (04778) 91

Sítio com casa de veraneio

VENDE-SE em Iguaba, Est. do Rio, 21 Km. em Barra do Piraí, duas horas de automóvel do Rio, lugar alto de 750 mtr. clima seco e muito futuro, com água, luz e fôrça instalada, 4 alqueires de terra geométrica, plantação de eucaliptos entre 5 e 7 anos. A casa tem 3 quartos, 1 sala, varanda grande, cozinha com geladeira e fogão de eletricidade, banheiro completo, depósito, instalação para empregados, estábulo, etc. Facilita uma parte do pagamento, preço de ocasião, trata-se no lugar "Sítio das Flores" com o sr. Jorge ou pelo telefone 37-5880, negócio direto com o proprietário. (10877) 91

ÁREA PLANA - VENDO

Sobre ótima estrada (Rio-Vassouras) com mata, água, luz e fôrça, a 80 km. do Rio. Engenheiro Paulo de Frontin. Telefone 42-6853. (18704) 91

LEME

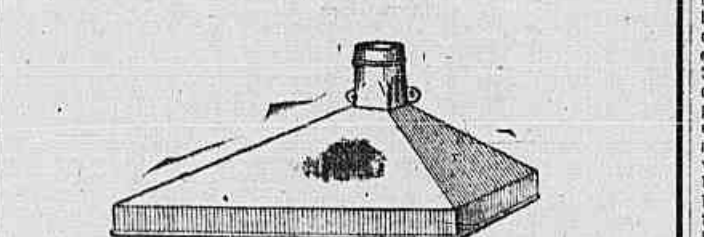
Rua General Ribeiro da Costa (antiga Araújo Gondim) 37 apto. 902. — Vende-se apartamento de um por andar com entrada, ampla sala de jantar com jardim de inverno, 3 quartos amplos sendo 1 com jardim de inverno — banheiro completo com box — cozinha com armários embutidos, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro — Preço: 750.000,00 com financiamento. Tratar à Rua do Ouvidor 57, 3.º andar, com o Dr. Campos, ou telefone 47-6628. (22175) 91

Compro terreno para incorporação

B — localizando zona Sul e Norte, pagamento a dinheiro, também posso trocar por aptos. prontos ou a construir no local, negócio rápido; para grande Cia. construtora, Av. Rio Branco n. 120, sobrelaia, grupo 13. Tels. 42-8683 e 22-3654. (20153) 91

COIFAS DE ALUMÍNIO

PARA FOGÕES



0,80 — 1,00 e 1,20 de comprimento

COM BOCAL

CENTRAL — A ESQUERDA E A DIREITA

ASPECTO BRILHANTE — DE MAIS FACIL LIMPEZA

INADERENTE A GORDURA — MAIS LEVE

Sortimento completo — Inclusive condutores e peças

componentes para tiragem em aquecedores

e coifas em geral.

Entrega de estoque — Com os distribuidores:

CASA HOMERO DE FERRAGENS LTDA.

SANTOS, SANTOS, & CIA. LTDA.

AMARAL PINA LOUÇAS LTDA.

CASA F. S. LOPES DE AZULEJOS LTDA.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

JOÃO ARGENTO & CIA. LTDA.

E OUTROS.

Fabricantes:

Artefatos de Alumínio "A D A L" Ltda.

Teresópolis — C. Postal 71. (67997) 79

CASA - VENDE-SE

Com apenas Cr\$ 100.000,00 de entrada, vende-se a B. Eurônio Urquiza 35, casa antiga com 3 qts., 2 al., área com tanque e grande terreno. Tratar pelo Tel.: 43-3241.

Compra e Venda de Casas comerciais

ARMAZEM
DE COMESTÍVEIS EM COPACABANA, área de 350 m², vende-se facilmente. — Ver c/ o sr. BERTINO. — (14371) 20

LABORATORIOS DE ANALISES

Vende-se equipamento completo: aparelhagem, vitrinas, drogas, mobiliário de consultório. Ver c/ o sr. A. V. Eramo Braga 250, Sala 504, edifício das 9 às 12 horas, ou pelo telefone 25-9100 com Ds. FIDELIS ou ROGER. (3604) 90

Advogados

JACINTO TORRES CARRILHO
ADVOCADO
Av. Almirante Barroso, 90, 8.º fl.
Tel.: 42-7224 — Das 15 às 18 horas. (0388) 62

Vendas Diversas

MAQ. DE ESCRIVER — Semi-portátil, Remington, em perfeito estado. Cr\$ 4.500 e uma de mesa, cor. 13 pol., tubulador automático, ainda na embalagem. 10.500. Urgente! — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE — Máquinas de somar, de calcular e de escrever dos mais conhecidos fabricantes, a longo prazo: americanas, alemãs, suíças, inglesas e francesas, absolutamente novas e em excelentes condições. Preço por unidade, desde 1.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

SOMENTE 5 RESIDÊNCIAS

à venda na

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

PAGAMENTO FACILITADO — RÁPIDA ENTREGA

APROVEITE PARA COMPRAR UM DOS
4 APARTAMENTOS DISPONÍVEIS, ACABAMENTO DE ALTO LUXO, CONSTRUÍDO NA AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 648, NA QUADRA ENTRE AS RUAS MONTENEGRO E JOANA ANGELICA, LADO DE IPANEMA.

1 por andar
Centro de terreno
260 m² de área
2 elevadores
Cozinha americana
Incinerador de lixo
100.000 litros de água
Ampla garagem

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
ANTÔNIO IBRAHIM HADDAD
Rua Riachuelo, 414 — 2.º Pavimento — Telefone 32-0170
(74515) 91

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CITROEN 1949 — Em ótimo estado, forração a nylon alemão, rádio, baú, 37-0222. (21150) 64

VENDE-SE Chevrolet 1950, azul escuro, 4 portas, bem conservado e completo, motor, mudanças mecânicas, pneus novos, ótimo estado. Preço: Cr\$ 130.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

CONCELAHOR Kelvinton em excepcional estado de conservação. Preço: Cr\$ 14 mil. Telefone: 30-1080. (30180) 64

OLDSMOBILE — Hidráulico, Vende-se em excelente estado. Setenta e quatro portas, rádio, pneus novos, banheira branca, diminuta rodagem. Base: Cr\$ 130.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

CARRO PARA MOCAI — Barbaqueia oportunidade! — Pessoa que tem a oportunidade de vender um carro muito bom, em ótimo estado. Preço: Cr\$ 130.000,00. — Ver c/ o sr. FIDELIS. — (14145) 80

VENDE-SE uma Simeia — 9 anos de 52. Tratar na Rua Delvê, em frente ao n.º 79, próximo Jauru. (14391) 64

CAMINHÃO CHEVROLET — 6.400 — Vende-se em estado de novo, ver e tratar à Rua S. Cristovão, 46-C Garage Guarany com o sr. Domingos. (4782) 61

VAGA PARA AUTOMÓVEL — Aluguel — Rua Alameda, 120 — Tratar pelo telefone 25-9100. (14383) 61

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

SOLUÇÃO IMEDIATA

Empréstimo dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. Tratar à Rua Campos Sales, 143, 1.º andar, sala 207, das 9 às 11,30 e das 12,30 às 18 horas (Esquina de Mariz e Barros). (61367) 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolveremos HOJE MESMO a sua situação financeira, com garantias recíprocas — Avenida Nilo Peçanha, n. 155, sala 209 — Tel. 32-7777. (09668) 64

PARA PINTURA DE AUTOMÓVEIS

EXIJA "PROBALAC"

PROBAL S. A.
52-2509
(14231) 64

PROSOLVEX

Thinner ideal para lacas
PROBAL S/A
52-2509
(14231) 64

CAMINHONETE PARA PROPAGANDA POLITICA

Vende-se, marca FORDSON, para passeiros e entrega, em bom estado. Tratar pelos telefones: 42-4757 — 52-7990 e 58-4083. (72235) 64

UNDERSEAL

Corro barulhento? Com ferrugem? Procure o Aplicador automatizado de Underseal contra estes defeitos. Pósto Elite Tijuca, R. Almirante Cochrane, 173 Tijuca — 48-2003 68355) 64

JEEP LAND-ROVER

Vende-se um, estado de novo, ano 1951. Preço Cr\$ 98.000,00. Tratar na Av. Marechal Floriano, 146, com PRADO. Telefone: 43-1748. (10986) 64

AUTOMÓVEL BRISTOL

Vende-se excelente automóvel, em estado de novo. Dá-se garantia pela firma vendedora. Ver e tratar à Rua General Polidoro, 73/81, com o sr. Ruy. (04862) 64

HUDSON 51

Particular vende, pouco rodado, rádio, pneus banda branca, capas nylon. Impecável estado de conservação. Tratar à Rua Belfort Roxo 316 com Nascimento. (18746) 64

GUARIBA PAULISTA

Seu carro velho ficará novo, pelo moderno processo de "Guariba Paulista", que consiste em limpar o estofamento (qualquer material), polimento da pintura, metais, pintura do motor e limpeza da mala. Pósto Elite Tijuca — Rua Almirante Cochrane, 173 — 48-2003 (68355) 64

RÁDIOS E GELADEIRAS

Conjugado de TV — 21" — Gab. Americana 42.500,00
TV — de mesa — 17" 17.500,00
TV — de mesa — 21" 22.500,00
RADIO ELECTROLA com automático - 3 rotações 9.500,00
RADIO ELECTROLA de mesa 2.950,00
RADIO de ondas curtas e longas 1.490,00
CONJUGADO R.C.A. DE 17" 26.500,00

TODO MATERIAL NOVO EM GARANTIA

RUA DA ASSEMBLEIA, N.º 93 — SALA 602
(75708) 60

PINTURA DE GELADEIRA

CASA WIL-LOP

Em sua residência, em um dia, aplicamos aparelho contra ferrugem, pintura a pistola, com tinta Duco, coloração, acabamento, estado com rodízio, estufas, grades — Fone: 45-8179 — (67864) 64

25-6179

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 25-4491
E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, convertendo na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (71185) 60

VENDE-SE UMA RADIOLA MAGNAVOX

com dois alto-falantes de 12 polegadas conjugados ao tocador Webster. Pode ser visto a Av. Ataulfo de Paiva, 1603-A, junto ao Correio do Leblon. (03707) 60

SEU RÁDIO?

Parap? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação, Enrolamento, Prezer, metais baratos. Em sua própria casa ou na oficina de Rádio da Rua São José, 54 — Fone 26-5948. (28075) 60

CONCERTO TELEVISÃO NA HORA

TELE-SERVICE, única que serve bem, preços mais baratos, técnicos especializados nos EE.UU. em todas as marcas, atende 24 horas em todos os bairros, serviços com garantia REAL — Rua Teixeira de Melo n. 25 — Tel. 41-2970. (32354) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr\$ 600,00
pinta-se a geladeira, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnica alemã. Pinturas às grades com alumínio, grates. Casa JATO, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 31-5411. (33885) 60

COMPRO

1 Geladeira — Tel. 57-0960
Particular compra, mesmo predando pintura. Pagamento imediato — Telefonar para 57-0960 — Urgente!

TELEVISÃO PHILCO 21"

Nova, americana, sala (jantar, no dormit., casaco Mountain, bord, tucular vende urgente. — G. G. KATO, Rua Ap. 302 (quase esquina com casa Isabela). (21121) 60

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira de 12 polegadas em perfeito estado. Ver à Rua 25 de Março, 150, sala 100, base: Cr\$ 15.000,00 à vista. — (000) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Rota ou usada, mesmo, qualquer pintura, pago à vista. — Tel. 45-1871.

COMPRO 1 geladeira, 1 máquina de costura Singer ou PFAFF, 1 televisão, 1 piano — Tel.: 28-2843 — Sr. Dutra.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações), bem usado, com garantia, recentemente reparado. Ônibus, vitrola, várias opções, pick-up automático, 18 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432. (34004) 60

COMPRO

1 Geladeira — Tel. 52-0211
De particular para particular, mesmo usada. Solução rápida, pago à vista. Telefonar a qualquer hora.

COMPRASE GELADEIRAS USADAS - PARADAS

Em qualquer estado. — Pago bom preço à vista. — Tel. 32-2031. (33771) 60

RADIO - SERVIÇO

Rádio, eletrola, Toca-discos, Pick-up, regulagem e calibragem. Trabalhos honestos, garantidos e perfeitos. Praça João Pessoa, 13, 1.º Tel. p.f. 32-7178 "Alvissom". (18787) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Técnicos estrangeiros conserta qualquer tipo com garantia, a domicílio. Aparelhos elétricos, Borecha e Acessórios. — Fone: 32-9070 — 37-1156. (22134) 60

ELETROLAS STANDARD

ELECTRIC E OUTRAS A PARTIR de Cr\$ 6.500,00. Chupandela, Borecha, Colonial americana, oportunidade de transformação de negócio, com garantia, abaixo do custo. Rua Uruguaiana, n. 25 andar, por cima da Sapataria PEDRO. (22165) 60

CONJUGADO - TV 21 POLEGADAS

Vende-se completamente novo, com garantia, da marca MAJESTO de fabricação americana. Rádio com 7 faixas de ondas, e toca-discos marca Webster com 12 rotações, equipado com unidade OR, monômetro de 100.000, 42.500,00. Rua da Assembleia, 93, sala 602. (74332) 60

T.O.C.A. DISCOS AUTOMÁTICOS

Pago bem, rou a domicílio. Tel. p.f. 32-7178 — "Alvissom". (4523) 60

ALUGAM-SE CARROS

Chupar particular sem chofet americano. Mecânicos, equipamentos, modelos 55, 53, 54. Informações: Tel. 37-4412. (70033) 61

CHEVROLET COMPRO

33-54, a vista, urgente. — Tel.: 26-7559 — D. ODETE. (22249) 61

SEDANETE - OLDS - 6 CIL.

Vende-se particular, muito econômico. Base: Cr\$ 110.000,00. Av. Delim Moreira, 982, Leblon. Ver na Rua do Leblon, 1

PALLAS A HEROÍNA DA PROVA PRINCIPAL

Expressivo triunfo da filha de Formasterius — O aprendiz R. Olsen trava relações com o vencedor — Sibelius novamente com facilidade — Resultado completo da reunião de ontem

Albina iniciou a reunião derrotando, após breve luta, a adversária Alfalfa. A seguir o aprendiz R. Olsen conquistou a primeira vitória na Gávea, ganhando de um extremo ao outro com Cabo Frio.

No páreo seguinte, chegou a vez de P. Souza que, desarmado em cima de Maria Bonita, bateu Pinter na última rodada. Sibelius venceu com facilidade na 2ª vitória de H. B. e Pallas levantou a prova principal, largando na frente e

acabando com a carreira, sem tomar conhecimento da atropelada de Yassin. A Nery, outro pequeno, inscreveu o seu nome entre os vencedores desta reunião propicia aos desprotegidos, vencendo com Camal Pachá e Campo Grande encerrou a tarde conquistando em bonito triunfo, depois de resistir à carga de Ranan, este muito tocado pelo Ranan, que tudo fez para salvar-se da "luta".

A seguir o resultado completo da reunião de ontem:

1º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Albina, J. Baffica 40 7.110 51,00 11 1.741 135,00

2º Alfalfa, D. Silva 52 1.725 25,00 12 1.245 150,00

3º Brilhantina, L. Rigoni 58 2.120 16,00 14 2.384 24,00

4º Escarlate, G. Almeida 40 1.218 34,00 22 588 40,00

5º Lunera, P. Coelho 58 2.539 18,00 24 3.915 80,00

6º Jussá, P. Tavares 53 2.845 19,00 44 871 27,00

50.795 20.463

724 1º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Albina, J. Baffica 40 7.110 51,00 11 1.741 135,00

2º Alfalfa, D. Silva 52 1.725 25,00 12 1.245 150,00

3º Brilhantina, L. Rigoni 58 2.120 16,00 14 2.384 24,00

4º Escarlate, G. Almeida 40 1.218 34,00 22 588 40,00

5º Lunera, P. Coelho 58 2.539 18,00 24 3.915 80,00

6º Jussá, P. Tavares 53 2.845 19,00 44 871 27,00

50.795 20.463

725 2º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00.

1º Cabo Frio, R. Olsen 40 2.645 106,00 11 249 1.110,50

2º Atacker, D. Silva 52 1.725 25,00 12 1.245 150,00

3º Don Euládo, J. Portinho 58 2.120 16,00 14 2.384 24,00

4º Santa a Pua, J. Baffica 58 5.583 80,00 14 3.479 135,00

5º Don Roberto, L. Rigoni 58 2.120 16,00 14 2.384 24,00

6º Jacoubia, H. Lima 12 3.373 31,00 24 3.915 80,00

7º Don Juarez, J. Marchant 51 (Don Roberto) 33 401 683,00

8º Lunera, P. Coelho 58 2.539 18,00 24 3.915 80,00

9º Jussá, P. Tavares 53 2.845 19,00 44 871 27,00

46.476 34.366

726 3º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00.

1º Maria Bonita, P. Souza 40 3.057 130,00 12 5.398 46,00

2º Albina, J. Baffica 40 7.110 51,00 11 1.741 135,00

3º Divina, L. Lima 51 10.560 38,00 14 7.721 32,00

4º Lady America, D. Silva 58 12.410 32,00 23 3.947 83,00

5º Libby, O. Coutinho 54 14.508 27,00 24 3.968 65,00

6º Jussá, P. Tavares 53 2.845 19,00 44 871 27,00

46.723 31.327

727 4º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Sibelius, J. Baffica 52 10.782 30,00 12 4.326 68,00

2º Albina, J. Baffica 40 7.110 51,00 11 1.741 135,00

3º Matiplo, L. Rigoni 58 11.224 34,00 14 8.264 37,00

4º Albina, J. Baffica 40 7.110 51,00 11 1.741 135,00

5º Sibelius, J. Baffica 52 10.782 30,00 12 4.326 68,00

6º Sibelius, J. Baffica 52 10.782 30,00 12 4.326 68,00

73.532 38.393

728 5º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00.

1º Pallas, O. Ullas 56 18.227 26,00 11 2.443 146,00

2º Yassin, F. Bruggen 54 21.041 25,00 12 12.993 27,00

3º Jennifer, L. Rigoni 56 7.802 68,00 13 6.801 52,00

4º Rosada, J. Marchant 56 7.401 72,00 14 5.023 71,00

5º Bolinha, J. Graca 56 1.199 74,00 22 1.029 148,00

6º Plume Dorée, R. Urbina 56 (Pallas) 23 6.777 82,50

7º Rida, P. Coelho 56 1.199 74,00 22 1.029 148,00

8º Bomba, L. Pinheiro 56 3.162 168,00 24 3.057 116,00

9º Jussá, P. Tavares 53 2.845 19,00 44 871 27,00

66.550 44.477



Albina largando bem, fugiu na frente, perseguida por Rolinha e Rosada. Na reta, Pallas procurou fugir, agora perseguida por Yassin que, progredindo junto aos paus, apareceu ameaçadoramente. Pallas, no entanto, resistiu bem e, com vantagem de um corpo, cruzou o espelho num triunfo significativo.

729 6º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Camal Pachá, A. Nery 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

2º Gávea, R. Olsen 49 4.689 72,00 12 1.316 24,00

3º Tartar, D. Silva 54 12.281 33,00 13 1.275 237,00

4º Alamo, L. Pinheiro 56 4.280 102,00 14 1.044 60,00

5º Tiberius, J. Barros 50 1.734 253,00 23 2.015 182,00

6º Churru, J. Baffica 58 3.027 143,00 24 6.728 37,00

7º Gay Fox, D. Moreira 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

54.854 40.931

730 7º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Campo Grande, J. Portinho 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

2º Renon, L. Rigoni 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

3º Camal, L. Silva 54 12.281 33,00 13 1.275 237,00

4º Elanui, L. Pinheiro 56 4.280 102,00 14 1.044 60,00

5º Sonador, J. Barros 50 1.734 253,00 23 2.015 182,00

6º Frondoso, D. Silva 58 3.027 143,00 24 6.728 37,00

7º Terivel, J. Baffica 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

8º Gladio, D. Silva 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

9º Visigado, A. Nahid 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

54.854 40.931

731 8º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Campo Grande, J. Portinho 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

2º Renon, L. Rigoni 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

3º Camal, L. Silva 54 12.281 33,00 13 1.275 237,00

4º Elanui, L. Pinheiro 56 4.280 102,00 14 1.044 60,00

5º Sonador, J. Barros 50 1.734 253,00 23 2.015 182,00

6º Frondoso, D. Silva 58 3.027 143,00 24 6.728 37,00

7º Terivel, J. Baffica 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

8º Gladio, D. Silva 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

9º Visigado, A. Nahid 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

54.854 40.931

732 9º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Campo Grande, J. Portinho 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

2º Renon, L. Rigoni 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

3º Camal, L. Silva 54 12.281 33,00 13 1.275 237,00

4º Elanui, L. Pinheiro 56 4.280 102,00 14 1.044 60,00

5º Sonador, J. Barros 50 1.734 253,00 23 2.015 182,00

6º Frondoso, D. Silva 58 3.027 143,00 24 6.728 37,00

7º Terivel, J. Baffica 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

8º Gladio, D. Silva 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

9º Visigado, A. Nahid 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

54.854 40.931

733 10º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

1º Campo Grande, J. Portinho 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

2º Renon, L. Rigoni 52 14.880 29,00 11 2.753 119,00

3º Camal, L. Silva 54 12.281 33,00 13 1.275 237,00

4º Elanui, L. Pinheiro 56 4.280 102,00 14 1.044 60,00

5º Sonador, J. Barros 50 1.734 253,00 23 2.015 182,00

6º Frondoso, D. Silva 58 3.027 143,00 24 6.728 37,00

7º Terivel, J. Baffica 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

8º Gladio, D. Silva 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

9º Visigado, A. Nahid 54 8.672 73,00 34 1.810 203,00

54.854 40.931

MATINAIS

Fanfan antecipa o apronto — Safe continua melhorando — Khania também agrada — Dingo com a melhor marca — Magia Princess, Manolete e Morisco, outros selecionados — Penosa chama a atenção pela facilidade



O grande relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

A Gávea vive dias agitados, agorá, com o relógio do "paddock", peça tradicional muito conhecida do cavalista. Serve de guia das "horas" para os que madrugam no Hipódromo e quando para de funcionar provoca grande reboliço no meio.

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O nosso aumento demográfico, verificado através das estimativas baseadas no último recenseamento, continua na ordem de vinte e oito por cento; de forma que, graças às medidas preventivas da Saúde Pública contra determinadas causas da mortalidade, essa percentagem tende a aumentar. Por outro lado, as utilidades de todas as espécies diminuem num índice bem maior.

Recente publicação das Nações Unidas traz um gráfico sobre o custo de vida em alguns países, onde se verifica que o salto de 1952 para 1953, na cidade de São Paulo, foi de 133 para 162, só superado por Santiago, no Chile, onde de 204 subiu a 254 no mesmo período.

Na Alemanha Ocidental, ao contrário, baixou de 110 para 108, o que é uma demonstração de resistência à crise geral, num país onde os problemas são de toda ordem para a produção.

Os nossos são mais complexos: certamente o fator mais responsável pelo banco de areias movediças sobre o qual estamos enclalhados é a legislação trabalhista da qual os resultados podem ser apreciados, como vimos, pelo aumento geral do custo de vida...

O SAL E A METEOROLOGIA

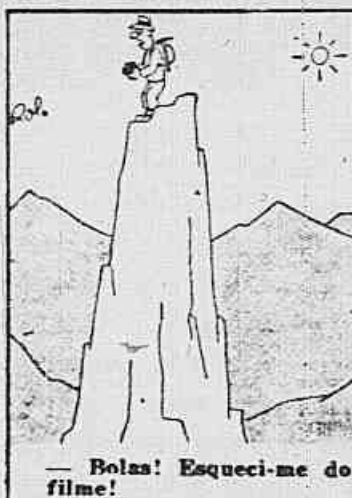
Celilão tinha todas as possibilidades para produzir sal da melhor qualidade e em abundância. Mas não produzia, antes importava onerosamente esse produto. Até que um dia, a pedido do governo, a Assistência Técnica das Nações Unidas mandou aquela ilha uma equipe de peritos, sob a direção do Dr. A. Thischky, técnico salinheiro de Israel. O governo de Celilão votou uma verba equivalente a 600.000 dólares e o trabalho começou logo. Foi estabelecido um limite de produção,

na base de 75.000 toneladas anuais. Como o consumo normal do país é de 50.000 toneladas por ano, há uma margem razoável para a exportação ou para fazer face a um eventual aumento de consumo. Por outro lado, quando chegar a haver um acréscimo maior da produção, surgirá a possibilidade de aproveitamento dos subprodutos do sal — gipsita, sulfato de potássio e ácido sulfúrico.

Entre as providências consideradas pela equipe de peritos da ONU figura uma articulação direta com as autoridades dos serviços de previsão do tempo, com o objetivo de comunicar às salinas quaisquer ameaças de chuva. Sabe-se que as chuvas acarretam uma perda enorme do sal amontado, o que se evita, mediante providências adequadas, quando se sabe com uma antecedência razoável — 24 horas no mínimo — se vai haver chuva.

Marcel Achard afirmou: — O otimista é o homem que conduz a mulher no seu carro até a modista e deixa ligado o motor do automóvel enquanto ela escolhe um chapéu.

Um crítico de arte perguntou a um pintor parisiense: — Como é que teve a idéia de pintar este quadro?



OS PASSAROS CANOES DE LAEKEN

O Boletim noticioso da UNESCO, numa de suas mais recentes edições, conta que os escultores da Bélgica vão ter, de agora em diante, as aulas de História Natural mais agradáveis do mundo. É que a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, ofertou aos escolares belgas uma coleção de discos, em que estão reproduzidos os cantos de todos os pássaros do Parque Nacional de Laeken. As gravações são complementadas por álbuns em cores, nos quais são reproduzidos fielmente todos os pássaros.

FELICIDADE CONJUGAL

Ficamos um pouco preocupados quando vimos, recentemente, uma estatística, segundo a qual um de cada quatro casamentos nos Estados Unidos termina pelo divórcio. Contudo, reavizuramos nossa confiança na solidez da família, quando tivemos notícia de um casal que comemorou, há pouco, o oitavo aniversário de casamento.

Trata-se de um casal que mora numa fazendola do Estado de Kentucky. O marido tem 25 anos e a mulher 87. Quando «Vovô» Sprouse se casou com Dalbert Sprouse, os conhecidos ficaram um tanto surpreendidos, pois a noiva já completara 79 anos e o noivo não passava dos 17. No entanto, sua felicidade conjugal uarece perfeita.

— Eu e Dalbert somos felizes quanto se pode ser — disse «Vovô» Sprouse no dia do aniversário de casamento — E o melhor marido que já tive (Dalbert é o quarto).

O marido não teve tempo de dizer muita coisa, pois estava muito atarefado com a cozinha, preparando o jantar.

Existe um livro, na Biblioteca Nacional do Museu Britânico, sobre os monumentos de Londres na época Tudor, que tem 150 mt. de altura e pesa cerca de 50 quilos.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Raul M. de Reis — Bauru — São Paulo — Ava Gardner, já se encontra em Nevada, e, parando a sentença de seu divórcio com o cantor Frank Sinatra, não afirmou categoricamente que se casará com Dominguito, o ex-toureiro espanhol. Todavia,

esconde-esconde não podemos responder afirmativamente sua pergunta. Espere, e terá sua resposta com os próprios acontecimentos.

Oswaldo de A. Pinto — Santos — Recebemos o «Parrapo



este chegando a Nova York (como se vê na foto) e dirigindo-se ao aeroporto de Idlewild, rumo a Los Angeles, assaltado pelos repórteres não negou que telefonaria a estréia, afirmando, porém, que eram apenas grandes amigos. Dai, depois desse

Humano». E agora? Que haveremos de dizer?

Antônio Celso Lacerda — Rua Tiradentes, 441 — Campinas — São Paulo, quer trocar correspondência com colecionadores de coleópteros ou entendidos no assunto, prontificando-se também a pagar convenientemente a quem lhe enviar um escaravelho em perfeito estado. A troca também poderá ser feita com uma série de selos estrangeiros.

J. Adelfo Vieira Sampaio — Santos (São Paulo) — O que o amigo nos enviou, ficaria, sim, muito bem, dentro de um conto, uma carta por exemplo, todavia, é pouco para constituir um conto completo.

Professor — Santos (São Paulo) — Longo o «Soldado Apertado», motivo pelo qual SINGRA deixa de publicá-lo.

Ferreira Neto — Belo Horizonte — Gênero difícil o do amigo. Por que não tenta outro?



CENTENARIO DE SÃO PAULO — Aqui está uma visão diferente das festividades do 4º Centenário da Cidade de

PAGINA DE ARTE — Retrato, quadro a óleo da «estréia» francesa Simone Simon, apresentado com gerais aplausos na «Exposition de Peintures par nos Vedettes», realizada ultimamente em Paris.

São Paulo em sua noite de 9 de Julho. Colocando a sua máquina em pose lenta, conseguiu o Sr. Augusto Caprara este curioso aspecto da Marcha caux flambeaux, com lanternas, realizada na capital paulista. Note-se que o Vale do Anhangabaú, que retrata a foto, ficou, em consequência da exposição lenta, quase todo deserto de pessoas, embora essa envolvente praça paulistana estivesse no momento totalmente tomada.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA

Director
CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.º 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

A linda senhorita Elizabeth Steinheart aproveita um período de férias para, ao ar livre, no campo, descansar dos afazeres costumeiros. (Ver reportagem na 11ª página sobre «Ar livre - estimulante do físico e do espírito»)

SINGRA



QUANDO Cândida atingiu o último degrau da escada, sentiu-se horrivelmente sozinha. Não era só cansada. Estava possuída de um nervosismo e de uma tremenda falta de confiança em si.

Fernandinho, em alguns instantes, estava, ouvindo a velha escada de madeira, que usava as suas pernas. Lembrou-se de algum tempo atrás. A escada não era tão suja e tinha até um tapetinho felpudo. Antigamente vencia aqueles degraus, saltitante e feliz, ao lado de seu pai querido. Assistiam conferências insuportáveis, famosas peças de teatro e alguns filmes interessantes. E como gostava das temporadas líricas! Lá com o velho para as galerias, pois ele não podia comprar poltronas. Mas lá de cima, como que o espetáculo parecia ser mais deslumbrante, mais real. Já vira em cena os mais renomados artistas e conhecia quase todas as obras primas da música clássica internacional. A arte era um mundo de sonho. Quanta felicidade se poderia tirar dela...

Tudo isso no passado, ao lado do pai amigo.

Cândida já estava cansada de recortar anúncios de jornais e de procurar de emprego. Em mais de seis meses não conseguira uma colocação. E a mãe sempre a falar, a falar... Não sabia por que lhe recusavam emprego. Tinha alguns conhecimentos. Apenas faltava-lhe experiência. Coisa que com o tempo chegaria. Mas era logo despatchada de cara, como se a sua aparência de moça pálida e triste fosse a responsável. Sim, era isto! Eles não queriam empregar em seus escritórios uma criatura meio corcunda e lisa como uma tábua. Era certo que jamais ligaria para a beleza física. Seu pai lhe inculcava isso...

— Leia os clássicos, minha filha. Leia os clássicos...

De que lhe adiantaria ler os clássicos? Conhecia todos os Serenos do padre Antônio Vieira. Bernardino Ribeiro era-lhe familiar. Que coisa mais terna do que aquele seu livro das Saudades... Sá de Miranda, o grande renovador... O sol é grande, caem co'a calma as aves... Ah, tanta coisa bela e inútil!

Depois de enxugar algumas lágrimas, Cândida entrou em casa. Deixou-se ficar perto da porta na poltrona do pai, ao lado do velho rádio tão querido por ele. Pobre pai que não a preparara para a vida... Escrevia bem uma crônica, um poema, mas como fazer aquelas cartas comerciais inabecis que lhe pediam nos escritórios? Eram coisas sem ar, banais, que só os pobres de espírito podiam fazer. Pobre pai, por que morrera tão cedo?

Da poltrona passou os olhos pelas estantes de livros, lá na parede do fundo da sala. Um mundo de beleza e cultura! Uma inundação para os dias de hoje! Com que sacrifício o pai comprara aqueles livros. Quase todos em prestações suaves, mas penosas para a família. Principalmente para a sua mãe, que nunca chegara a compreender a paixão do marido pelos livros.

— É um dinheiro jogado fora! — dizia ela, com aquela sua expressão vulgar, pondo as mãos nas cadeiras e abanando a cabeça.

Talvez tivesse razão. Era um pouco de dinheiro tirado de seus vestidos, de seus enfeites, de tantas outras coisas que eram essenciais à sua vida.

Da poltrona podia ouvir o barulho que a mãe fazia na cozinha. Estava a preparar o jantar. Pratos na pia, frigideiras jogadas no fogão. De quando em vez um grito ameaçador tangendo o gatinho branco. Ultimamente o filhinho não tomava mais leite...

— O leite subiu e este gato já está muito grande para ser tratado assim! — era a sua mãe, mais uma vez, imperiosa, constrangedora.

Não sabia mais como enfrentá-la depois de todas aquelas discussões inúteis. Só faltava gritar aos transeuntes: «Um emprego, pelo amor de Deus!»

Não. Não lançaria a culpa em seu bondoso pai, ele sempre acreditou num mundo diferente. Um mundo sem maldade, sem o trivialismo chocante dos dias modernos.

Lembrou-se novamente de sua mãe quando o Fifi apareceu assustado na sala. Sabia que agora ela lhe acertaria qualquer coisa. Tomou o gatinho nas mãos e acariciou a sua cauda flocada.

— Tenho que falar com ela agora — disse para o gato, como se esperasse d'ele algum conselho.

Mas já estava a ouvir a mes-

ma pergunta, chocante, ironica:

— E então, nada? — e carregaria as mãos nas cadeiras, ameaçadora.

As vezes tinha pena dela. Se fazia assim era por alguma razão. Talvez até quizesse despertar a filha para a realidade da vida... Ou temesse que o parco montepio do marido fosse insuficiente para o futuro.

Logo mais ela apareceria na sala para pôr a mesa para o jantar. Cândida tinha as mãos geladas, trêmulas.

— Já chegaste, Cândida?

D. Custódia veio da cozinha tirando o avental sujo. Parou ao descobrir a filha na poltrona, olhando feito demente para o chão.

— Ah, já sei! — gritou preparando-se para jogar as mãos nas cadeiras. Estas eram como que um ponto de apoio para dar mais ênfase às suas palavras.

Cândida tapou os ouvidos para não ouvir mais as já conhecidas palavras da velha.

seu interior mineiro; trocadilhos vulgares; observações sobre jogadores de futebol...

— O Heitor é um flamenguista doente! — dizia a mãe de tempo em tempo, muito contente por participar da palestra.

— Que você acha do Flamengo depois do novo técnico? — perguntara ele, certo de haver inquirido uma coisa importante.

A mãe era quem a ajudava naqueles apertos:

— Melhorou muito; não foi, minha filha?

E a conversa morria aí. Mas um dia teve um vislumbre de satisfação. O rádio estava ligado para uma emissora que transmitia uma hora de arte. Músicas clássicas, alguns poemas. E como ficara contente quando Heitor identificou um poema de Castro Alves...

— Oh, quero viver, beber perfume...

E então lhe perguntara cheia de entusiasmo:

— Você conhece Paul Valéry?



Cândida não sabia por que lhe recusavam emprego

CÂNDIDA

Conto de ASSIS BRASIL
[Especial para SINGRA]

Heitor ficou enganado:

— E então, nada? — agora já era um poeta barrigudo, de asas firmes, impassível.

Voltou à cozinha e trouxe dois pratos. Tornou a olhar a filha, que continuava de cabeça baixa.

— Cândida! Cândida! — gritou ostensiva.

A moça levantou os olhos e falou com voz cortada:

— Não adianta, minha mãe. Não adianta...

— Não há de ser nada, menina.

D. Custódia teve piedade da filha — Amanhá... quem sabe?

— Já estou farta de andar de escritório em escritório.

— Sei o que sentes, minha filha. Sabes que sofro também ao te ver procurar empregos todos os dias. Mas será melhor para ti, que se adaptará à vida...

Enquanto D. Custódia falava ia fazendo os últimos preparativos para o jantar. Cândida já não dizia nada. Voltara àquela posição na poltrona do pai. Cabeça entre as mãos, olhos caídos no soalho sem lustro.

— Vimos jantar, senão a sopa esfria — convidou D. Custódia. Sabes quem esteve hoje aqui?

— Nilo, senhora.

— O filho do dr. Juca.

— Aquêle mineiro antipático?

— perguntou com raiva.

— Menina! Ele é um rapaz muito direito. O pai tem fortuna.

Perguntou por ti...

— Natural que perguntasse.

— Não sei por que não gostas do Heitor. É um rapaz que faria qualquer coisa por ti.

O pai tem fortuna. Não é desses brochotes que andam por aí atrás de passar tempo?

Cândida quis afastar a imagem de Heitor, mas não pôde. Aquela cara cheia de espinhas estava bem viva em sua memória. Conhecia-o há mais de um ano, e que impressão tivera dele! Como acadêmico de Direito devia ter alguma cultura geral. E o que conversara naquela sua primeira visita? Coisas banais de

D. Custódia observou a filha durante todo o jantar.

— Não comeste nada, Cândida — disse ela.

— Estou sem fome. Vou ouvir um pouco de rádio — levantou-se para a poltrona do pai.

D. Custódia juntou os pratos do jantar e foi para a cozinha.

Agora chamava o gatinho branco com carinho:

— Richano... Richano...

Era incrível aquela menina — pensava D. Custódia, na pia, lavando os pratos. O dia todo na rua e depois nem queria comer.

E emprego nada! Botava a culpa no marido. Ele criara Cândida daquele jeito. Sem nenhuma visão da vida. Só atrás de poemas, de músicas clássicas... Também pensava que viveria para sempre!

— Leia os clássicos, minha filha, para você ter uma boa formação intelectual...

Imbecil! Ele mesmo não conseguia nada na vida por causa dessa mania de livros. Enquanto outros tentavam ganhar algum dinheiro, perdia o tempo com aquelas brochuras mal cheirosas que adquiria nos esbocos.

E o resultado estava aí mesmo. Para todo mundo ver. Refletido na filha incapaz para a luta de todo dia. Por ela, Cândida teria tomado um outro rumo; mas ele não admitia observações. Gostava de ver aquela moça lá do primeiro andar. Como era disposta! Sala muito cedo — vestido justo, cabelos aparados, cheia de personalidade — e pegava uma lotação para o emprego. Era

uma moça que sabia enfrentar todos os obstáculos. Qualquer dia desses mandaria chamá-la para que desse uns conselhos em Cândida. Claro que em breve estaria casada e segura. E a filha nem um marido queria procurar. Parecia até que tinha medo dos homens! O Heitor era um bom partido, e quem sabe se não gostava de Cândida? Mas o rapaz não podia fazer nada, ela não lhe dava confiança... Se ao menos fosse bonita. Tinha uma pele mal cuidada e um corpo... Santo Deus! Já insistira com ela diversas vezes para usar um sutiã falso, com seios e tudo... Mas a menina era incorrigível! Preferia andar desolada pela rua, que nem um poste ambulante.

O Heitor agora estava formado. Quando ele aparecesse novamente ela seria capaz de lhe querer falar de poemas. Para um advogado!

— «Você conhece Paul Valéry?»

Era uma vergonha a sua filha! Conversar essas bobagens com um rapaz que era prático, realista, que só se interessava pelos problemas de sua profissão. Ou pelas coisas imediatas da existência.

Qual, a sua filha não tinha jeito!

Cândida estava sem sono. A imagem do pai morto aparecia constantemente a seu lado. Tão bom, tão meigo. Teria culpa de «ou fracasso? Não queria pensar no dia seguinte. Empregos! Empregos!

— Musset foi o poeta romântico de «Les Nuits» — a voz do pai vinha lá do fundo do quarto — Vigny era um poeta filósofo...

Ela sempre confundira estes dois poetas franceses. O pai mostrava-lhe as diferenças, quer nas obras ou em suas vidas.

O sono não vinha. Cândida então recordou um poema que o velho sempre lia antes de se deitar...

«Olha, a morte está na vida!», Ambas seguem tão entrelaçadas, como num tapete os fios seguem: e daqui se forma para nós, que passamos, uma imagem.

Quando se morre, nem só isto é [morte].

Morte é viver sem saber que se [vive].

morte é ainda, não saber mor- [rer...]

Cândida repetiu baixinho os dois últimos versos e sentiu-se um tanto, calma. Por que não se preparar mais um pouco e fazer um concurso? — perguntou a si mesma. Sim, era isso que iria fazer? Boas colocações estavam à sua espera. Era só querer. Não precisaria de enfeites nem de máscaras. Havia concursos sérios onde só o saber era válido.

Levantou-se e acendeu a luz do quarto. Foi no espelho do guarda-roupa. Olhou o rosto cansado e triste, e a um sorriso, que transparecia vitória, achou que não era tão feia assim...

Com Para Todos!...

CESSATOSSE

Combate a bruxule e as tocas rebeldes. Combate a FRENOL e ODETELINA, excipientes e balsâmicos das vias respiratórias, proporciona um sono tranquilo e reparador. Pedidos para a Caixa Postal 2245 — Rio.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades e como complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preços: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lapis e Sabonete Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

INSTITUTO Mme. CLEMENT L

Rua São Bento, 220 - 1º and. - São Paulo

O COMFORTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTE

VEI MANTIDOS E AÉREOS.

DESTINÇÃO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ.

ITALIA

SOC. DI NAVIGAZIONE

SONO OS FAMOSOS

o/n "Giulio Cesare"

o/n "Augustus"

o/n "Conte Grande"

Aero. nel. Italiane

Internazionali com os

famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMARE S.A.

Av. Rio Branco 52

Tel. 43-8860

SÃO PAULO

Rua Pedro Americo 52

Tel. 34-2020

SANTOS

Pc. da Republica 52

Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"

A Prisão de Ventre

ENVENENA O SANGUE, ANTIQUILA A SACDE E ENTORPECER MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventre-San, laxante ideal, deve ser o medicamento de sua escolha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os anjicos na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá calça nem vicia o organismo. Ventre-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Preço: Embalagem Aérea, Cr\$ 50,00. Caixa Postal 4, Meyer, Rio de Janeiro.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de **SURDEZ!**
Procure as vantagens que o aparelho **TELEX** lhe oferece

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO
"FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Qualitativo TELEX SA

AV. RIO BRANCO, 138 - 13 - RIO DE JANEIRO
RUA 74 DE MAIO, 250 - 12 - SÃO PAULO

LEIA PARA NÃO SE ARREPENDER

Bluzões a 55,00 para serem revendidos a 100,00; bluzões de linho a 250,00 para serem revendidos a 400,00; calças americanas 65,00, cuécas 140, a dúzia; bluzões rayon 70,00, revenda a 120,00; bluzões cambrala 130,00, revenda 200,00; tropical brilhante 230,00 corte, revenda por 450,00. Ótima margem para revendedores. — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - a/9. 43-7241 — Envia-se pelo Recombulso Postal Rio



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema da **RADIO RELOGIO FEDERAL**, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
ZYX 20 - 4.905 kc - 61,16m

ONDA MÉDIA
ZYX 21 - 1.490 kc - 200,1m

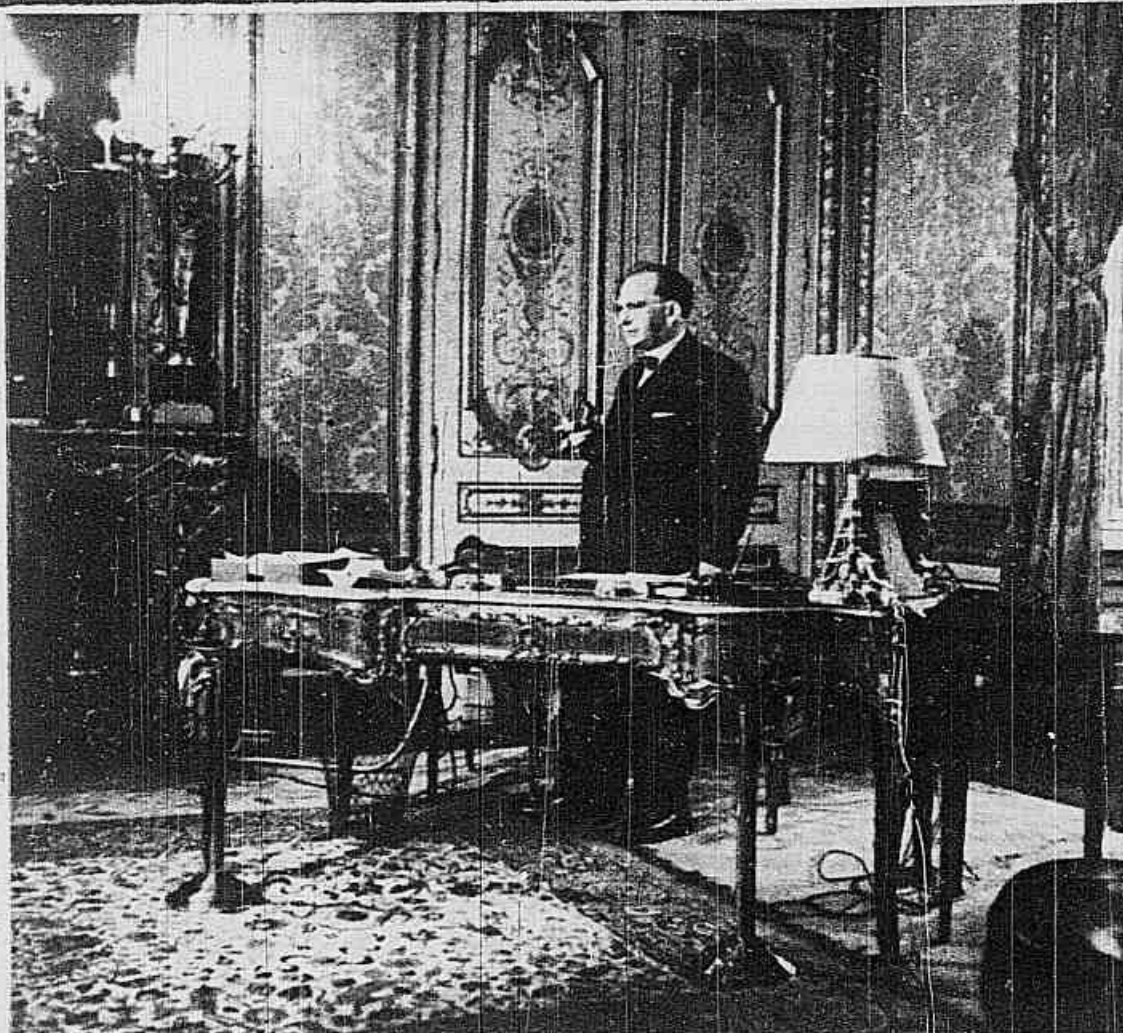
Além do minuto certo, o **RADIO RELOGIO FEDERAL** transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o **RADIO RELOGIO FEDERAL** lança pelo éter este permanente lembrete:

**para sempre
ser pontual**

**RADIO
RELOGIO
FEDERAL**

ESTÚDIOS E ESCRITÓRIOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A
CASA POSTAL 4543 - 210



Uma pose, num recanto de seu gabinete, M. Edgar Faure

Para conhecer o Brasil são precisos anos AFIRMA M. EDGAR FAURE, MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA, AO REFERIR-SE A UMA SUA VISITA À NOSSA TERRA

Por NADIA MORLAY

(Especial para SINGRA, de Paris)

gago adjunto da França, no Ministério Público do Tribunal Internacional de Nuremberg. De 1940 a 10 de novembro foi deputado da Província do Jura (Partido Radical Socialista); de 1947 (22 de março), vice-presidente da Comissão de Inquéritos sob os acontecimentos desenvolvidos na França, no período de 1935 a 1945.

Em 1947 (13 de novembro), vice-presidente suplente na Alta Corte de Justiça.

De 1948 (26 de janeiro), secretário da Comissão das Finanças, na Assembleia Nacional.

1948 (4 de maio), vice-presidente da Alta Corte de Justiça.

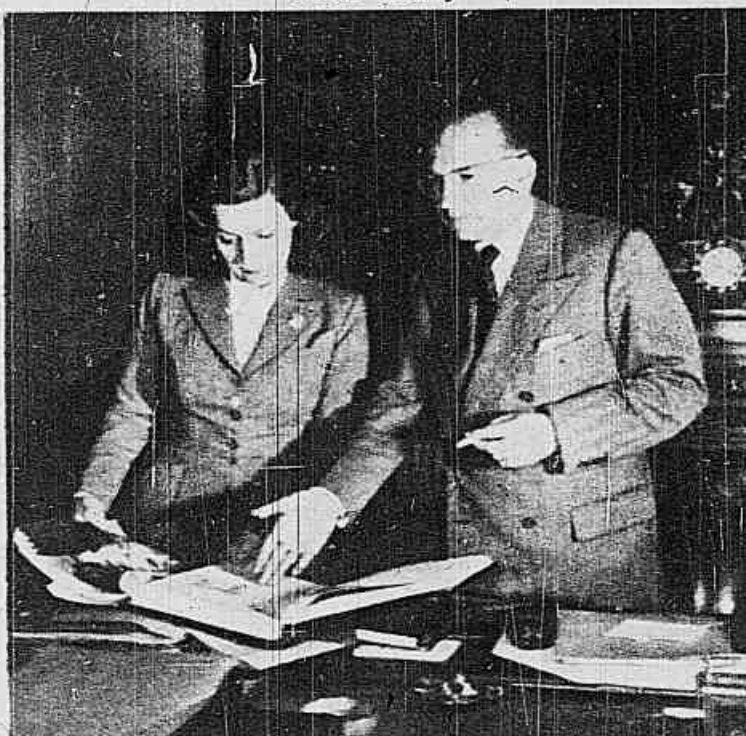
1948 (22 de novembro), membro da Comissão de Reforma Fiscal.

1949 (13 de fevereiro), secretário de Estado no Ministério de Finanças (gabinete Queuille).

1949 — Presidente do Conselho Geral do Jura.

1949 (28 de outubro) — Secretário de Estado do Ministério de Finanças (gabinete Bidault).

Em seu gabinete, M. Edgar Faure, sendo entrevistado por Nadia Morlay



1950 (2 de junho), Ministro Econômico (gabinete Queuille).

1950 (12 de julho) — Ministro Econômico (gabinete Pieven).

1951 (agosto) — Ministro da Justiça.

1952 (18 de janeiro) — Presidente do Conselho dos Ministros.

1953 (10 de janeiro) — Presidente da Comissão no Ministério de Relações Exteriores.

1953 (4 de julho) — Ministro das Finanças e de Assuntos Econômicos.

Por estas ligeiras informações, os meus leitores poderão avaliar o dinamismo e a capacidade de realização de S. Excia. o Ministro Edgar Faure!

Fazendo-lhe algumas perguntas sobre a recordação de sua viagem ao Brasil em 1951, declarou-me prontamente:

«De minha rápida visita ao Brasil, pois, penso para conhecimento completamente não são necessários meses, mas sim, anos, guardo uma recordação inolvidável: admiração imensamente o coração e a hospitalidade brasileira, sobretudo a cultura européia que encontrei em todos os brasileiros com os quais tomei contato. Da arquitetura brasileira, tenho ainda, os maravilhosos edifícios e arranha-céus, tanto da cidade do Rio de Janeiro como de São Paulo, como algo de fabuloso e de estupefação num povo e num país tão jovem!

Sobre a incomparável Bala de Guanabara, não existem palavras que possam exprimir a beleza do espetáculo e o grandioso de seus crupúsculos, únicos e multicores; vem-me ao pensamento aquela frase de um grande poeta grego, diante da beleza perfeita de Prínéia: «...era tão linda, tão linda e tão perfeita que só em olhá-la, o meu espírito sublimou-se!...»

Nos meus planos futuros, pretendo um dia, fazer passar as minhas férias neste Brasil tão selvagem e indomito em todos os seus recantos mais longínquos!»

— Excelência, estes planos atualmente sobre medidas para melhorar o custo da vida na França, V. Excia. poderá executá-los como anunciou à imprensa?

— «Sim, com perseverança e reatando ponto por ponto as leis (novas) que impux ao Ministério de Finanças para uma diminuição progressiva nos preços dos gêneros alimentícios.»



M. Edgar Faure, em sua mesa de trabalho, numa pose especial para SINGRA

— Porém, V. Excia. anunciou também à imprensa o aumento de salários dos operários, entao, como será possível este aumento de salário e a diminuição dos preços?

— «Gosto da sua pergunta, eis é muito inteligente, eis a explicação: poderei realizar as suas declarações feitas à imprensa na seguinte maneira: na França, o salário mínimo é de 16.000 francos a 20.000, junto com Assistência Social e Institutos, os empregados chegam a ganhar mais 5 ou 6.000 francos a mais, além das cifras já citadas; isto, na nova lei, quanto na lei antiga, esta importância era diminuída sobre o ordenado básico de 16.000 ou 20.000 francos.

Neste caso, o operário será pago pelo patrão, digo, empregador, a sua assistência social e os Institutos e não descontados como eram, na lei de pagamento.

A segunda questão, responderei com imenso prazer a curiosidade jornalística de mademoiselle. Por exemplo: atualmente, o preço da manteiga na França, está numa base de 7.500 francos a 8.000 francos o quilo, devido justamente ao custo excessivo do transporte do interior da

França à Capital; ora, estes transportes são feitos por via férrea, pertencentes ao governo. Tomarei medidas excessivas de controle; 1º) para a diminuição da importância no transporte e 2º) pedindo tanto ao vendedor como ao consumidor, uma pequena porcentagem de ambos, sobre o preço do artigo; assim, tanto no transporte, como o consumidor, como o vendedor, contribuirão para a diminuição do preço da manteiga, que com estes abatimentos, virá a custar 7.000 a 7.100 francos e, assim, com referência à todo o tabelamento dos outros gêneros alimentícios. No caso da manteiga, verificou-se um abatimento de 400 francos num preço e no outro, uma diferença de 900 francos!

Porém, todo este trabalho de tabelamento, vai ser executado lentamente e com vários dados estatísticos baseados sobre um estudo minucioso e profundo de todos os preços em geral.

— Qual é o tempo necessário para por em execução todas essas reformas?

— «O tempo é coisa que menos se deve calcular para o bem estar de um povo quando está em jogo uma tão delicada e proveitosa lei em seu próprio benefício e sobretudo que, eu e o meu gabinete teremos que lidar ao mesmo tempo com problemas de diminuição do custo da vida com os respectivos consumidores como também o problema do bem estar do operário no pagamento pelo empregador de sua Assistência Social e Institutos. O problema é muito sério, porém, não medirei esforços em procurar resolvê-los da acordo com as minhas declarações já divulgadas; conto com isso tanto a cooperação de todos os meus funcionários do Ministério de Finanças, como também das pessoas exteriores para, em conjunto com o povo, fazer algo em benefício deste mesmo povo! Assim espero e tenho fé que realizarei mais estes projetos, pois em toda a minha vida tudo que prometo cumprio e por isso, mais uma vez, afirmo: breve espero a realização deste planejamento!»

— Excelência, suas declarações são tão interessantes! Arradeço-lhe em nome de SINGRA, os minutos preciosos que V. Excia. teve o prazer e a honra de conceder! Que os desejos de S. Excia. sejam executados como bataria máxima da perseverança da França!



Palácio Tiradentes, sede da Câmara dos Deputados

Quem ficará? Quem entrará? Quem sairá?
SÃO AS TRÊS INTERROGAÇÕES A SER RESPONDIDAS A 3 DE OUTUBRO PRÓXIMO — AS SURPRIAS DO ELEITORADO QUE ALEGRA OU DESESPERA OS CANDIDATOS

Artimanhas de propaganda para ganhar (ou perder) um pleito, tanto nesta capital como em São Paulo, Recife e outras sedes de Estados

Reportagem de JOCELYN GUTTMAN BICHO

com promessas cor de rosa.
«Havendo, com a colaboração eficiente e desinteressada de amigos muito caros (que convenção chamar de «Líderes Eleitorais»), programado a organização de caráter técnico para atuar num sentido de profundidade nessa empolgante campanha política, foi confeccionado um completo fichário de nomes valiosos, entre os quais tive o prazer de encontrar o de V. S. A pedido, pois, do Líder Eleitoral, meu amigo comum, sr. João Silva, que teve a gentileza de colaborar nessa campanha democrática, cujo alicerce é a amizade, tenho o prazer de remeter cédulas por V. S. solicitadas. Há outros confiantes que enviam bilhetes carinhosos aos amigos e aos amigos dos amigos: — meu caro Francisco.

Estamos na reta final: Espero que não esqueças da tua promessa, e para que a cumpras, envio-te algumas das minhas cédulas. Já sabes que fui condenado pela LEC? Pois fui. E por isso estou agora acreditando na minha eleição...

Este candidato, certamente, pretenderia, ser eleito com os votos dos adeptos dos socialistas, trocistas, os da corrente esquerdista.

Existem outros menos confiantes, que meio céticos da vitória, escrevem nos folhetos de propaganda:

«Não obtendo maioria absoluta de votos de meus conterrâneos é por que minha terra não me quer. Sendo assim, já terei um remédio: enfiar a viola no saco e recolher-me ao recôndito do lar...»

ELAS ENTRARÃO

Seria impossível registrarmos em breve nota a lista dos candidatos que pululam por aí. Muitos são calouros na política. Outros, porém, já contam mais experiência. Alguns, por exemplo, o Jader Medeiros (que pretende representar os moradores de São Paulo, ex-chauffeur de praça); J. G. de Araújo Jorge, Eduardo Bartlett James e outros, deste pleito não querem amargar nova derrota. Entre os calouros podemos anotar, no meio das centenas, alguns com alguma pretensão (e muito pouco dinheiro), como Eraldo Bonfante Demaria (o líder da greve dos marítimos) e seu companheiro Armando Zanetti Junior. Para representar o rádio existe muito candidato



Palácio Monroe, onde está instalado o Senado

também. Grande Otelo, Paulo Gracindo, Manoel Barcelos, Paulo Roberto, Raul Brunini (engrossando as fileiras contra o roubo e o golpe), Carlos Farias (derrotado nas eleições passadas); Many Cocart de Sá, com o slogan «a calúnia contra a verdade» e seu irmão Gilberto.

QUAIS DESTES FICARÃO?

Quase todos os vereadores e deputados pretendem reeleger-se. O major Couto de Souza; Meci-

mo da Silva, Telemaco Maia; Levy Neves (a «Voz e Ação a Serviço da Cidade», segundo a le-

genda na emissora da hora certa de minuto em minuto); e Venerando da Graça, o «Graveto».

Silvino Neto, o «Pimpelê»;

Luthero Vargas, Danton Coelho, o teatrológico e diplomata Pas-

choal Carlos Magno; Edgard de

Carvalho, Frota Aguiar e Al-

omar Baleeiro, que ultimamente

estiveram em evidência no noti-

ciário da imprensa, ficarão ou

deixarão as cadeiras que atual-

mente ocupam? Só o eleitor, essa

grande incógnita, poderá respon-

der às interrogações que deixamos acima...



ESPIRITO RELIGIOSO NA TCHECOSLOVAQUIA — Um fotógrafo da United Press, Massino Ascani, foi destacado para cobrir um acontecimento esportivo atrás da Cortina de Ferro. Estando em Praga baten o flagrante acima do in-

terior de um templo quando se realizava um ofício divino. Apesar da luta dos comunistas contra a igreja a fotografia mostra muitos fiéis na nave central, inclusive homens uniformizados.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO HEPACHOLAN XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS [NORMAL E GRANDE]

O homem foi feito para luta e não para o descanso. — Emerson.

A Instrução e dote que se não gasta, direito que não se perde, liberdade que se não limita. — Coelho Neto.

O bom humor faz parte dos métodos de persuasão. Não será praguejando que te farás ouvir. — Vitor Pauchet.

O mundo é um espelho; se sorris para ele, ele sorrirá para ti. — Gustave Le Bon.

fixbril
— ASSENTA E DÁ BRILHO NO CABELO

MEIAS "CAÇULINHA" DE LUXO, PARA CRIANÇAS

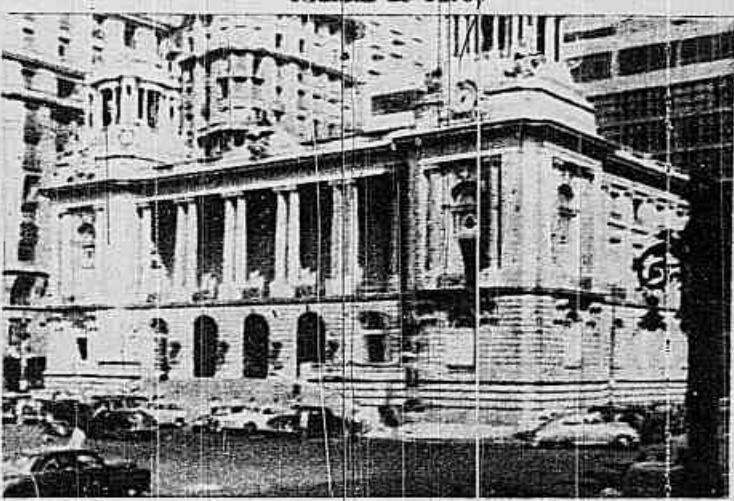
Se quiser, serão marcadas com suas iniciais, mesmo que seja um gar. BRANCA - CANARINHO - CINZA - MARROM - VERDE - BEIJE. Cr\$ 20,00 o par. Diga a idade da criança e a cor da meia que quer.

REMITEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. AFONSO ALMEIDA & Cia. Ltda. Av. Presidente Vargas, 445 - 22º Rio de Janeiro.

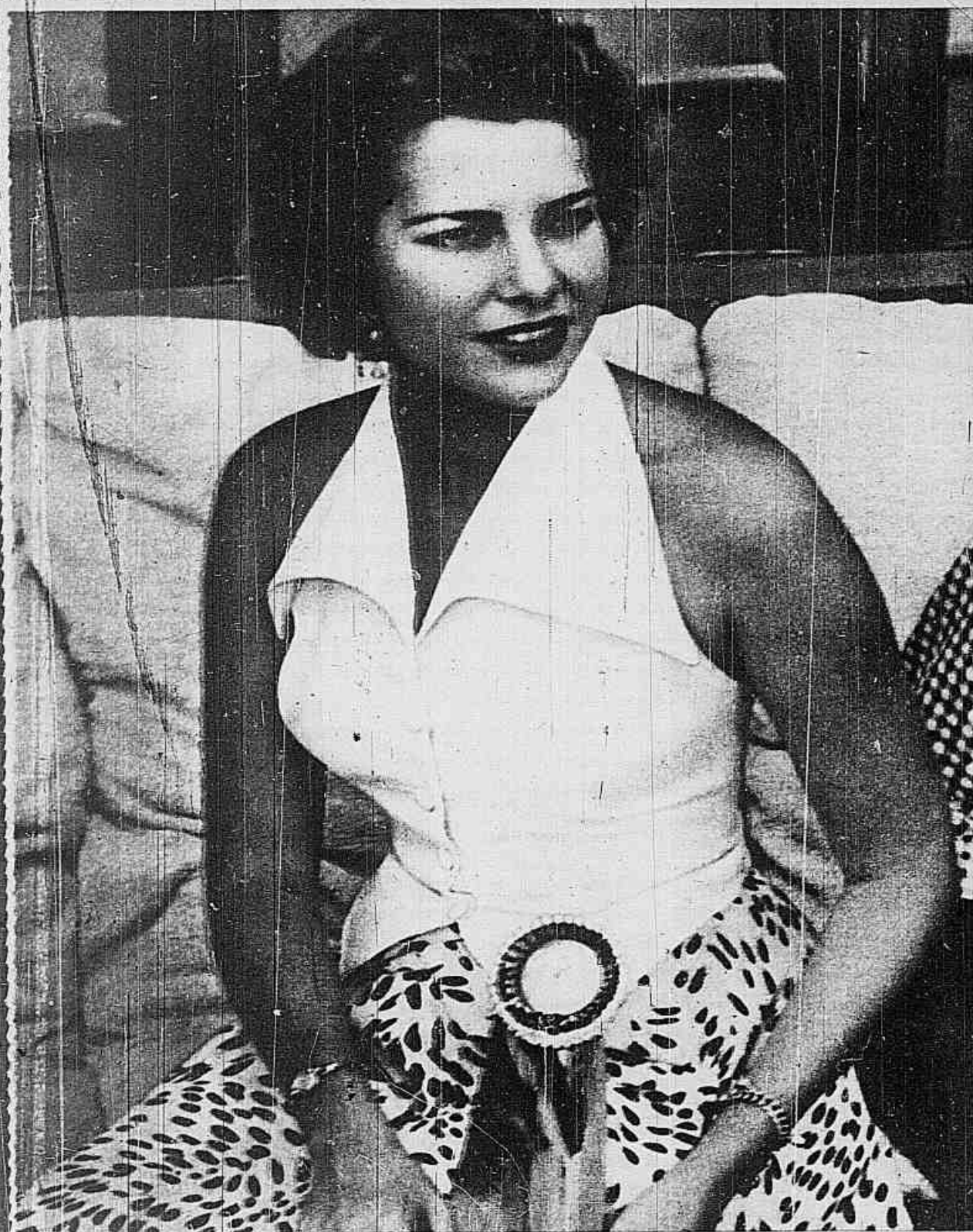
CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TIGER

REJUVENESCIMENTO DAS GLANDULAS HORMONAIS

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o professor Voronof a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o «Turgor Vital», proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela Caixa Postal, 4505 — Rio.

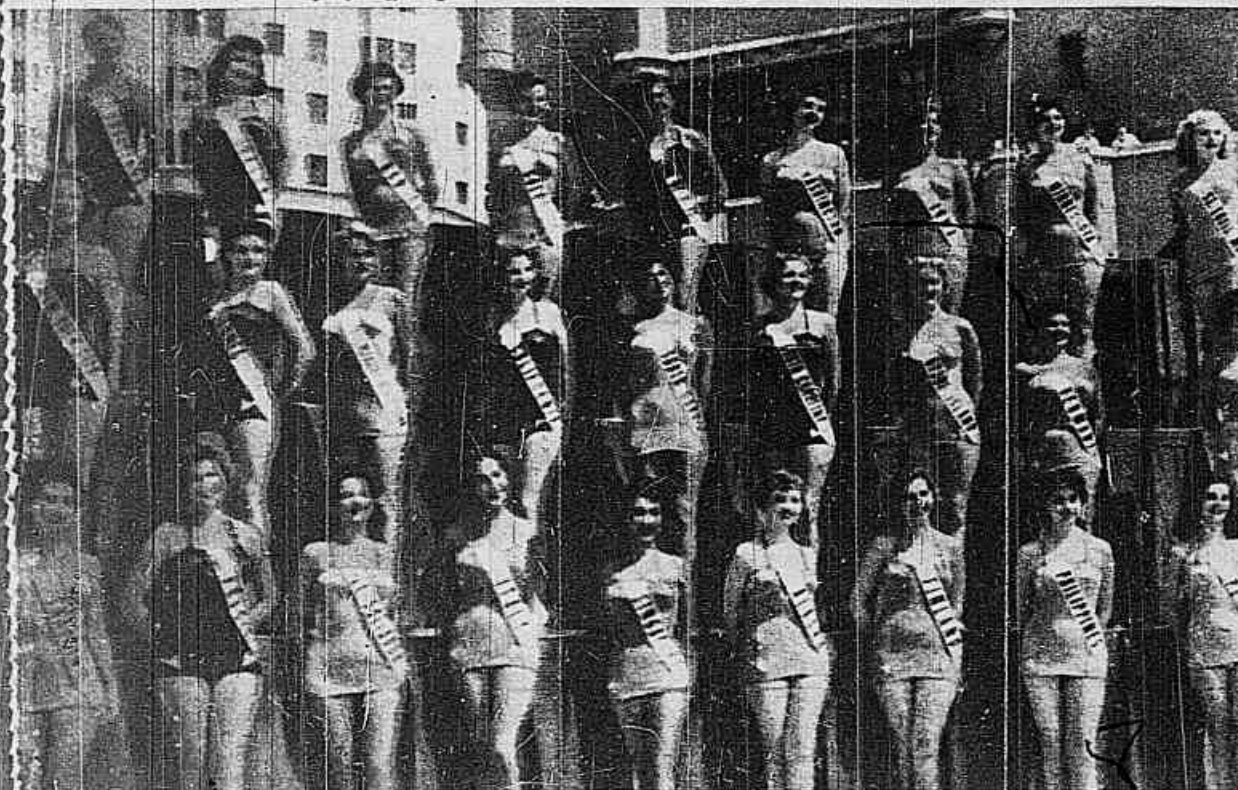


Câmara dos Vereadores a que o povo apelidou de «Gaiola de ouro»



A nossa vencedora, Marta Rocha. Dizemos isto porque para nós, houve apenas dois primeiros lugares e depois o terceiro...

Esta é a única foto em conjunto das concorrentes ao título de Miss Universo, em que Marta Rocha aparece. A representante brasileira desmaiou devido ao calor, vítima de começo de insolação, logo após ser organizado o grupo para os fotógrafos



As cinco mais belas do mundo: 1ª Mirian Stevenson dos EE. UU., 2ª Marta Rocha do Brasil, 3ª Virginia June Lee de Hong Kong, 4ª Regina Erust da Alemanha e Rannhild Olavsson da Suécia

A EXPRESSÃO DA BELEZA



VERONA (Itália) — Pela segunda vez em poucos dias, a Gloriana Gamma anti-hemofílica norte-americana salvou uma criança que se esvaía em sangue. O primeiro caso ocorreu em Innsbruck na Áustria, onde a droga chegou a tempo, depois de uma luta dramática contra a neve que obstruía os caminhos nos Alpes. O segundo é o de Vincenzo Russo, menino veronês de 10 anos. O medicamento

foi levado em avião especial dos EE.UU. para a Alemanha, e dali foi mandado em avião a jato para a Itália. Mas como o aeroporto de Verona estivesse interditado por causa da neve, o pai do pequeno hemofílico teve que trazer a droga salvadora por trem de Roma. Aqui vemos um médico aplicando o soro em Vincenzo. (Foto United Press, via aérea).



A Beleza tendo percorrido o mundo no espaço e tempo, veio agora encontrar seu verdadeiro significado: na Suécia distinguiu Ragnild Olavsson, na Alemanha elegeu Regina Erust, em Hong Kong escolheu June Lee, nos Estados Unidos inclinou-se por Miriam Stevenson, mas foi no Brasil, no coração da Bahia que ouviu pulsar seu próprio coração, inflamou-se, tomou-se de veemente paixão e gritou:

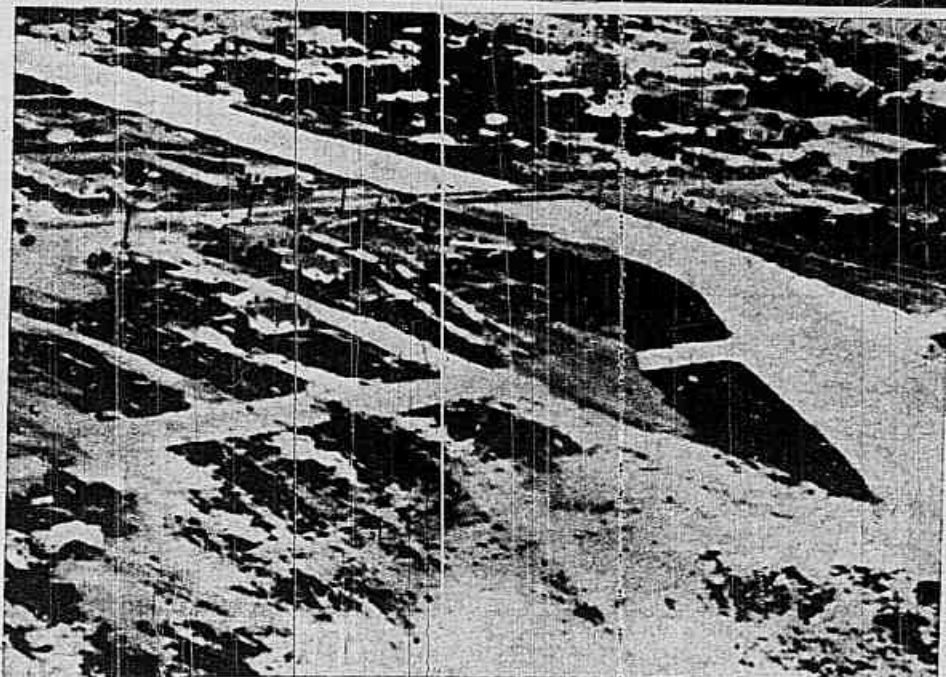
EUREKA!

Descobriu Marta Rocha.

Marta Rocha conquistou o segundo lugar

entre as belezas do mundo, após grande indecisão do júri que se dividiu entre ela e Miss EE. UU. Representou condignamente o Brasil sob todos os aspectos, inclusive com o meritório gesto de «finesses», conformando-se com o resultado e declarando mesmo que se lhe fosse dado votar optaria pela rival vencedora.

Pouco importou, todavia, tivesse perdido o título de Miss Universo, porque ganhou a admiração do mundo, o reconhecimento dos brasileiros, e com ela a Beleza confundiu-se, identificou-se para sempre.



ENCHENTE DO RIO GRANDE — Flagrante da cidade de Ozona, Texas, EE.UU., que foi atingida pela última enchente-relâmpago do Rio Grande, na fronteira dos Estados Unidos com o México.

Essa enchente causou terrível devastação nas duas fronteiras e submergiu bairros interiores de Ozona, ocasionando 14 mortes. A foto foi tirada pela U.P.

O Cuckoo
PASSARINHO TALKMÁ DO SEU LAR
Canta as horas felizes...
APROVEITE!

84 - LEGÍTIMO relógio CUCKO madrinha de Lei, ornamentação rústica, trabalhada à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS anunciando o "Cuckoo" (passarinho) aparece à porta, abrindo o bico e acatando com movimento das asas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande preferência! Dimensão 35 x 30 cms.

Embalagem perfeita Despacho somente por mala comum livre de porte.

Valor vantajoso **Cr\$ 1.150,00**

85 - CUCKO LEGÍTIMO! Relógio de parede, madeira de Lei, ornamentado à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS ao sair pela janela para cantar as horas abre o bico e acena as asas! Esse modelo encantador é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grata.

Dimensão 32 x 24 cms. Peso de despesas.

Despacho comum e livre de despesas.

Oferta especial **Cr\$ 945,00**

83 - Linda relógio de parede, CUCKO em madeira de Lei, realmente encantador, boa máquina batendo com peso Bate as horas de 15 em 15 minutos! Dimensão 33 x 26 cms.

Embalagem perfeita Despacho somente por mala comum livre de porte. Modelo preferido!

Oferta especial **Cr\$ 640,00**

82 - Bonito relógio de parede, tipo CUCKO KIMON, madeira de Lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina batendo com peso Bate as horas. Embalagem perfeita Dimensão 24 x 20 cms.

Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande aceitação!

Cr\$ 285,00

89 - Linda relógio de parede, imitação CUCKO, madeira de Lei, realmente uma maravilha, desenho artístico, acabamento esmerado, máquina de primeira qualidade com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grata. Dimensão 22 x 17 cms.

Despacho livre de despesas.

Cr\$ 280,00

HERMES
RUA MEXICO, 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 14
TELEF. GLADIO 4-0

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS, XIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDAMOS COM PRAZER NO BALCÃO
ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831



A FEIRA DO TRONO, um dos maiores parques de diversões do mundo, abriu suas portas em seu lugar habitual em instalações de feira: no primeiro plano, a Montanha Russa. Por trás a Roda Gigante e ao lado o cringo de Auto-pista outros «briquedinhos» de gente grande



Para a noite, graciosa blusinha em jersey de lã com recortes e laço sobre o busto, criação de DORVILLE de Londres (Foto IPA)

PEQUENOS DETALHES — GRANDES EFEITOS
LÊA SILVA

Conversando com um dos mais famosos lançadores de Moda no Brasil, certificamo-nos de que pelos detalhes, mesmo aparentemente insignificantes, reconhecemos o toque mágico dos costureiros parisienses que, há séculos, vem fazendo com que Paris retenha o centro de rainha da Moda mundial; embora grandes capitais, num esforço louvável, se projetem no cenário da altamoda. Passando, embora as leve o olhar sobre os últimos modelos que nos chegam de toda a parte, nos detemos como que impulsionados por uma força estranha, ante as magníficas criações parisienses que vestem as mais belas mulheres do mundo para o encanto, e quem sabe, o tormento de seus adoradores! Nos mínimos detalhes encontramos a revelação da arte e do bom gosto com que Jacques Fath, Nina Ricci, Dior, Givenchy, Dessès e outros, criam suas criações. Há qualquer coisa de misteriosamente belo nas golas redondas, pontudas, dobradas de leve, afastadas ou rentes à nuca, nos amplos casacos com não menos amplas golas de organdi branco, na original combinação de veludo e "faillie", nos grandes botões, nos largos cintos drapeados que modelam a silhueta, nos grandes punhos reversos e numa infinidade de pequenos detalhes de grandes efeitos. Deixemos as coleções parisienses para irmos a Londres, Roma e Nova Iorque encontrar espíritos imaginativos que se fazem notar pelo brilho de sua inteligência, no panorama da moda. Nattie Rosenstein de Nova Iorque criadora do "vestido base", recebido com especial agrado, que pode ser usado em qualquer ocasião, exceto nas recepções de gala e que se transforma apenas com um toque de imaginação — uma flor, um cinto, um bolero, uma echarpe, uns botões, uma joia — colocada com tem de laços. Cackis nos mostra interessantes modelos em arte e graça. Atualmente os modelos novaiorquinos se revestem de branco, sala reta, fita de veludo contornando a cintura alta e laço abaixo do busto, em renda cor de mel sobre fundo ferrugem com entremêto e laço de veludo sobre a saia em godet franzido. Este detalhe surge ainda em outras criações, nos ombros, cintura e terminando em amplos decotes. O costume "duas-pezas" nos oferece detalhes novos — gola estilo gravata masculina, pequeninas rente ao pescoço, amplas de pontas sobre os ombros e estreita contornando o decote em U. Se desejarmos ser justos devemos reconhecer que o costume confeccionado em linho, seda, tropical, jersey, lã, "tweed", flanela é preferido de janeiro a dezembro. A nota a observar é que, proceda ele de Paris, Londres, Nova Iorque ou Roma, modela a silhueta de quem o veste o que o torna exclusivo, individual. Não poderíamos encerrar estas breves ponderações sobre os detalhes que a moda nos oferece sem lembrar que os chapéus continuam pequeninos, colocados no centro da cabeça, ligeiramente sobre a testa, em palha, veludo, seda, flores e tule e que os grandes chapéus para primavera trazem esquisitas denominações científicas — "radar", "disco voador", "aerodinâmico" — mas podemos afirmar que são espetacularmente lindos!



Decote, punhos das mangas curtas, ornados de fina bordado suíço, um detalhe marcante do modelo de Marcel Rochas



Um dos detalhes de Pierre Belmain — gola de pérola branca um bolero revestido de "faillie"



BEJMAIN realça a distinção deste costume em jersey de lã com reversos em piqué branco



Traz a nota original de Jacques Fath, "fada" branca a volta da gola deste casacinho — maravilhosamente fechado por cinco botões casados

MODA E ELEGÂNCIA



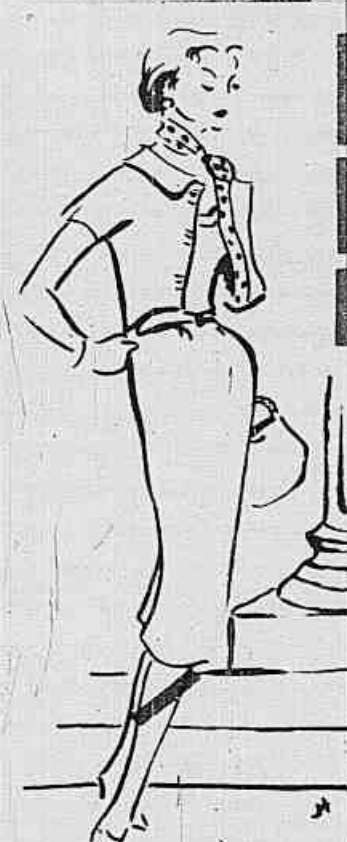
Modelo em tecido lustrado, abotoado na frente, saia com amplitude sobre os quadris, bolsos laterais, enfeite em branco e preto — de BEST and CO. de Nova Iorque



HAWAII — criação de Mr. John de Nova Iorque em palha cor de areia (foto IPA)

Prático e gracioso conjunto com gravata masculina outra nota de elegância da costura novaiorquina

Original chapéu de pano com fita colorida



Conjunto saia e blusa em jersey de lã. Saia em tecido lustrado, ligeiramente em forma com bolsos embutidos. Blusa em jersey liso, gola em ponta, cinto de couro com enfeite dourado. (Foto Transworld)

Exporte e alta costura e peças finas e acessórios
Estilo MODAS
AV. COPACABANA, 950-A Em frente ao Ed. do CINE ROXY



Manguin envia às letras de SINGRA. Vestido em shantung Sobre-saia plissada

Novo creme de *Elizeth Anden*
para recuperar o encanto juvenil de seu rosto
CREME ESPECIAL DE HORMÔNIOS



Cientificamente

preparado, vitaliza e tonifica as células de sua cutis, dando maior firmeza aos tecidos e devolvendo ao rosto o seu esplendor juvenil.

Cr\$ 100,00



Elizeth Anden

Rio de Janeiro — Av. Pres. Wilson, 163 — Fone 22-2040
São Paulo — R. Cons. Crispiniano, 120 — Fone 35-1015



CABELOS DE SEDA E OURO

LEA SILVA

Os cabelos dourados foram sempre os preferidos pelos reis, guerreiros, poetas e escritores da antiguidade. Nas esplendorosas civilizações grega e romana, as tranças loiras, de cor do ouro velho, despertavam elogios dos apreciadores do belo. As mulheres procuravam, principalmente as que não os possuíam loiros, tingi-los para o

que importavam da Alemanha o corante necessário. E, assim, tornavam os cabelos negros em cabelos de seda e ouro.

A preferência pelos cabelos dourados atravessou os séculos. Em todas as épocas, as cabeleiras fulvas tiveram seus adoradores. Atualmente podemos constatar essa preferência se observarmos os famosos produtores de Hollywood que escolhem para as mais importantes películas figuras de cabelos vermelhos como Maureen O'Hara, Donna Reed e Norma Shearer e as louríssimas Mary Monroe, Doris Day, June Harvey e outras. Os cabelos loiros, frágeis e delicados pedem cuidados especiais. Basta um pouco de sol, de vento, de poeira, um pequeno descuido para que murchem como as sensíveis à luz do meio dia.

O nosso clima, se não erramos, é um verão permanente com excesso de alguns meses de primavera. Portanto, vamos lembrar às loiras os cuidados que devem dispensar aos seus

Torne seu busto
MAIS FIRME
MAIS JOVEM



Rússia Russa

de DE. G. RICABAL
A mulher bela não tem idade. Conserva o d. a. os seus firmes, perfeitos e encantos. Prática, discreta, eficiente. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo Rembolsado Adm. Crd. 60,00. Caixa Postal 6, Meyer - Rio.

COSTUREIRA!

Artigos das melhores marcas estrangeiras

CASACOS AMERICANOS.....	21.250,00
MOBRAS "ZIO-ZAO" 23 cm.....	380,00
CAIXA DE BORDA.....	100,00
CHAPAS DE AGULHA.....	50,00
AGULHAS SORTIDAS (Pacote de 10).....	30,00
CARRETILHAS CROMADAS (Pacote 10).....	30,00

Diretamente ou pela
Rembolsado Postal

Rua México, 98 - 10.º and.
Sala 1.013 - Tel. 52-6859

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender a solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, proporcionar, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Lea Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

P. — ... para aumentar, fazer crescer, fortalecer, evitar a queda dos cabelos que deveremos usar? Qual o tratamento que nos aconselha? Agradecemos pela resposta que certamente virá pela nossa revista SINGRA, assinamos: Lucia Martins, Varginha, Minas; Renaty Amarante, S. Paulo; Valdeci Alves Porto, Santos; Onofre Moreira da Silva, Caratinga; Maria de Jesus R. Silva, São Luis do Maranhão; Heloisa Helena, Cachoeiro de Itapemirim; Glaucia, Niterói; Sazana, Rio Bonito; Juliana Lima Dias, Miranda; Triste Esperança, Bahia; Aninha, Foz de Iguaçu, São Vicente; Laurimundo Ruanes, Buerama; Zeli, de Fortaleza, Ceará; Lenira da Silva, Abira Rodrigues, Minas Adm. de Santos; Duvidosa da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

R. — Você não disseram qual a qualidade de cabelo que possuem. Há cabelos oleosos, secos, e normais. Quando a carta não especifica a qualidade do cabelo nos damos uma resposta certa, um tratamento adequado cujos resultados não se fazem esperar. Na esperança de que obtenham êxito começaremos o tratamento pela escova. Você não ignora a vantagem de escovar os cabelos todos os dias, várias vezes. Quem pensa que o escovamento destrói a ondulação e prejudica a raiz dos cabelos, engana-se. É bem o contrário. Escovam os cabelos diante de uma janela aberta e se possível sob a ação do sol. Abram os cabelos mecha por mecha e passem a escova delicadamente, arrastando a cabeleira. Lembrem-se de que escovar os cabelos não é achata-los sobre o crânio e sim arrejá-los. A escova deve partir da raiz dos cabelos à extremidade dos mesmos. Após terminada a operação de escovar mecha por mecha, abaixem a cabeça e escovem os cabelos, partindo da nuca, passando sobre a cabeça, levando a escova à extremidade do cabelo. Assim, podemos dizer que os cabelos estão bem escovados. Além da limpeza quase perfeita o escovamento, quando bem feito, ativa a circulação do sangue no couro cabeludo e tonifica os músculos do rosto. Agindo desta maneira os cabelos não necessitam ser lavados mais do que uma vez por semana. Mesmo os cabelos gordurosos devem ser lavados de oito em oito dias. As cabeleiras que não se acomodam com lavagens frequentes a limpeza com escova é a reco-

mendada. Após bem escovados os cabelos, vem a massagem: com as pontas dos dedos façam sobre o couro cabeludo um rápido movimento de vai-e-vem. Depois em sentido circular e em último lugar puxem mecha por mecha, dando um pequeno arrancão, principalmente as que ficam ao redor do rosto. Estes puxões tonificam os músculos do rosto evitando a flacidez dos mesmos. Contra a queda — Depois de uma enfermidade, de uma crise de fadiga, os cabelos caem naturalmente. Eis uma fórmula que evita a queda dos cabelos.

Ácido salicílico	1 gr.
Sublimado	0,50 >
Resorcina	2,25 >
Cloral	0,50 >
Óleo de ricino	10 >
Tanino	0,50 >
Essência de iris	X gotas
Alcool a 80° q.s.	300 gr.

Aplicar sobre o couro da cabeça com um algodão, massageando bem. Deixar secar naturalmente. Tenho certeza que vocês não desconhecem as vantagens do champu de ovo, feito em casa, com gemas frescas, para revigorar e estimular o crescimento dos cabelos. Tenho a satisfação de poder dizer que esse excelente tratamento foi divulgado por mim em 1940 quando trabalhava na Rádio Nacional do Rio, através do programa que organizava «A Voz da Beleza». Causou espécie de admiração essa nova modalidade de champu, depois de divulgadas as qualidades excelentes da gema de ovo para o revigoramento dos cabelos, surgiram os champus que se encontram à venda nas farmácias e perfumarias. São todos bons. Escrevam contando os resultados e desde já ficamos agradecidos.

P. — Temos cabelo seco arrebatado e avermelhado, fracos e quebradiços. Desejamos que nos indique o tratamento a seguir para que possamos ostentar cabelos sedosos, macios e brilhantes. Justa aspiração da mulher que presta sua formosura. Tristonha de Minas — Maria Inês de Guimarães — Maria Silva de Pirapetinga — Sergipana Triste.

R. — Cabelos secos, sem brilho, sem vigor, sem crescimento

devem ser tratados com aplicações de xampus oleosos, semanalmente. Ou então, um dia antes de lavar a cabeça, deve ser friccionada no couro cabeludo mistura de óleos, em partes iguais — óleo de ricino inodoro, óleo de amendoas doces e vaselina líquida — aquecidos em banho-maria. Lavar depois a cabeça como habitualmente. Aproveitar o ensaio para massagear bem o couro da cabeça com as pontas dos dedos, em sentido circular, o que ativa, renova a circulação do sangue, revitalizando o bulbo piloso, fortalecendo e impedindo a queda dos cabelos. Os rapazes e os homens devem seguir este tratamento preservando os cabelos que possuem. É um tratamento simples, econômico que pode ser feito em casa com toda a facilidade.

P. — Sou muito moça ainda. Minha tristeza é ser cega, qual o tipo de óculos que me aconselha? Santista Triste.

R. — Há uma infinidade de modelos originais de aros de óculos que devem se harmonizar com os traços fisiológicos de cada pessoa em particular. Não a conhecendo pessoalmente é muito difícil indicação acertada. Mas o problema será resolvido se você procurar casa especializada em óculos e que tenha variedade de lentes para você poder escolher, calmamente, o feltro que lhe fica melhor. Lembro, entretanto, a você, que os aros não devem cobrir as sobrancelhas. Estas devem ficar à mostra e, se possível, avivadas com lápis próprio e que as pálpebras não devem ficar brilhantes pelo excesso de creme ou óleo. Convém, passar, sempre que possível a esponja de pó de arroz.

P. — Que devo passar para que minha pele não se arrebathe, «descasque» sob a ação do sol? Rita de Curitiba.

R. — Basta você usar um creme protetor, nutritivo ao mesmo tempo e que proteja sua pele da ação tirana dos raios solares. Posso lhe recomendar com êxito seguro o creme em massa Marsile.

P. Desejo fazer alisar e evitar o encanecimento dos cabelos. Que devemos fazer? Zélia Rezane, Glória do Gaetá — Katia Maria de Fortaleza e Flor de Lis, Rio.

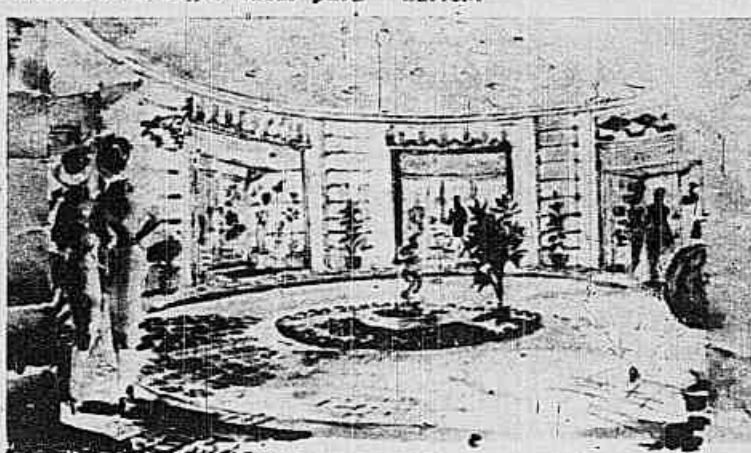
R. — Para evitar os cabelos brancos só a tintura e para alisar os mesmos só o processo elétrico.



Presente para Turistas

A Espanha, evocando romances mouriscos e lendas tradicionais, com a herança cultural e a alegria contagiante de seu povo sempre constituiu o centro de conversação turística da Europa Ocidental. Principalmente agora, com seus preços convidativos, tornou-se o lugar ideal para

as férias, não só dos povos vizinhos como também de americanos curiosos. Assim, a famosa companhia de hotéis americanos Hilton sentido Madrid como grande fonte de atração turística, não perdeu tempo, acaba de inaugurar o Castellon-Hilton, o que de mais moderno pode haver em matéria de conforto. Um presente soberbo para milionários!



AR LIVRE - estimulante do físico e do espírito

CONHECIDA ESPECIALISTA ABORDA O PROBLEMA DA PRÁTICA DE ESPORTES PELAS MULHERES — AS EXIBICIONISTAS — QUEM FICA "PARADO" NO CAMPO OU NA PRAIA, ESTÁ PRATICANDO ESPORTE E DOS MAIS SALUTARES...

Louise LU

(Exclusividade da IPA para SINGRA)

cialista francesa - doutora Claudette Jeudi - publica em Paris um artigo em que adverte que «esporte não é apenas aquilo que exige esforços sistemáticos ou movimentos metódicos». Fez ver, a especialista em questão, que a própria natureza é um vasto manancial de elementos por assim dizer benéficos e salutares, que o simples contato com ela, em estados regulares no campo ou na praia, equivale à prática dos mais diferentes esportes. «O essencial — diz ela — é obter resultados satisfatórios para a saúde do corpo e a higiene mental, e não se entregar a violências, especialmente quando, mal orientadas, porquanto, os esportes, mesmo os menos esfaufantes, devem ser regulados por técnicos competentes, que sabem ministrá-los de conformidade com a natureza de cada físico. Daí, partindo da ideia de que cada uma de nós deve, ao escolher uma modalidade esportiva, procurar, antes de mais nada, identificar-se de que o físico está apto para a sua prática, o que se consegue procurando, primeiro, o médico de confiança, e depois, um técnico ou «treinador», nos vários institutos de educação física ou agremiações esportivas».

AS EXIBICIONISTAS

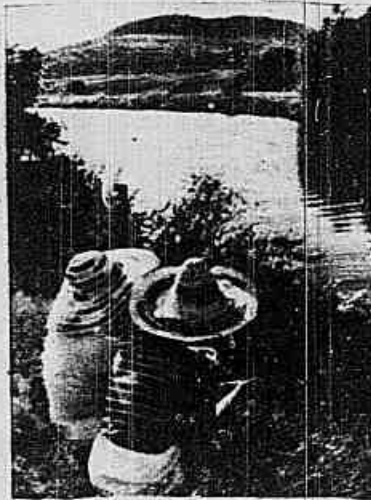
Em suas observações, a doutora Claudette Jeudi constatou que a mulher moderna, numa porcentagem alarmante, pratica esportes mais por exibicionismo do que com qualquer outra finalidade. E cita aquelas que vão a

praia para exibir um «coquetismo», ou que pedalam para mostrar as pernas. «Existem também aquelas que, ao contrário destas, não se preocupam em atrair olhares para os seus físicos, mas que procuram impressionar pela sua «diferença», montando cavalos fogosos ou pilotando automóveis de altas cilindradas».

ISTO TAMBÉM É ESPORTE!

Na opinião da especialista francesa, aquelas que aproveitam os fins de semana ou os períodos de férias, para uma estada no campo ou na praia, estão praticando esporte e dos mais salutares. Isto também é esporte — diz ela — pois reanima as energias gastas em períodos de estudos ou de trabalho, renova a disposição para a volta aos afazeres costumeiros, além de contribuir para a higiene mental. A simples permanência ao sol, respirando ar puro e com o pensamento entregue apenas às coisas em redor, é um derivativo de atuação geral, benéfico e recreativo.

Aqui está, em linhas gerais, a opinião de uma especialista, que poderá em muito orientar aquelas que ainda não se decidiram por qualquer esporte ou que não sabem como conseguir, de um fim de semana ou de um período de férias, resultados vantajosos para o físico e para o espírito, que as recomende da vida agitada que levam com os estudos ou no exercício da profissão que escolheram, preparando-as para a volta à escola ou ao trabalho. (A)



Estas duas fazem sua higiene mental, respirando ar puro, com o pensamento entregue a natureza

Em geral, as mulheres não se deixam entusiasmar pelos esportes violentos — isto quando praticados por elas, já que grande número delas está a viúva por um espetáculo de pugilismo e até mesmo de luta-livre (como simples espectadoras, é claro). Porém, quando se trata de uma prática pura e simples, suas predileções tombam para a natação, em primeiro lugar, depois para o futebol, o tênis, o ciclismo.

Há, todavia, uma infinidade de esportes que podem e devem ser praticados pelas filhas de Eva. Recentemente, conhecida espe-



No campo todas as preocupações devem ser esquecidas. Mas o rouge e o baton...

De Coração a Coração

Toda a correspondência deve ser endereçada a esta redação (Rua do Binchuelo, 192) sob o título «De Coração a Coração».

BILHETE A' APAIXONADA VOLÚSIA

De Pernambuco, a Morena Apaixonada. Como se do Pernambuco não fossem todos apaixonados. A rua Nova. Casa Amarela. Entrocamento... tantas recordações de um bérço que foi o meu, mas que o é de tanta gente boa e irmã... Está apaixonada nem chega a nos contar seu drama amoroso. Escreve de sua saudade, de suas lembranças, a memória devolvendo imagens do homem amado que a esqueceu, que não mais a acariciou com seus dedos ternos, não mais sorria encantado diante de seus olhos brilhantes e cheios de ternura. De Pernambuco uma vez triste se ergue para dizer que é morena, que é apaixonada e que eles não mais deu notícias. De todos os cantos deste Brasil, que parece ser bérço de moços ingratos e esquecidos, nos chegam ecos magustos. Jovens românticas, morenas e apaixonadas que nada podem contra a volubildade dos moços que prometem e não cumprem... Moços que partem, não olham mais para trás e se perdem em outros olhos talvez mais morenos, talvez menos apaixonados, mas talvez mais imediatos, mais ardentes e menos duradouros.

RESPONDENDO A...

«Bia Baby: Seguiu carta em resposta a sua pergunta. Perdoo-nos o grande atraso. Escreva mais detalhadamente».

«Beto Desesperado: — (Ceará): Quando meu namorado estiver ausente, sentirei falta dele, ou namorarei outro?»

«Eis uma pergunta que só pode ser respondida por você própria. Tanta confusão, tanto desespero por uma coisa tão simples... Afinal de quem gosta sinceramente? Pois fique com aquele que mais gosta. O que julgo errado é enganar os dois desta maneira. Além do mais, você é muito jovem; o mais sensato será esperar um pouco até ter certeza de seus verdadeiros sentimentos em relação a um ou a outro. Juízo e paciência é o máximo que lhe posso aconselhar».

A inteligência feminina através dos séculos



Colette, ponte de ligação entre dois séculos, personificou fielmente a inteligência pródiga na mulher

Desde as mais remotas eras as mulheres inteligentes souberam conquistar a admiração de reis e súditos. Mesmo na humilde condição de escravas com argúcia e tato característicos de sua inteligência, conseguiram elevar-se ao coração de seu amos e alcançar posição invejável. Inúmeros seriam os nomes se pretendêssemos mencioná-los. Mas deixemos as escravas, jáas preciosas das harenas festivas para exaltar a mulher cujo nome deve ser escrito com um M maiúsculo (aquela que se elevou à categoria dos grandes vultos da literatura de todas as épocas.

Não há quem não sinta admiração pelo gênio criador de um Dante, de um Petrarca, de um Ariosto, de um Boccaccio, de um Erasmo ou por outros luminários da arte literária.

Cenários de escritores se aprofundaram em estudos de suas vidas, de seus amores e de suas obras. E por isso intermedios nós que não falamos grego e pouco conhecemos do latim ficamos, pelo menos, cientes de que existiram e nos deixaram obras impercíveis.

Enquanto dezenas de literatos se ocuparam dos amores de Petrarca por Laura de Dante por

LEA SILVA

Beatriz, de Latis por Catarina de Ataíde, poucos nos deixaram referências sobre as mulheres inteligentes e cultas que, se não legaram à posteridade obras imorredouras, incentivaram com sua graça e bondade, com seus elogios e apreciações construtivas, os grandes vultos literários da época em que viveram.

Basta que citemos dois grandes países — Portugal e França, para que tenhamos noção do papel que representou a inteligência feminina no incentivo às artes literárias.

No século XVI a Corte Portuguesa já uma das mais ricas e luxuosas de toda a Europa. E seus reis sempre foram cultores das belas letras. A infanta D. Maria filha mais nova de D. Manuel — o Venturoso, transformou sua corte numa pequena academia onde homens e mulheres criticavam, discutiam e corrigiam trabalhos literários.

Entre os vultos femininos que mais se destacaram lembraremos as irmãs Sigis, uma delas, de nome Luísa mantinha correspondência em latim, grego, hebraico e árabe com o Papa Paulo III, Pádua Hortênsia de Castro que, naquela época havia cursado a Universidade de Évora, destacando-se em Humanidades, Filosofia e Teologia, após defender tese em 1565, 16 anos depois, recolheu-se ao Convento da Graça na mesma cidade de Évora. D. Leonor de Noronha e Paula Vicente, esta, filha do genial Gil Vicente — o criador do teatro em Portugal — também foram dignas representantes da cultura feminina do século XVI em Portugal.

A França, larço de mulheres notáveis cujos nomes a história guardou entre os quais lembraremos: Madame de La Fayette, romancista admirável que nos seus «Amantes honrados» recebeu La Rochefoucauld, Madame de Sevigné, Oudé, La Fontaine e muitas outras.

Madame de Sevigné celebrizou-se pela minuciosa original de escrever cartas, na maioria endereçadas a sua filha Condessa de Grignan, uma qual, de modo simples mas erudito espelhava a vida política e social da época.

Madame Guyon, Madame du Châtelet, Madame Du Deffand, Madame de Staël e George Sand todas digníssimas representantes da inteligência através dos séculos. Essas mulheres são exemplos vivos de mais pura beleza intelectual.

PANSEXOL (DRAGEAS)

É um tônico estimulante que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregesilo.

HEMORROIDES

INTERNAS ou EXTERNAS Rápido alívio com Pomada ManZan

EMULSÃO DE SCOTT NÃO CONTEM ALCOOL

Em Curitiba CLIMAX HOTEL UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES Rua Dr. Murici, 411

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL COM MAIS DE 40 ANOS DE REPUTAÇÃO FIRMADA

FOTOGRAFIA

CURSO PRÁTICO POR CORRESPONDÊNCIA

GANHE DINHEIRO E POSIÇÃO!

PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA UTILITÁRIA

LICENCIADA

Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, com o auxílio de um professor original de escrever cartas, na maioria endereçadas a sua filha Condessa de Grignan, uma qual, de modo simples mas erudito espelhava a vida política e social da época.



JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

APRESENTAÇÃO DO "JORNAL DE BRASÍLIA"

O «Jornal de Brasília» é um elemento a mais numa série de iniciativas que constituem a «Fundação Coimbra Bueno Pela Nova Capital do Brasil», sem objetivos comerciais, e como a «Rádio Brasil Central», também por nós mantida em Goiânia, se destina a propagar a idéia da mudança em que nos temos empenhados desde quando, em 1933, conseguimos construir Goiânia.

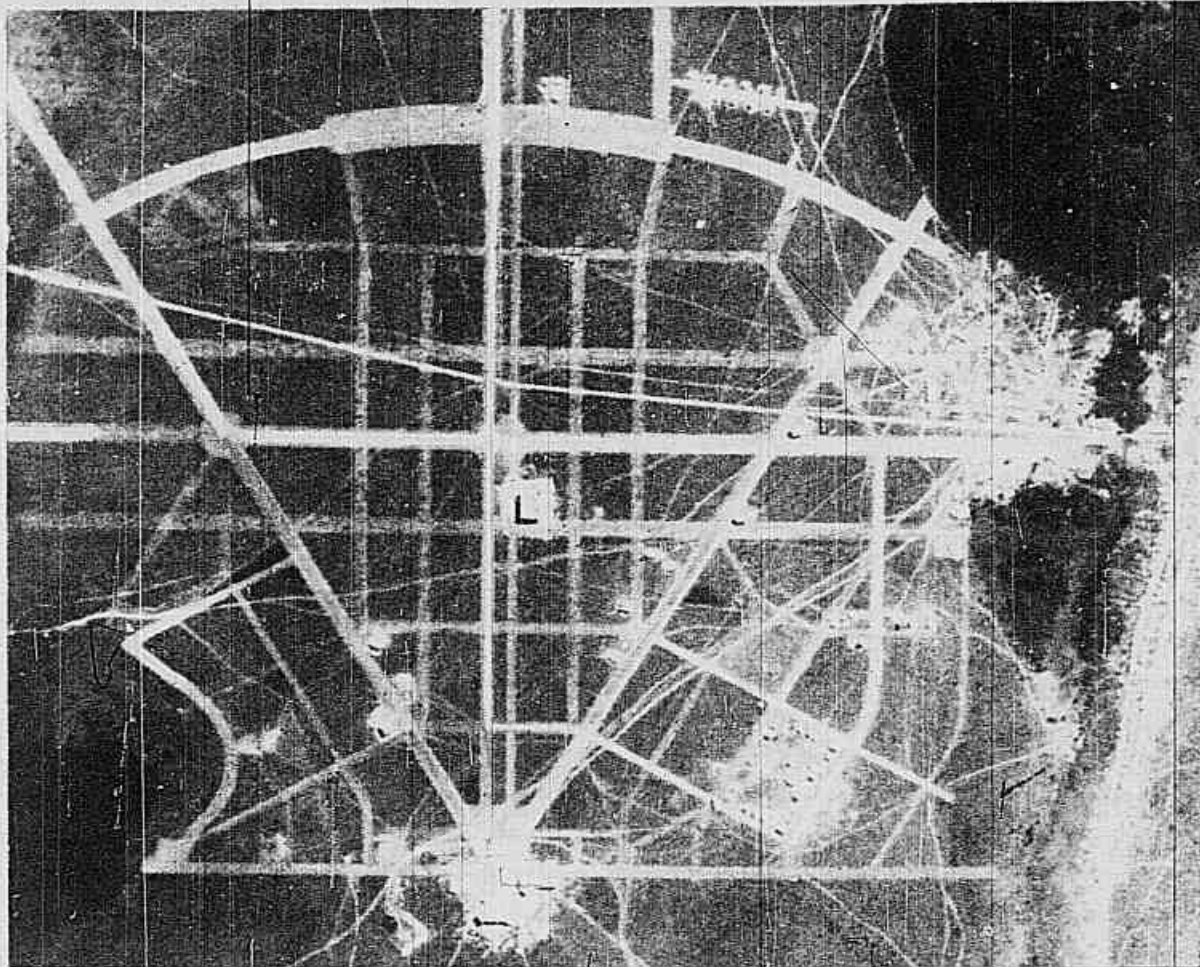
Estávamos concluindo instalações para imprimir o «Jornal de Brasília» em Goiânia, quando a feliz idéia de cooperação nos permitiu levá-lo a público no semanário SINGRA, dando-lhe uma amplitude muito maior, de âmbito nacional e de muito maior eficiência, em benefício da grande causa, da interiorização.

Sendo elemento de uma série, «Jornal de Brasília» não pode ser apresentado isoladamente. Para se compreender a sua razão de existir, para se poder situá-lo, é necessário uma exposição dos elementos que o antecedem na série. E o que vamos fazer com o retrospecto, em linhas gerais, do que já foi e do que está sendo feito como colaboração nossa para a campanha da mudança.

Ao fazermos a apresentação do «Jornal de Brasília», que passará a ser impresso em páginas de SINGRA, queremos testemunhar o nosso reconhecimento à esclarecida e desinteressada colaboração do Dr. Cândido Mendes, Diretor da «Editora Singra», pela sua fé nos destinos do Brasil e larga compreensão do que representa a mudança para o combate frontal à miséria, para o bem estar e felicidade de cada brasileiro como indivíduo, e para o progresso de todos no conjunto da Nação, mudança capaz de ensejar a indispensável reforma de base da nossa administração, para se modificar o rumo das nossas tendências, — que ora avança para uma convulsão social, — para uma evolução no sentido de se ultimar a transformação do «Brasil-Colônia» em «Brasil-Nação», de se completar a epopeia de desbravamento dos Bandeirantes e a arrancada de Independência dos mártires Inconfidentes.

Rio de Janeiro, Julho de 1954.

(aa) Jeronymo Coimbra Bueno
Abelardo Coimbra Bueno.



A gravura nos mostra o que era Goiânia, a «Capital Caculas», há apenas dezessete anos atrás, enquanto no lado vemos uma foto aérea recente que traduz muito bem o extraordinário progresso da Cidade, comprovando assim enorme possibilidade da edificação de BRASÍLIA no mesmo espaço de tempo. Está aí, uma demonstração cabal da incoerência dos que não acreditam na vitória da interiorização da Capital do Brasil.

PROBLEMA TÃO VELHO QUANTO A NAÇÃO

ABELARDO COIMBRA BUENO CONSTRUTOR DA CIDADE DE GOIÂNIA

mufados na sua fé e nos ideais, sobretudo pela vitória de Belo Horizonte.

Não se pode dizer que os pioneiros desta tentativa tenham sofrido uma derrota, porque o problema não é tarefa para uma geração. — O lapso de tempo, do princípio do século até agora, em que ficou com a execução postergada, pouca importância tem na vida do País. Aquêles idealistas deram o primeiro passo com firmeza: — Belo Horizonte, as estradas construídas e o progresso semeado na região, representam faróis que balizam o caminho que nós, nesta convulsionada geração, temos que trilhar.

BELO HORIZONTE, GOIÂNIA E A NOVA CAPITAL DO BRASIL
Belo Horizonte foi o estímulo de Goiânia e Goiânia está sendo o estímulo de BRASÍLIA.

Foi durante a árdua luta na construção da Goiânia, que no sertão, em pleno contacto com os complexos problemas brasileiros, tivemos repetidas oportunidades de ver até que ponto a administração está divorciada da realidade Brasileira. Inúmeras vezes, no Rio de Janeiro

tratando de assuntos relativos a Goiânia e Goiás, tivemos oportunidade de ver como o corpo administrativo federal desconhece o Brasil. — E não somente o corpo administrativo, mas também quase toda a nossa elite. Como podem os dirigentes nacionais, desconhecemos o Brasil, dirigi-lo a contento?

— Como pretender dirigir sem conhecer?

— Al está uma causa dos desajustamentos e do mal-estar do nosso povo.

Vêzes sem conta, também lutando no acampamento provisório das obras que mais tarde foram batizadas como Goiânia, tivemos decisões tomadas no Rio para o Brasil inteiro, tão impraticáveis lá no interior onde nos encontrávamos, que provocavam verdadeiras gargalhadas.

— E isso se repete ainda, a cada dia: todos nós que lutamos no interior do Brasil, sentimos na sua rudeza cruel o intransponível abismo que separa a máquina burocrata e cosmopolita que sufoca o Rio, da realidade desconhecida de um continente mediterrâneo, potencialmente um dos mais ricos do Globo Terrestre.

Napoleão Bonaparte que, invadindo Portugal, levou o João VI a refugiar-se no Brasil.

Mas essas gargalhadas do Interior são raras e melancólicas, porque só muito raramente uma solução, mesmo errada, é tentada a seu favor; — o completo esquecimento, o total abandono; é a regra.

Vivemos trabalhando alternadamente, ora nos grandes centros — Rio, São Paulo, — ora em Goiás, e Mato Grosso, o que nos deu oportunidade de ver os contrastes, as diferenças, o afastamento dos meios em toda sua enormidade. Estas alternâncias de meio e a própria natureza do nosso trabalho, nos obrigaram a lidar com as administrações, tanto públicas como privadas, num e noutro meio — ora nos grandes centros, ora em pleno sertão — do que resultou o trato com pessoas de todas as camadas sociais, — nos grandes centros desde a Presidência da República, Ministérios, Prefeituras, Diretores de Indústrias, Comerciantes, Técnicos, Artistas, operários especializados, até o mais humilde favelado que queria uma oportunidade na cidade em gestão, e no interior, desde o Governo do Estado, comerciantes.

D. João VI que, vindo para o Brasil, resolveu ficar no Rio de Janeiro, onde instalou a Corte, rejeitando a ideia de criar a metrópole no interior do país.

DESDE o início da colonização, após o descobrimento, a questão da localização da sede do Governo do Brasil vem sendo debatida. A idéia da sede do Governo no interior do País, apareceu com os Inconfidentes Mineiros, em 1789.

Foram os Inconfidentes os precursores da interiorização.

Quando, para fugir ao domínio de Napoleão na Europa, a corte do Império Português embarcou em Lisboa rumo ao Brasil, D. João VI rejeitou a idéia de instalar a metrópole no interior e preferiu fixá-la no Rio de Janeiro, considerando que no interior seria ela facilmente dominada pelos brasileiros que já idealizavam a Independência.

Quanto que na costa seria mais facilmente dominada pelos portugueses.

Com mentalidade formada na Europa, sem nunca ter vivido as realidades brasileiras e defendendo o interesse português, de manter o Brasil subordinado a Portugal, outra não poderia ter sido a decisão daquele discutido Rei; um incapaz para alguns historiadores, um genial estadista, para outros.

Assim, foi a metrópole mantida na costa, contra a opinião dos estadistas com mentalidade já formada no contacto com o Brasil que, embora leais a Portugal, tinham já então, ampla visão das vantagens da instalação no interior.

O problema nunca deixou de ser debatido e sempre houve idealistas que conseguiram manter, de geração em geração, o ego sagrado desse ideal.

Vista recente de Belo Horizonte, a Capital de Minas criada pelo gênio mineiro





tes, fornecedores de materiais, fazendeiros, peões, imigrantes nacionais e estrangeiros, nortistas que, nas migrações de vinda do nordeste e de volta para o nordeste, faziam estágios de trabalho nas obras, para obter recursos a fim de continuar a marcha (a pé), ora num, ora noutro sentido; foragidos de outros Estados, a tentar melhor sorte, até o índio na nudez do primitivismo.

Foram estes contactos, o convívio, o trabalho, a luta na amplitude de todos os nossos meios, — dos palácios até os ranchos e malocas; — e com todos os nossos homens — dos mais destacados até os humildes caboclos e os índios — que nos fizeram sentir mais ainda a necessidade da mudança. Digam-se de passagem: — o Brasil tem uma amplitude de variação imensa: — quanto ao homem, essa amplitude vai do supercivilizado do século XX, autêntico último tipo da era da máquina, até o índio totalmente

O Araripe, de águas cristalinas e pedras preciosas, constitui um verdadeiro paraíso para os turistas, além de ser veículo para o escoamento da produção dos Estados de Goiás e Mato Grosso.

selvagem, legítimo produto da era da pedra lascada de milhares de séculos passados; e quanto ao meio, vai essa amplitude, desde os edifícios na liderança da arquitetura moderna, no mundo, das cidades congestionadas por arranha-céus, até a selva bruta, totalmente desconhecida.

E curioso lembrar que o Brasil é o país hoje em dia onde existe a maior extensão de terra desconhecida, no mundo.

Fundação Coimbra Bueno, pela nova capital do Brasil. Rua 2 n. 10 — Goiânia.

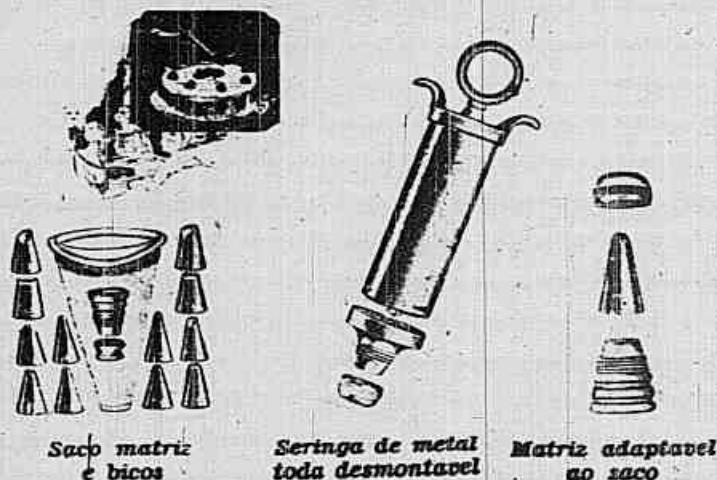
O alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, quem em 1789, com os Inconfidentes Mineiros, propagava a ideia da sede central de governo no interior



Utensílios para Arte Culinária e Confeitar

Sortimento permanente e variado de formas para / ces, bolos, etc. — Aparelhos, máquinas elétricas e manuais. — Batedores, peneiras, panelas, tachos e tabuleiros. — Utensílios de alumínio e aço inoxidável. — Talheres e facas. — Utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS
DECORADORES PARA BOLOS



Saco matriz e bicos

Seringa de metal toda desmontável

Matriz adaptável ao saco

ENVIAM PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A:

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 251 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 23-0850 — 43-4290 — 43-6970

VOCE GOSTA DE MÚSICA?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos?
Então escreva para TONY VALE

Caixa Postal, 1089 Rio de Janeiro — Brasil

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Qual o gênero de música que você prefere?



Um lucro certo em suas horas de folga,

ESTUDANDO
CORTE E COSTURA

Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático

Curso de CORTE E COSTURA
POR CORRESPONDÊNCIA

Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES

Todas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.

MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTEIRAMENTE GRÁTIS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO MONITOR

CS-6

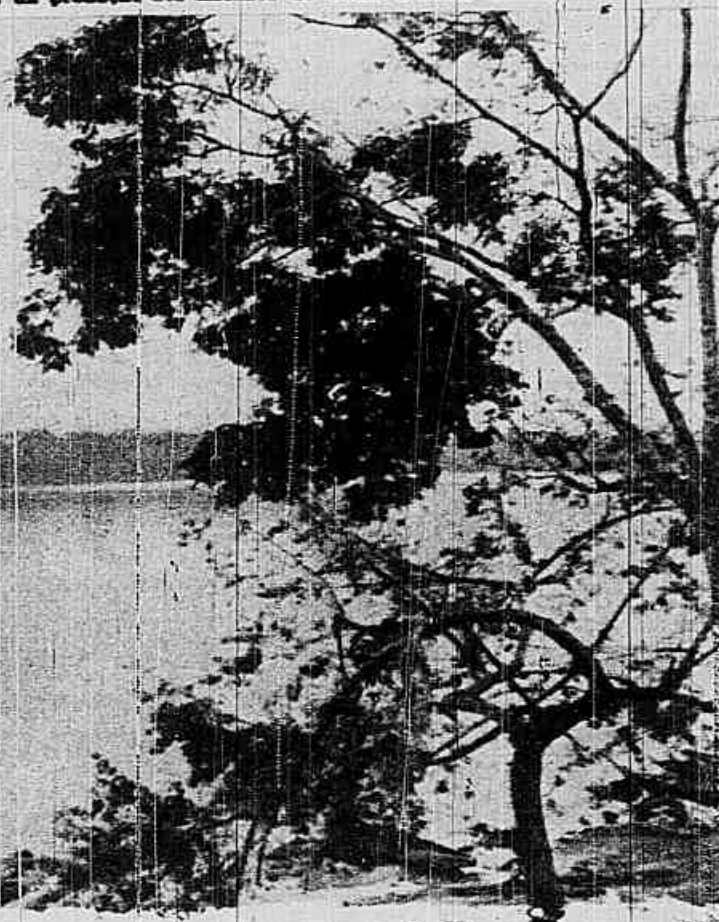
Rua dos Timbiras, 263 — Caixa Postal, 1715 — SÃO PAULO

NOME:

RUA:

CIDADE:

ESTADO:



NOVIDADES

Arvores anãs, espelhos mágicos, rádios de bolso, lanternas automáticas, fórmulas, segredos, informações e serviços diversos, revistas, brindes e livros grátis: Tudo isto no novo catálogo SP. 36 páginas. Ilustrado. Distribuído GRATUITAMENTE ainda este mês. Escreva, pedindo-o, para SEMECO, Av. Salvador de Sá, 118 - Sala 202-E - Rio de Janeiro.

Sal de Fructa ENO ANTIACIDO-ESTOMACAL

A prevenção vale mais que a cura. O ENO é o melhor remédio para a prevenção da acidez estomacal.

Finalmente Descoberto!

Grças às últimas descobertas da ciência farmacêutica, a asma é agora facilmente debelada. O preparado ASTHMAN (xarope ou comprimidos), contém em sua fórmula agentes terapêuticos de ação combinada que aliviam, em instantes, os terríveis acessos de asma e as sufocações, abrindo caminho para um completo restabelecimento. ASTHMAN — é também empregado, com grande sucesso, nas tosse rebeldes e bronquites crônicas ou agudas. Nas Drogarias e Farmácias ou pelo Reembolso — Caixa Postal 4306 — Rio.

OFERTA

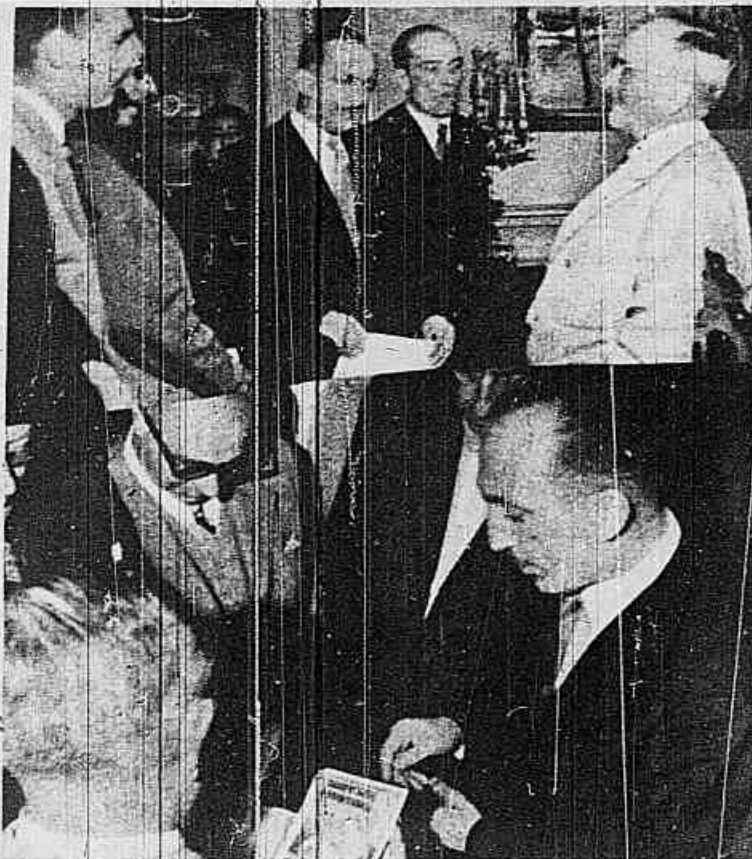
Diretamente das 6 (seis) principais fábricas nos consumidores, casemiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se boa comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139 - Tel. 43-6911 - Rio.

DOBRE SEU ORDENADO

Fuzões de algodão 55,00, revenda por 100,00; de rayon 70,00, revenda por 130,00; imitação de linho 110,00, revenda por 200,00; cambrala 130,00, revenda por 220,00; Príncipe de Gales 130,00, revenda por 250,00; puro linho 250,00, revenda por 400,00; calças americanas 65,00, revenda por 100,00; tropical brilhante 250,00 o corte, revenda por 450,00 — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - s/9. 43-7241 — Remete-se pelo Reembolso Postal. Rio

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asma asmática, com o seu cortejo atroz, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo de uma obsessão nervosa e dissolvante. O REMÉDIO DO DR. REYN-GATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou recente, seja ou catarral, tosse com pigarro proveniente da gripe, chiado, dores do peito. Com o REMÉDIO DO DR. REYN-GATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmácias e drogarias locais. Pelo Reembolso Aéreo Cr\$ 44,00. C. Postal, 4, Meyer, Rio de Janeiro.



I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA — Força recebida pelo presidente da República, em audiência especial, os diretores da Associação Paulista de Imprensa, Srs. Arsenio Tavolieri, Willy Auréli, Fernando Fortarel, Paulo Leme e Francisco de Assis Moura, que se fizeram acompanhar dos Srs. deputados Ulisses Guimarães, Jairo Araújo e Reinaldo Lourenço. Na ocasião, os mentores da A. P. I. convidaram o Sr. Getúlio Vargas

para presidir a sessão inaugural do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, marcado para novembro, entregando, ainda, ao chefe da Nação, material de propaganda daquele certame. Agradecendo a visita, o Presidente da República afirmou que prestigiaria, moral e materialmente, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, em sua opinião um dos empreendimentos mais importantes do IV Centenário. No clichê, flagrante da visita.



Dr. Euclides Félix de Souza
Juiz substituto

Poder Judiciário

No meio dos vendavais das opressões, das injustiças, das crueldades dos homens, temos sempre os olhos voltados para a Justiça, que, mercê de Deus, no Brasil é ainda uma força e um poder que se vem mantendo firme como a base do Himalaia, graças ao bom senso, à cultura, e envergadura moral da quasi totalidade dos nossos Juizes. E eis porque SINGRA não regateia justos louvores àqueles que, como o homenageado de hoje — Dr. Euclides Félix de Souza — honram a Magistratura nacional, pelas suas virtudes, pelo seu saber.

Juiz substituto, ainda, já se vem impondo o digno Magistrado à admiração e respeito de quantos lhe têm acompanhado a vida forense. É um Juiz de real merecimento e valor.

Nasceu na antiga capital do Estado de Goiás, a tradicional Vila-Bôa de Goiás; formou-se em 1933 na Universidade do Rio de Janeiro e mediante concurso de títulos e provas ingressou na Magistratura do Distrito Federal em 1951.

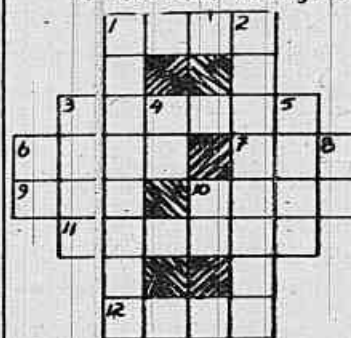
Durante longo tempo exerceu a sua profissão de advogado no seu Estado natal, tendo pertencido cerca de dez anos ao Conselho Seccional da Ordem dos Advogados.

Exerceu, também durante 14 anos o magistério superior na Faculdade de Direito de Goiás, regendo a cadeira de Direito Comercial.

Iniciou sua carreira em Goiás, como Juiz Municipal; foi Promotor Público em Jaraguá e na Capital e exerceu também o cargo de Procurador Geral do Estado, o de Delegado Auxiliar e o de Chefe de Polícia. A sua última

PROBLEMA N. 122

Por Osório Rodrigues



Sol. n. 121

SECOLO
EMALOP
MISALOP
ALALOP
NIZOP
AVOPAR
LAVIBO

HORIZONTAIS:
1 - Pesquisa. 2 - Recolher em asilo. 6 - Relativo à boca. 7 - Chefe etíope. 9 - Tinta amarela. 10 - Carne de porco espicada em tripa de intestino grosso. 11 - Pancada com lata. 12 - Lavar.
VERTICAIS: 1 - Casa ou subterrâneo abobadado. 2 - Butele. 3 - Terra arroteada e própria para cultura. 4 - Sufixo, equivale a al. 5 - Tranco. 6 - Sufixo designativo de ofício. 8 - Desacompanhado. 10 - Espadua dos animais.

ASSESSOR FORENSE

Paulo Souto — Rio. Seu filho que atualmente conta 12 anos de idade e que foi vítima de um acidente quando viajava no estribo de um bonde, tem direito à indenização pelo dano sofrido, do qual resultou uma incapacidade permanente e total para o trabalho.

Só começará, entretanto, a indenização do dano depois que tiver o menor 18 anos de idade, quando se presume viesse ele a trabalhar e viver do seu próprio esforço.

A indenização deve corresponder à importância do salário mínimo de então, da época em que começou a perceber, sendo o pagamento mensal e até completar 65 anos de idade, mais ou menos.

Toda a correspondência para esta seção deve ser endereçada ao Dr. Eurico Brasil, redação do SINGRA, rua Riachuelo, 192, Rio.

função pública no seu Estado natal foi a de Consultor Geral do Estado.

DE SEXTA-FEIRA, 20 A 26 DE AGOSTO, A SUA ESTRELA ANUNCIA:

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA LHA O SIGNO SOB O QUAL NASCEU — ENCONTRARA NAS COLUNAS (S) (SAÚDE) — (A) (AMOR) — (N) (NEGÓCIOS) — (O) (SORTE). OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	O
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	15	20	7	28
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	19	13	22	36
20 MAIO A 19 JUNHO	GÊMEOS	32	17	10	38
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	29	37	16	1
22 JULHO A 22 AGOSTO	LEÃO	43	44	25	12
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	35	9	30	23
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	41	24	5	47
23 OUTUBRO A 31 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	39	1	34	8
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	2	25	18	45
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	11	31	3	42
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	6	27	46	25
20 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	46	33	48	14

- 1 Cupido tece a rede. O romancista promete-25.
- 2 Controle o tique nervoso-11.
- 3 Bafefos coroados de cifrões-17.
- 4 Sorteios irrealizáveis.
- 5 Realizações imobiliárias ocasionais-18.
- 6 Finanças, esgotam-lhe a mente-21.
- 7 Situação monetária mostra-se desastrosa-37.
- 8 Dias pouco influenciados-19.
- 9 Morta a ilusão, um romance surgirá das ruínas.
- 10 A montanha deve ser escalada. Reinicie a luta.
- 11 Insônia. Origem psicológica.
- 12 Eflúvios favoráveis. Sofre no jôgo-20.
- 13 Amores de infância poderão reviver.
- 14 Realização de um fato almejado-47.
- 15 A convalescença amorosa seguirá a saúde plena-8.
- 16 Semana neutra. Terceiros mostrarão má vontade.
- 17 Influências de Vênus. Romance à vista.
- 18 Ocasão para empreendimentos, mesmo com o dinheiro escasso.
- 19 A avitaminose aproxima-se.
- 20 Sentimento acres; descon-tância, ciúmes-299.
- 21 Bonificação agradável.
- 22 A força ameaça banir seus planos.
- 23 Presente inesperado.
- 24 Relações sentimentais reatualizadas.
- 25 Elos irradiantes. Casamento próximo.
- 26 Semana perigosa. As iniciativas audazes.
- 27 Eflúvios atingem os corações. Início de romance-9.
- 28 A sorte mostra-se esquivia-38.
- 29 Objetos cortantes devem ser evitados.
- 30 Mais cuidado aos compromissos-22.
- 31 Eros fugidlos. Ambiente frio-37.
- 32 A anemia causa-lhe o desânimo-10.
- 33 Ocasão para conquistas-24.
- 34 A distração poderá arruinar os planos-39.
- 35 Semana de eflúvios salutares.
- 36 O coringa reaparecerá próximo-23.
- 37 Evite encontros amorosos. Rugas propensas.
- 38 Sucessos no fim da semana-13.
- 39 O esquecimento constante tem sua causa.
- 40 Situação neutra. Iniciativas paralizadas.
- 41 Ares doentios na mesma-19.
- 42 Semana pouco feliz nos encontros decisivos.
- 43 Saúde em forma-25.
- 44 Preferível matar a ilusão perniciosa-9.
- 45 O corpo necessita impulso para voar-4.
- 46 Influências biliares ausentes na semana-24.
- 47 Sortilégios invejáveis.
- 48 Momento preciso para normalizar as finanças-3.



ESTA COISINHA RICA, é a mais recente descoberta do cineasta Leonide Moguy — o homem que eviu as extraordinárias Michele Morgan e Pier Angeli. Chama-se Etchi-

Chourea e fará sua estreia em «Filhos do Amor», filme que cuida do delicado problema social da mãe solteira (Foto San Levín).



Jay C. Flippen retira a capa de Anne momentos antes dela mergulhar.

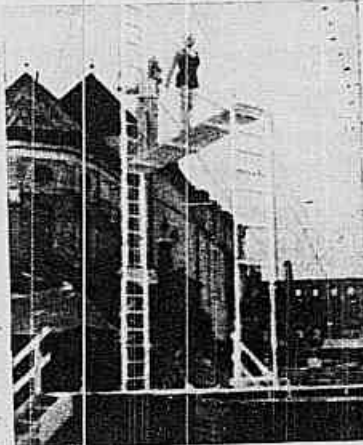
UM MERGULHO ESPETACULAR

A extraordinária Anne Baxter, no filme dos King Brothers, em technicolor para a RKO, «Carnival Story», revelou ser uma das mais arrojadadas e corajosas estrelas de Hollywood.

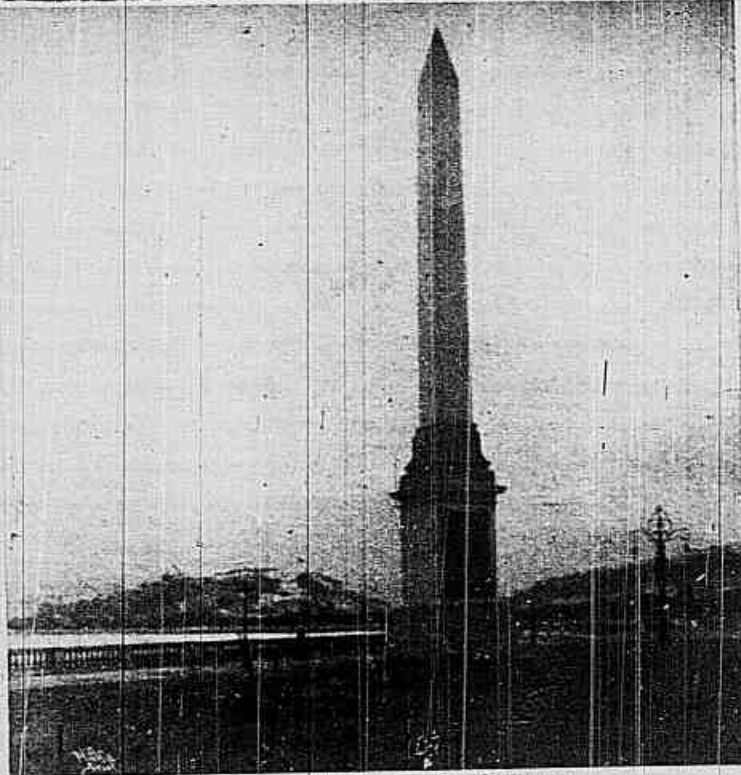
Segundo o «script», Anne deveria mergulhar de uma plataforma a 110 pés de altura num tanque de 6 pés de profundidade com óleo flamejante na superfície. Naturalmente nenhum produtor arriscaria com seu filme a vida de uma estrela da magnitude de Miss Baxter. Um leve acidente significaria para a película apenas dispendioso retardamento, mas para a estrela poderia representar sério prejuízo ou o fim de sua carreira.

Em Hollywood, teria sido possível encontrar alguma substituta para dublar Anne na cena do mergulho, porém, o filme foi inteiramente rodado em Munique e as alemãs não estavam tão dispostas a arriscar a vida ou o físico. Finalmente, Anne resolveu atirar-se, ela mesma, se a plataforma estivesse apenas a 30 pés. Os produtores recusaram sua oferta mas a atriz conseguiu convencer o diretor Kurt Newman.

Com os salva-vidas próximos para retirá-la do tanque no momento em que atravessasse as águas flamejantes, Anne subiu a torre e ti-bum! mergulhou e saiu sã e salva.



A encantadora Anne Baxter recebe instruções de Lyle Betpresário em «O Grande Espetáculo», technicolor da RKO



O OBELISCO DA AVENIDA

RIO ANTIGO Por C. J. Dunlop. Foto de Augusto Malta

O Obelisco comemorativo da abertura da Avenida Central (hoje Avenida Rio Branco), foi inaugurado no dia 14 de novembro de 1906, ou seja, um ano depois da solenidade oficial da entrega desse logradouro à população carioca.

Foi simples a cerimônia. Pouco depois das 13 horas, chegou ao extremo sul da Avenida, no seu «landau», o Presidente da República, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, acompanhado do chefe de sua Casa Militar, General Souza Aguiar, e de seu filho Dr. Oscar Rodrigues Alves.

O Chefe de Estado foi recebido pelo Ministro da Viação, Dr. Lauro Severiano Müller, pelo Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e demais membros da Comissão Construtora da Avenida, que se compunha dos engenheiros J. Valentim Dunham, Gabriel Diniz Junqueira, L. de Ccoq de Oliveira, H. Couto Fernandes, J. Clemente Gomes, M. da Silva Oliveira, E. Dodsworth, M. Ricardo Galvão, C. de Avillez Barrão, J. F. de Lacerda Coutinho, M. Flalho de Valladares, J. F. Pestana, A. de Brito Beifort Roxo, M. Bacellar, J. Vieira Ferro, Jayme L. do Couto, C. L. Moreira Machado, Euvaldo Nina, J. de Mattos Travassos Filho, Armando Delamare, P. Dutra de Carvalho Filho e Eduardo Morspurgo.

Por meio de duas fitas com as cores nacionais, os Drs. Rodrigues Alves e Lauro Müller desvendaram o monumento.

Em seguida, Suas Excelências foram até ao escritório da Comissão Construtora da Avenida, onde a graciosa menina Adélia Januzzi lhes fez singela mas significativa saudação, extensiva também ao Dr. Paulo de Frontin.

O Presidente da República agradeceu a gentil oradora e felicitou os executores da obra da Avenida. Pouco depois, retirou-se no seu «landau».

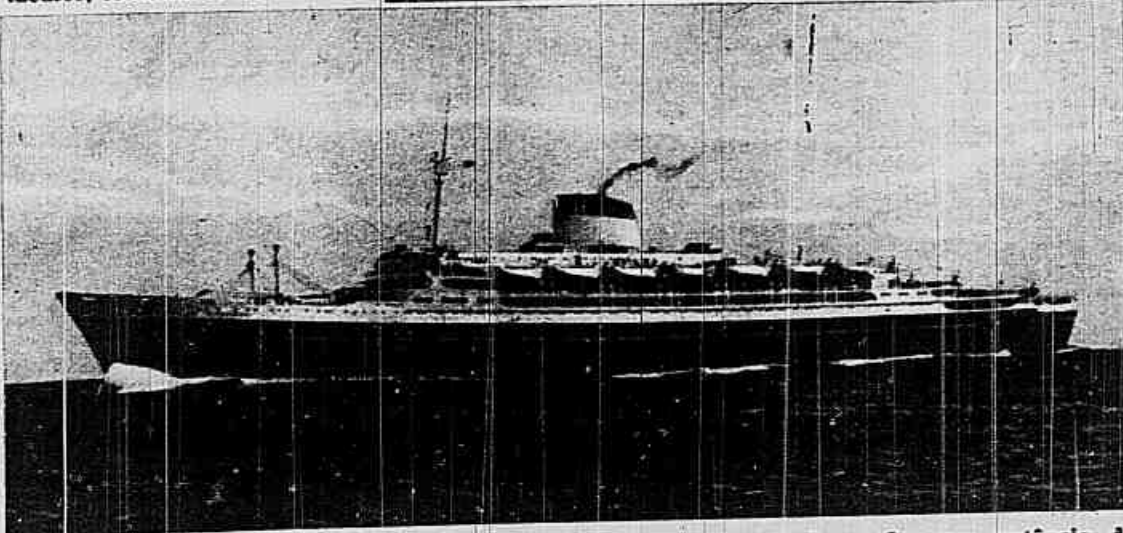
O Obelisco é de granito extraído da pedreira do Morro da Viuva, formando o seu todo apenas quatro peças. Mede 13,15 metros de altura e pesa 28 toneladas.

Na face voltada para a Avenida, há uma placa de bronze com a seguinte inscrição: «Sendo Presidente da República S. Ex. o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Ministro da Viação o Sr. Dr. Lauro Severiano Müller, foi decretada, construída e inaugurada a Avenida Central, executando os trabalhos uma Comissão de que era chefe o Dr. Paulo de Frontin — 14-11-06».

Na revolução de 1930, alguns gaúchos, sem senso de civismo, tiveram a infeliz idéia de amarrar os seus cavalos no Obelisco. Dois dias depois, em sinal de protesto, os escultores Benevenuto e Eduardo Sá, o engenheiro Augusto Petit, o pintor Rosalvo Simões, os coronéis Alfredo Castelo Branco e Hamílcar Machado, o jornalista Ariosto Berna e um pugilo de patriotas da terra carioca, espalharam profusa quantidade de flores sobre o pedestal do monumento, felando na ocasião o escultor Benevenuto Berna que verberou a humilhação ao povo desta cidade.

Ainda em represália àquela triste fato, dois gaúchos foram, mais tarde, retratados e amarrados no Obelisco... completamente nus.

A fotografia é de 1907.



«CRISTOFORO COLOMBO» — O novo transatlântico da Soc. di Nav. «Italia» — Genova — «Cristoforo Colombo» de 30.000 ton. que durante as provas no Golfo de Genova bateu o recorde de velocidade dos navios italianos e de todas as frotas do Mediterrâneo. O referido navio desenvolveu 26,637 milhas horárias, com do seus motores alcançado uma potência de 50.000 cavalos.

A «Italia» Agentes gerais no Brasil, informou que em 15 de julho último o «Cristoforo Colombo» deixou o porto de Genova para sua viagem inaugural a Nova Iorque, escalando em Cannes, Napolé e Gibraltar.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mútuo com a Plana) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

OLEO DE VIOLÉTAS POR SI SÓ!!

Limpa, amacia
e renova a cutis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO
Rua Laranjeiras, 384 —
Fundos - Fone 25-2637 -
Rio de Janeiro

Cabelo branco? Orf-Léne TINGE MELHOR



CASIMIRAS, LINHOS E LÃS
PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
RUA TUPIAMBÁ, 316 — BELLO
HORIZONTE — MINAS

ARTISTAS VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e cervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, ele pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, emulando-se, assim, a interior fricção no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Este tônico só poderá ser «Gotas Mendelmann», o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz prodígio pelo poder curativo. Nas farmácias e drogarias. Fale Reembolso Aéreo, Cr\$ 42,00. Caixa Postal: 5, Mayer, Rio de Janeiro.

Relógio de Chão JANCH



Relógio de chão com três modos de bater: Westminster, St. Mich e Whit. Obra prima da Indústria Alemã. Perfeccionadas plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das casas de comércio com os seus níveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Exposição permanente na Joalheria e Relojaria

IRMÃOS BELTRAME
Importadores
Rua México, 148-B — Rio
Tel. 22-6964

SINGRA

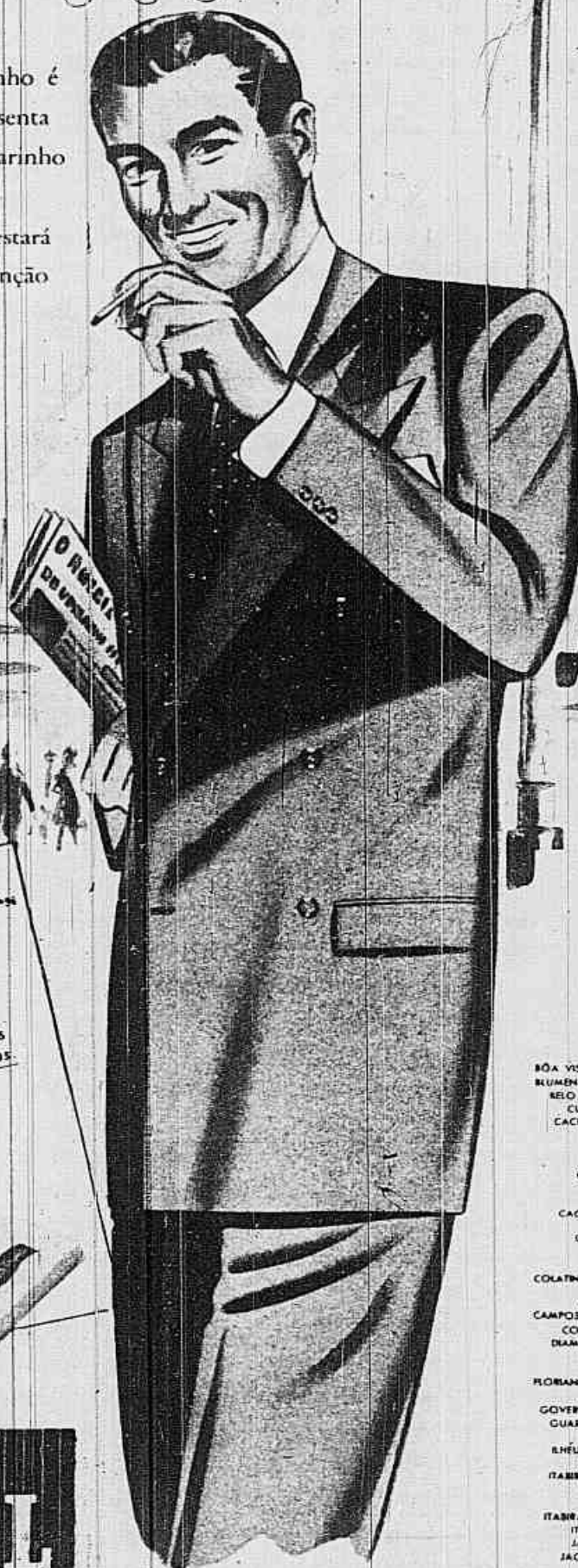
Em todo o Brasil

DUCAL

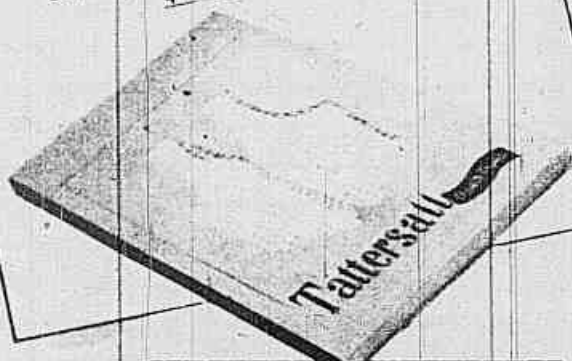
apresenta

Duque de Kent

Para sua vida social o azul marinho é a roupa própria... DUCAL apresenta "Duque de Kent" a clássica roupa marinho no mais elegante dos talhes. Com "Duque de Kent", o senhor estará trajado com a elegância e distinção que exige a sua vida social.



TATTERSALL o colêto inglês
A nova linha da elegância masculina, em Londres, Paris e Nova York, se caracteriza pelo colêto inglês, como complemento indispensável ao homem de bom gosto. Agora, Ducal, lança também no Brasil, com exclusividade, "Tattersall", o colêto inglês que combina com todas roupas.



roupas
DUCAL

RUA SANTOS RODRIGUES, 201/255 — RIO

Se o senhor é um comerciante de visão, se sua casa orgulha-se de oferecer artigos de qualidade, e se em sua cidade ainda não há Revendedor Ducal, estreme-nos.

NOS REVENDEDORES **DUCAL** EM TODO BRASIL
O SENHOR PODE ENCONTRAR

"Duque de Kent"

ALMOGÔRES - M. G. - A. BRASILEIRA
ABRIL - S. P. - CASA FERREIRA
ALFREDO - R. G. S. - A. IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARBIE
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JORGE
ARACATUBA - S. P. - A. MODA
ARAPONGAS - PARANÁ - CASA NIPPON
BOA VISTA DE ITABOIANA - E. DO RIO - AZEVEDO & NACIFE
BAIXADA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
BARRACENA - M. G. - CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
BENTON - S. P. - CASA ANDRÉ
BOA VISTA - M. G. - CASA CRUZEIRO
BOA VISTA - R. G. S. - CASA GAUCHA
BOA VISTA - F. DO RIO - BRANCO CASA BRANDÃO
BOMAS - SANTA CATARINA - CAMISARIA BUESSER
BOA VISTA - M. G. - CASA GUANABARA
CABANA - MATO GROSSO - CASA MIRAGLIA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BARTZ
CANOAS - SANTA CATARINA - COMÉRCIO INDÚSTRIA FUSCHER & CIA.
CAXAMBU - M. G. - CASA ELUI
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CURITIBA - PARANÁ - CASA LOMDES
CAMPINAS - S. P. - CASA DI LASCIO
CACHOEIRA DE ITAPERIPE - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL
CATANDUVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUAYAS - M. G. - A. NACIONAL
CASTRO - PARANÁ - CASA MATOS
COLATINA - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL MODA
CANABÁ - P. - CASA BENEDE
CORNÉLIO PROCOPIO - P. - CASA JUSTINA
CAMPOS DE JORDÃO - S. P. - CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAIETE - M. G. - A. FUTURISTA
DIAMANTINA - M. G. - CAMISARIA PRIMAVERA
ERECIM - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DRESS MAGAZINE
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - A. MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMALAT
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A. CARIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SARRIN
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CHIC
ILHÉUS - ITABUNA - BAHIA - CASAS ARVALDO
ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABITO - M. G. - CASA DA CONCORRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ
ITAJUBÁ - M. G. - AVES ALFAIATE
ITAJUBÁ - M. G. - ALFAIATARIA DO ZEPHIRUS
ITAJUBÁ - SANTA CATARINA - CASA MACEDO
ITAJUBÁ - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JACAREZINHO - PARANÁ - CASA CORPUSCULA
JULIÃO - P. - CASA RIBEIRO
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGATOLLO
JUNDIAÍ - S. P. - O. REI DAS ROUPAS FEITAS
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCOPIO
LONDRINA - PARANÁ - CASAS FUGANTI
LUIZ - P. - ALFAIATARIA ELISABETHA
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LIMÃO - M. G. - CASA AMERICA
LIMÃO - S. P. - O. REI DAS ROUPAS FEITAS
MONTES CLAROS - M. G. - CASA LUSO BRASILEIRA
MARIA - S. P.
CASAS ECONOMICAS DE CALÇADOS LTDA.
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANDRÉ
MONTE CARMELO - M. G. - NAPOLI ALFAIATE
MANAUS - AMAPÁ - O. MANDARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO
MAGALHÃES FERREIRA
MAGE - E. DO RIO - BAZAR DO POVO
MONTE SANTO - M. G. - CASA MASSER
MOGOÇA - S. P. - CASA MASSER
MURIAE - M. G. - CASA GUSMAN
NATAL - R. G. S. - A. FORMOSA STREIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A. CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PATROCÍNIO - M. G. - RODRIGUES ALFAIATE
PRASSUNINGA - S. P. - PALACIO DAS SEDAS
PETROPOLIS - E. DO RIO - CASA MATEZ
PARAGUASSU - M. G. - IRAMALIA PRADO & CIA.
PITANGUI - M. G. - IREMAOS CAMPOS
PIRAICABA - S. P. - A. PORTA LARGA
PORTO NOVO DO UPRUA - M. G. - CASA REX
PORTO ALEGRE - R. G. S.
ALFAIATARIA SOARES E FRIAL SOARES
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORIAN
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A. PATENSE
PARANAGUÁ - PARANÁ
AUGUSTO MARCONDES JAMARDINI
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZINE FEITAS
PORTO VELHO - T. H. - DO QUAIPORE A CIARENSE
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLOMBO
RIO CLARO - S. P. - CASA DE VESTIR
SÃO SEBASTIÃO DO PAUZEIRO - M. G.
CASA DOS BONS IRMÃOS
SOROCABA - S. P. - A. RABIERA DOS CALÇADOS
SETE LAGOAS - M. G. - CASA VALENTINO
SÃO JOSE DO RIO PRETO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO JOSE DO RIO PRETO - S. P. - CASA GUINO
SANTOS - S. P. - LÉIS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A. CRISPACIDAL
TERZOPOLIS - E. DO RIO - JUIZES IRMÃOS JORGE
TRES RIOS - E. DO RIO - CERRADO LOPES
TRES CORAÇÕES - M. G. - A. ELITE
TRES PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TEÓFILO OTTON - M. G. - O. CARRINHO DO NORTE
TUPÁ - S. P. - A. PAULISTANA
URU - M. G. - CASA NABIEL
URUBANDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPEDIENTE
URUBA - M. G. - A. CANTAL
VOLTA REDONDA - E. DO RIO - CORTY ALFAIATE
VITORIA - ESPÍRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - M. G. - A. FONSECA DO SUL
SANTO AMARO - S. P. - JU. HAZARD